

UFU | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FAUeD | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design

DESIGN

REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

UBERLÂNDIA | 2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Administração Superior da UFU

Reitor: prof. Dr. Elmiro Santos Resende

Vice-Reitor: prof. Dr. Eduardo Nunes Guimarães

Pró-Reitora de graduação: profa. Dra. Marisa Lomônaco de Paula Naves

Unidade Acadêmica:

Diretor: Prof. Dr. Fernando Garrefa

Equipe de Elaboração do Projeto Pedagógico:

Coordenadora do curso de Design:

Profa. Dra. Viviane dos Guimarães Alvim Nunes

Núcleo Docente Estruturante:

Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira

Prof. Ms. Juliano Carlos Cecílio Batista Oliveira

Profa. Dra. Patrícia Pimenta Azevedo Ribeiro

Profa. Ms. Rita de Cássia Pereira Saramago

Profa. Dra. Sabrina Maia Lemos

Profa. Dra. Simone Barbosa Villa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



EQUIPE ADMINISTRATIVA

Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

PROF. Dr. ELMIRO SANTOS RESENDE

Vice-Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

PROF. Dr. EDUARDO NUNES GUIMARÃES

Pró-Reitora de Graduação

PROF^a. Dr^a. MARISA LOMÔNACO DE PAULA NEVES

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

PROF^a. Dr^a. DALVA MARIA DE OLIVEIRA SILVA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

PROF.Dr. MARCELO EMÍLIO BELETTI

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

PROF.Dr. JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

MARLENE MARINS DE CAMARGO BORGES

Diretora de Ensino

PROF^a. Dr^a. GEOVANA FERREIRA MELO

Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design

PROF. Dr. FERNANDO GARREFA

Coordenadora do Curso de Design

PROF^a. Dr^a. VIVIANE DOS GUIMARÃES ALVIM NUNES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Equipe responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

PROF. DR. JULIANO APARECIDO PEREIRA
PROF. MS. JULIANO CARLOS CECÍLIO BATISTA OLIVEIRA
PROFA. DRA. PATRÍCIA PIMENTA AZEVEDO RIBEIRO
PROFA. MS. RITA DE CÁSSIA PEREIRA SARAMAGO
PROFA. DRA. SABRINA MAIA LEMOS
PROFA. DRA. SIMONE BARBOSA VILLA

Secretário de Curso
ALTIERES FRANCES SILVA

Revisão Técnico-Pedagógica
Divisão de Projetos Pedagógicos – DIPED/DIREN/PROGRAD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



SUMÁRIO

I – Identificação do Curso	09
II – Endereços	10
III – Apresentação	11
IV – Justificativa	16
• História do Curso desde sua criação	16
• Evolução do ensino, pesquisa e extensão	19
• As mudanças de nome do curso	19
• Relevância social do curso e relação com a comunidade local, regional e nacional	21
• Considerações sobre a ciência e o avanço científico na área específica do curso	23
• A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design FAUeD	26
• A Estrutura física da Faculdade FAUeD	27
• Apontamentos sobre problemas, acertos e melhorias para o curso	31
V – Princípios e Fundamentos do Curso de Design	33
• A qualidade de ensino e autonomia universitária: valores que orientam a ação acadêmica .	33
• A inserção social: uma universidade em sintonia permanente com a sociedade	35
• Ensino, pesquisa e extensão: a necessária indissociabilidade	37
• A interdisciplinaridade como forma de propiciar o diálogo entre os conhecimentos	38
• A flexibilidade de organização curricular para imprimir dinamicidade à formação	39
• Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos	41
• Ética como referencial para a identidade do curso	42
• Avaliação emancipatória: expressão de um novo paradigma para a educação superior	43
VI – Perfil Profissional do Egresso	44
VII – Objetivos do Curso	45
VIII – Estrutura Curricular	47
• Atendimento aos requisitos legais e normativos.....	64



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



• Fluxo Curricular.....	64
• Estágio.....	71
• Trabalho de Conclusão de Curso.....	73
• Atividades Acadêmicas Complementares	76
• Equivalências entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos	80
IX – Diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino	87
X – Atenção ao estudante	88
XI – Processos de avaliação da aprendizagem e do curso	89
• Avaliação da aprendizagem dos estudantes	89
• Avaliação didático-pedagógica do professor/disciplina a ser realizada pelos estudantes	91
• Auto-avaliação por parte do docente	91
• Avaliação do curso	91
• Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE	92
XII – Acompanhamento de egressos	93
XIII – Considerações finais	94
XIV – Bibliografia	95
ANEXOS – Fichas dos Componentes Curriculares	96
• Projeto I	97
• Expressão Digital	99
• Desenho I	101
• Plástica I	104
• História da Arte	106
• Oficina de Modelos I	108
• Cultura Visual	110
• Métodos e Ferramentas de Design	112
• Projeto II	114
• Comunicação Visual I	116
• Desenho II	119
• Plástica II	121
• Tecnologia I	123
• Teoria e História do Design I	125



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



• Ergonomia I	127
• Oficinas de Modelos II	129
• Projeto III	131
• Comunicação Visual II	134
• Desenho III	137
• Tecnologia II	140
• Teoria e História do Design II	142
• Ergonomia II	144
• Metodologia de Pesquisa	146
• Fundamentos de Marketing	148
• Projeto IV	150
• Comunicação Visual III	152
• Tecnologia III	154
• Desenho IV	156
• Iluminação e Instalações Elétricas	158
• Sustentabilidade de Produtos e Serviços	160
• Design e Inovação	162
• Projeto V	165
• Desenho V	168
• Conforto Ambiental e Instalações Prediais	170
• Sustentabilidade no Ambiente Construído	173
• Projeto VI	175
• Gestão do Design	178
• Estágio Supervisionado	180
• Projeto VII	182
• Portfolio Digital	185
• Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	187
• Paisagismo	189
• Projetos Corporativos	191
• Design de Cenário	193
• Design de Iluminação	195
• Visual Merchandising	197
• Tópicos Especiais em Design de Interiores	199
• Produção Gráfica	201
• Design Editorial	203



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



• Tópicos Especiais em Design Gráfico	205
• Design de Embalagens	207
• Oficina de Modelos III.	210
• Composto Mercadológico	212
• Tópicos Especiais em Design de Produto	215
• Fotografia	217
• Design e Cultura.... ..	219
• Design Estratégico	221
• Design de Sistemas Produto-Serviço	224
• Tópicos Especiais em Design	227
• Língua Brasileira de Sinais – Libras I	229



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

I – Identificação do Curso

- Denominação: Design
- Grau: Bacharelado
- Modalidade: Presencial
- Titulação: Bacharel em Design
- Carga horária: 2.775 horas
- Duração:
 - Tempo mínimo de integralização curricular: 4 anos
 - Tempo máximo de integralização curricular: 6 anos
- Portarias:
 - De reconhecimento: Portaria n. 848, de 14 de Abril de 2011.
 - De renovação de reconhecimento: do curso: Portaria n. 707/MEC/SERES, de 18 de dezembro de 2013.
- Regime acadêmico: Semestral
- Ingresso: Anual
- Turno de oferta: Integral
- Número de vagas ofertadas: 35 (trinta e cinco) vagas anuais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



II – Endereços

Da Instituição

Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Reitoria
Avenida João Naves de Ávila, 2121, *Campus Santa Mônica*
Caixa postal 593
CEP 38408-100, Uberlândia - MG
Telefones: (34) 3239-4411

Da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design

Avenida João Naves de Ávila, 2121,
Bloco 1I, Salas 1I 246 e 1I 248
Campus Santa Mônica
CEP 38408-100, Uberlândia - MG
E-mail: faued@ufu.br
Sítio institucional: <http://www.faued.ufu.br>
Endereço de correspondência da Unidade:
Bloco 1I, Salas 1I 246 e 1I 248
Telefones: (34) 3239-4373

Da Coordenação do Curso de Graduação em Design

Avenida João Naves de Ávila, 2121,
Bloco 1I, Salas 1I 238 e 1I 240
Campus Santa Mônica
CEP 38408-100, Uberlândia - MG
E-mail: cocde@ufu.br
Sítio institucional: <http://www.faued.ufu.br>
Telefones: (34) 3239-4435



Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco I, Sala 1I246. Campus Santa Mônica.
Uberlândia-MG. CEP: 38408-100. Fone: (34) 3239-4373
E-mail: faued@ufu.br
www.faued.ufu.br



III – Apresentação

Em 2004, as “Diretrizes Curriculares Nacionais” dos cursos de Design no Brasil foram regulamentadas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação| CNE/CES, através da **Resolução n. 5, de 8 de março de 2004**. Essa resolução, entre outros pontos, unifica em uma mesma nomenclatura os diversos cursos de Design existentes no Brasil, tais como: Design de Interiores, Design de Produto, Design Gráfico, Design de Moda e Desenho Industrial, na medida em que inclui áreas de formação específicas, sob a denominação única de *Design*. Os referidos cursos passam, então, a ser definidos apenas como Design, sendo que o Ministério da Educação (MEC) estabelece também um conjunto de conteúdos curriculares mínimos, juntamente com a infraestrutura necessária ao aprendizado desses conteúdos.

Nesse contexto exposto, o Curso da UFU foi avaliado por Comissão do MEC em 2011, tendo sido reconhecido através da **Portaria n. 848/MEC, de 14 de Abril de 2011**, e renovado seu reconhecimento através da **Portaria n. 707/MEC/SERES, de 18 de dezembro de 2013**, emitida pelo Secretário de Educação Superior do MEC. Além disso, por meio da Portaria n. 848/MEC, de 14/04/2011, o MEC determinou a alteração de denominação do nome do curso da UFU de **Design de Interiores** para **Design**.

Cabe ressaltar que, embora o nome do curso tenha sido alterado pela Portaria n. 848/MEC, de 14/04/2011, o seu projeto pedagógico, vigente desde 2007, manteve-se inalterado. Dessa forma, a reformulação do Projeto Pedagógico aqui apresentada objetiva uma atualização do curso, condizente com as demandas contemporâneas ligadas à profissão do designer e em acordo com as Diretrizes Curriculares apresentadas inicialmente pelo Parecer CNE/CES 146/2002 – revogado pelo Parecer CNE/CES 67/2003 – e ratificadas pelo Parecer CNE/CES 0195/2003 e pela Resolução CNE/CES n. 5/2004.

Em atendimento à Resolução n.49/2010, do CONGRAD, foi constituído e nomeado o Núcleo Docente Estruturante para o curso de Design da UFU, por meio da Portaria FAUeD/15/2010, de 09 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



novembro de 2010, sendo então composto pelos docentes: Profa. Dra. Patrícia Pimenta Azevedo Ribeiro (presidente); Profa. Ms. Aline Teixeira de Souza; Profa. Ms. Cristiane Pereira de Alcântara; Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira; Prof. Dr. Luis Carlos de Laurentiz; Profa. Dra. Marília M. B. Teixeira Vale e Profa. Ms. Sabrina Maia Lemos. Nesse período, a comissão também contou com a colaboração dos membros do Colegiado de Curso: Profa. Ms. Juliana Cardoso Braga e Prof. Ms. Juscelino Humberto Cunha Machado Junior.

Conforme definido na referida resolução,

O NDE constitui-se de um grupo de docentes de cada curso de graduação – independentemente da oferta de modalidades e ou habilitações –, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. (Resolução n.49/2010, pag. 1)

O NDE seria também responsável pela determinação das necessidades de qualificação de seu corpo docente e de atualização de sua infraestrutura (laboratórios, núcleos de pesquisa e acervo bibliográfico).

Em 2011, a Portaria FAUeD/026/2011, de 18 de outubro de 2011, manteve a composição do NDE, alterando somente a presidência do núcleo, que passou à responsabilidade da Profa. Ms. Aline Teixeira de Souza.

Em 2012, a composição do NDE foi alterada, posteriormente atestada pela Portaria FAUeD/006/2012 (sic), de 01 de março de 2013, retroativa a 20 de junho de 2012 que, desde então, passou a ser formado pelos docentes: Profa. Ms. Aline Teixeira de Souza (presidente); Profa. Ms. Cristiane Pereira de Alcântara; Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira; Profa. Dra. Marília M. B. Teixeira Vale; Profa. Dra. Patrícia Pimenta Azevedo Ribeiro; Profa. Ms. Sabrina Maia Lemos e Profa. Dra. Simone Barbosa Villa (em substituição ao prof. Dr. Luiz Carlos de Laurentiz).

Em 2013, a composição do NDE foi novamente alterada por meio da Portaria FAUeD/021/2013, de 04 de junho de 2013, passando a ser constituído pelos docentes: Profa. Ms. Juliana Cardoso Braga



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



(presidente)(em substituição à profa. Ms. Aline Teixeira de Souza); Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira; Prof. Ms. Juscelino Humberto Cunha Machado Junior (em substituição à profa. Ms. Cristiane Pereira de Alcântara); Profa. Dra. Patricia Pimenta A. Ribeiro; Profa. Ms. Sabrina Maia Lemos; Prof. Dr. Sandro Canavezzi de Abreu (em substituição à profa. Dra. Marília M. B. Teixeira Vale) e Profa. Dra. Simone Barbosa Villa.

Já em 2014, a composição do NDE foi modificada por meio da Portaria FAUeD/008/2014, de 24 de junho de 2014, retroativa a 01 de janeiro de 2014 e, desde então, o NDE passou a ser composto pelos docentes: Profa. Ms. Juliana Cardoso Braga (presidente); Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira; Prof. Dra. Viviane dos Guimarães Alvim Nunes (em substituição ao prof. Ms. Juscelino Humberto Machado Júnior); Profa. Dra. Patricia Pimenta A. Ribeiro; Profa. Ms. Sabrina Maia Lemos; Prof. Dr. Sandro Canavezzi de Abreu e Profa. Dra. Simone Barbosa Villa.

Em 2015, a composição do NDE foi alterada por meio das Portarias FAUeD/005/2015, de 09 de fevereiro de 2015, e FAUeD/016/2015, de 16 de setembro de 2016, retroativas a 30 de janeiro de 2015. A partir de então, o NDE passou a ser formado pelos docentes: Prof^a. Dra. Viviane dos Guimarães Alvim Nunes (presidente); Prof. Dr. Juliano Aparecido Pereira; Prof. Ms. Juliano Carlos Cecílio Batista Oliveira; Profa. Dra. Patricia Pimenta A. Ribeiro; Profa. Dra. Sabrina Maia Lemos; Prof. Ms. Rita de Cássia Pereira Saramago e Profa. Dra. Simone Barbosa Villa.

O entendimento do NDE, desde sua constituição inicial, era de que a elaboração de um novo projeto pedagógico para o Curso de Design da UFU deveria representar um momento de ampla discussão, de avaliação de sua trajetória, seus erros e acertos, bem como de incorporação de mudanças que o colocassem em consonância com as transformações da sociedade brasileira e, por conseguinte, com as demandas atuais do mercado de trabalho do designer.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Dessa maneira, com o objetivo de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Design, o NDE, desde sua formação original, reuniu-se regularmente, adotando a seguinte metodologia de trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico:

1. Estudo da nova regulamentação estabelecida pelo MEC para os cursos de graduação em Design em nosso país.
2. Análise das Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo CNE|CES, com a identificação das mudanças necessárias ao curso de Design da FAUeD|UFU.
3. Levantamento de conteúdos abordados pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes dos cursos de Design.
4. Pesquisa junto aos alunos e ex-alunos do curso de Design da FAUeD|UFU, com o objetivo de identificar dificuldades enfrentadas durante a graduação e na condição de egressos, levantando-se sugestões para o aprimoramento do curso.
5. Estudo de Projetos Pedagógicos de cursos de Design de outras instituições brasileiras, contemplando Universidades Federais, Universidades Estaduais e Universidades Privadas.
6. Promoção do **Fórum para Reformulação do Curso de Design da FAUeD|UFU**, em Setembro de 2012, com a participação dos professores da unidade, bem como dos professores convidados: Dra. Izabel Maria de Oliveira (então coordenadora do Curso de Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio – PUC Rio) e Dr. José Carlos Plácido (coordenador do Curso de Design da Universidade Estadual Paulista – UNESP de Bauru).
7. Promoção do **1º Workshop de Estudos de Conteúdos Específicos em Design**, de 10 a 13 de Junho de 2013, entre os professores da unidade, com a participação do professor convidado Dr. Fernando Moreira da Silva, coordenador do Curso de Design da Universidade de Lisboa (ULisboa, antiga UTL – Universidade Técnica de Lisboa), Portugal. Este *workshop* teve a duração de três dias de intensas discussões a respeito do ensino de Design.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



8. Assembleia geral com a participação dos discentes, docentes e técnicos da FAUeD, no dia 20 de Setembro de 2016.
9. Definição e realização de ajustes quanto ao perfil do egresso, objetivos do curso, componentes curriculares e demais aspectos integrantes do projeto pedagógico – a partir de todas as discussões e iniciativas realizadas ao longo do processo.

A partir das diversas ações, análises e debates realizados, o NDE definiu pela flexibilidade e diversidade do programa do Curso de Design da UFU, de modo a refletir a heterogeneidade das demandas sociais e da atuação contemporânea do designer. Nesse sentido, a partir dessa nova proposta, o Curso passa a adotar diferentes formações e habilitações, possibilitando **múltiplos perfis profissionais** e garantindo uma maior diversidade de carreiras. Para tanto, contempla, em sua organização curricular, linhas de formação específicas em: **design de produto, comunicação visual e design de interiores**.

As referidas linhas de formação específica particularizam o curso, focando aspectos teóricos e/ou práticos pertinentes ao curso de Design da FAUeD|UFU no contexto histórico e social em que ele se insere. No entanto, as linhas de formação não se configuram como habilitações, pois não aparecem no nome do curso, mas somente nas habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno ao longo de sua formação, bem como no detalhamento de seu histórico escolar.

Assim, com base nos diversos estudos, o NDE elaborou uma proposta de projeto pedagógico, que foi amplamente debatida por professores da FAUeD e alunos do Curso de Design ao longo dos anos. Após a análise das contribuições das discussões, o NDE elaborou a presente versão.

Nesse sentido, este documento final apresenta a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design| FAUeD, da Universidade Federal de Uberlândia| UFU. O documento se estrutura em capítulos e contém: aspectos introdutórios e de identificação do curso, justificativa, princípios e fundamentos, caracterização do egresso, objetivos,



estrutura curricular (incluindo a definição de componentes obrigatórios, componentes optativos, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso), diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino, atenção do estudante, diretrizes gerais para os processos de avaliação da aprendizagem e do curso, acompanhamento de egressos, além das fichas dos componentes curriculares.

IV – Justificativa

- **História do curso desde sua criação**

O Curso de Decoração da Universidade Federal de Uberlândia foi criado em 1972 e reconhecido em 1977 pelo Conselho Federal de Educação. O curso era semestral, com o oferecimento de 20 (vinte) vagas semestrais nos turnos matutino e vespertino.

Em 1984, houve a primeira mudança de nome e de estrutura curricular, passando a se chamar Curso de Decoração – Composição de Interiores, com aumento de carga horária de 2.400 horas para 2.715 horas, além da inclusão de novas disciplinas, notadamente, nas áreas de Sociologia, Filosofia, Antropologia e Paisagismo, bem como de diversas oficinas de arte como complementares optativas. Naquela época, havia grande ênfase em disciplinas ligadas tanto à expressão como à criação artística, sendo poucas dedicadas ao projeto de interiores.

Em 1996, o curso passou por sua segunda mudança curricular com o objetivo de incorporar parte das discussões realizadas quando da criação do curso de Arquitetura e Urbanismo pelo antigo Departamento de Artes Plásticas. Foi elaborado o primeiro Projeto Pedagógico que introduziu mudanças significativas no curso: alteração do regime semestral para anual, com algumas disciplinas optativas semestrais; aumento das disciplinas técnicas e de projeto – de interiores e de mobiliário, ligadas mais diretamente ao exercício profissional; aumento de carga horária total para 2.775 horas, sendo 2.340 horas de disciplinas obrigatórias, 375 horas de disciplinas optativas e 60 horas de educação física.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



Diante do aumento das disciplinas de caráter prático e que demandavam um atendimento individual ao aluno, bem como da criação do curso de Arquitetura e Urbanismo, o número de vagas foi reduzido para 25 por ano. Introduziram-se mudanças significativas também no funcionamento do curso, como a criação de uma sequência de disciplinas obrigatórias de projeto. Os chamados Ateliês de Composição de Interiores eram escolhidos pelo aluno dentre as várias opções oferecidas pelo curso, o que permitia o direcionamento de formação conforme o seu interesse. Introduziu-se também a disciplina Ateliê de Composição de Graduação, anual e com caráter de conclusão de curso. Dessa maneira, definiram-se com clareza os quatro eixos estruturais das disciplinas: teoria e história, desenho e expressão, tecnologia, e projeto.

Diante das dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Artes Plásticas para suprir as demandas do novo Curso de Arquitetura e Urbanismo e para realizar as reformulações propostas para o Curso de Decoração – tais como capacitar seu corpo docente e realizar atividades de pesquisa e extensão –, realizou-se, em 1999, a terceira mudança curricular, com a redução da carga-horária para 2.400 horas, sendo 1.980 horas de disciplinas obrigatórias e 420 horas de disciplinas optativas. A mudança curricular suprimiu algumas disciplinas, criando novas optativas e reformulando a carga horária das existentes, buscando incorporar, também, o debate iniciado no MEC, à época, sobre a flexibilização curricular – que acenava para a existência de currículos mais abertos e que possibilitassem aos alunos outras formas de experiência acadêmica. Mantiveram-se, no entanto, as mesmas diretrizes pedagógicas definidas anteriormente, sem prejuízo da formação do profissional habilitado pelo Curso, já que não houve alteração do eixo básico das disciplinas que compunham a grade curricular.

Em 2000, com a ampla mudança da estrutura da Universidade Federal de Uberlândia, foi criada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | FAURB, que passou a abrigar os Cursos de Decoração e de Arquitetura e Urbanismo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Em 2007, para atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, estabelecidas pelo Parecer CNE/CES 67/2003 e ratificadas pelo Parecer CNE/CES 195/2003, bem como visando responder à atualização dos conteúdos curriculares, foi elaborado um novo projeto pedagógico para o Curso de Decoração, que passou então a se chamar Curso de Graduação em Design de Interiores – cujo reconhecimento foi obtido no Conselho Federal de Educação, em 2011, por meio da Portaria n. 848, de 14 de Abril de 2011. Destaca-se, novamente, que esta Portaria não somente reconheceu o curso de Design de Interiores, como também alterou o nome para *Design*.

Com nítidas diferenças entre o modelo anterior, construído sobre os pilares dos currículos mínimos nacionalmente fixados para cada curso de graduação, o projeto pedagógico de 2007 ampliou a carga horária total do curso de 2.400 horas para 3.240 horas. O novo currículo deveria possibilitar ao aluno uma formação profissional baseada em três áreas específicas do conhecimento: ciências humanas, tecnologia e artes. No entanto, destaca-se que tal mudança curricular continuou a enfatizar a formação em design de interiores, sem se adequar às novas atribuições do profissional designer estabelecidas pelos Pareces CNE/CES 146/2002 e CNE/CES 195/2003, além da Resolução n. 5/2004, como se verá a seguir.

Em 2009, com as mudanças ocorridas no âmbito da Unidade Acadêmica e para incorporar o Curso de Design no nome da Faculdade, a antiga Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | FAURB passou a se chamar Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design | FAUeD.

Ao longo de sua existência, o Curso de Decoração, o Curso de Design de Interiores e, atualmente, o Curso de Design tiveram como princípio não apenas a transferência do conhecimento aos seus graduandos, como também se dedicaram a incentivar uma produção própria do aluno. Esse processo continuado tem sido efetivado pela aproximação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com as quais o corpo docente e discente sempre estiveram envolvidos. Ademais, as novas abordagens somente foram possíveis mediante a melhoria da infraestrutura – por meio da criação de alguns laboratórios e núcleos – e da qualificação do seu corpo docente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- **Evolução do ensino, pesquisa e extensão**

Mudanças significativas ocorreram ao longo dos anos, principalmente relacionadas às atividades de pesquisa e extensão. Recentemente, em função da maior capacitação do quadro de professores da FAUeD, vários projetos de apoio à pesquisa e à extensão vêm sendo desenvolvidos com a participação dos alunos, o que contribui, sobremaneira, para a melhoria da qualidade do próprio ensino ofertado e, conseqüentemente, da formação dos discentes.

Desde 2004, são desenvolvidos vários projetos dentro do Programa de Bolsas de Graduação | PBG (antigo Programa Institucional de Bolsas de Graduação | PIBEG), Programa de Bolsa de Iniciação Científica e/ou Voluntário (PIBIC e PIVIC), ligados aos editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais | FAPEMIG, assim como de Projetos de Extensão – no quais docentes e discentes do curso prestam serviços à comunidade, inclusive a outras Unidades Acadêmicas e órgãos da UFU, aumentando sua inserção social. Além disso, os programas de mobilidade nacional e internacional, que durante certo período contaram com bolsas de apoio do MEC por meio do Programa Ciências Sem Fronteiras, proporcionaram oportunidades de ampliação do conhecimento a partir de experiências com outras culturas, bem como mediante contato com programas de ensino diversos.

Cada vez mais, portanto, incorpora-se a premissa da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, exigida para o ensino superior, e que nos obriga a avaliar, permanentemente, o processo de formação profissional, privilegiando condições para desenvolver, nos corpos docente e discente, a capacidade de investigação, de produção, de transmissão e de socialização do conhecimento.

- **As mudanças de nomes do Curso**

O profissional de decoração ou de design de interiores atua em diferentes campos do conhecimento, como a psicologia, a ergonomia, a luminotecnia, a eletroeletrônica, a arquitetura,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



entre outros, buscando oferecer respostas às mudanças da sociedade e às relações estabelecidas entre os homens e destes com os ambientes construídos, incorporando ainda novos conceitos de projetos e o desenvolvimento tecnológico, que caracteriza a sociedade contemporânea.

Preparados para conceituar, intervir e projetar em todos os espaços interiores onde o homem desenvolve suas atividades, em qualquer idade ou condição física, estes profissionais devem atender às necessidades individuais e coletivas, respeitando-as em projetos de diferentes escalas e finalidades – desde, por exemplo, uma estação de trabalho vinculada a uma filosofia empresarial, até espaços institucionais, públicos ou mesmo de uso estritamente pessoal.

A primeira mudança proposta para o nome do Curso, conforme explicado, refere-se à substituição do termo Decoração por Design de Interiores. Tal mudança resulta de debates acerca do significado da profissão, sendo que a controvérsia em torno da denominação do profissional enquanto decorador, planejador de interiores, arquiteto de interiores ou designer de interiores esteve presente no “I Encontro Nacional de Decoradores de Nível Superior”, promovido pela AMIDE (Associação Mineira de Decoradores), em novembro de 1995, realizado na cidade de Belo Horizonte | MG – em que foram discutidas as atribuições e a regulamentação profissional. Durante o encontro, constatou-se que as atribuições desse profissional foram incorporadas pelo *Interior Designer*, nomenclatura internacional para designar o profissional com formação específica e instrumentalizado mediante conhecimentos que o habilitam a organizar, intervir e criar espaços interiores segundo critérios não apenas estéticos, mas também culturais e técnicos.

A partir das reflexões realizadas nesse encontro e em outros eventos subsequentes, a denominação “Design de Interiores” ganhou espaço junto aos profissionais da área, e, paralelamente, as instituições de ensino superior de Decoração começaram a movimentar-se com o objetivo de mudar a denominação de seus cursos e dos profissionais por eles formados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



No entanto, conforme também exposto, em 2011, quando o curso de Design de Interiores foi reconhecido por meio da Portaria n. 848, de 14 de Abril de 2011, houve, na mesma portaria, a alteração no nome do curso para *Design*. De acordo com os Pareceres CNE/CES 146/2002 e CNE/CES 0195/2003, ratificados pela Resolução CNE/CES n.5/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Design, entre outras definições, o designer é um profissional:

“[...] capaz de produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, culturais e tecnológicas de forma contextualizada e observado o ajustamento histórico e os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades”.

E ainda de acordo com os pareceres supracitados, o designer deve possuir:

“uma visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto”.

“conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais”.

Nesse contexto, considerando a alteração do nome do Curso de Design de Interiores para Design – o que, de acordo com as transcrições acima, implicaria em nova mudança de significado da profissão ao tornar os campos de atuação do designer mais abrangentes (para além do design de interiores) –, tornou-se fundamental a reformulação do projeto pedagógico do curso aqui proposta, de forma que este atendesse às Diretrizes Curriculares mencionadas, incluindo os componentes curriculares que garantissem a formação profissional descrita nas normativas supracitadas.

- **Relevância social do curso e relação com a comunidade local, regional e nacional.**

Ao longo de seus mais de 40 anos de existência, o Curso de Decoração e o de Design de Interiores da FAUED evoluíram e consolidaram as bases de formação de um profissional diferenciado em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



nível nacional. Um dos pontos de partida da formação desse profissional diz respeito à adoção dos mesmos compromissos sociais, políticos, culturais e econômicos que regem, de maneira geral, a atuação dos cursos de graduação das universidades federais brasileiras.

O compromisso sempre presente foi o preparo do aluno para o mercado de trabalho, cuja atuação incorporasse a reflexão sobre a sua contribuição para a melhoria das condições de vida comunitária ou individual, atento ainda aos contextos específicos de sua profissão. No que se refere à atuação local e regional, é importante ressaltar que em seus anos de atuação no mercado de trabalho, houve, por parte da sociedade e em decorrência dos serviços a ela prestados, o reconhecimento da importância social deste profissional. Num sentido mais amplo, nesse período, os egressos organizaram-se em associações de classe, tais como a AMID (Associação Mineira de Decoradores) e a ADET (Associação de Decoradores do Triângulo). Paralelamente, eventos realizados no país e no exterior, como a CASA Cor, por exemplo, serviram para dar visibilidade ao Curso, bem como para o reconhecimento social da profissão.

Cumpra também destacar que o Curso da FAUeD sempre esteve voltado para o entendimento das especificidades regionais em que se insere. Em consequência, o aluno egresso, no exercício de sua profissão, seja na criação de ambientes ou de mobiliário, possui uma atuação pautada na compreensão das características culturais, sociais e econômicas, das tradições artesanais, bem como da potencialidade industrial da cidade e região.

Desse modo, o Projeto Político-Pedagógico do Curso, em suas várias reformulações, visou sempre a atualização do perfil do egresso, em função das transformações históricas pelas quais a sociedade passou durante os anos, buscando também antever demandas futuras por novas abordagens e soluções.

A reformulação do Projeto Pedagógico agora proposta objetiva que o profissional *designer* seja capaz de lidar com as questões desafiadoras do mundo contemporâneo que incluem, dentre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



outros, aspectos como inovação e tecnologia, consolidação da era digital, fortalecimento dos serviços, demanda por soluções compartilhadas, criativas, eco-eficientes e duradouras. Essa prática resulta, assim, na construção de um novo perfil profissional, voltado para a reflexão, a tomada de decisões e a intervenção transformadora também em âmbito global, com a consciência de que a reformulação e a adequação permanente de sua atuação profissional sobre a sociedade serão sempre necessárias.

- **Considerações sobre a ciência e o avanço científico na área específica do curso**

O Curso de Design deve possibilitar ao aluno uma formação profissional baseada em três áreas do conhecimento: ciências sociais aplicadas, tecnologia e artes. Ao longo de sua existência, conforme exposto, o Curso da FAUeD teve como princípio a troca de conhecimentos com seus alunos, relativos a essas três áreas do saber, bem como o estímulo a uma produção própria do estudante. Esse processo tem sido efetivado por meio da aproximação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a participação dos graduandos em diferentes projetos – muitos deles realizados com o apoio de Programas como PIBIC/PIVIC e PBG. Mais recentemente, tal processo tem se consolidado mediante a participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais, tanto de design de produto (especialmente mobiliário) quanto de interiores – resultando, inclusive, em premiações relevantes, que comprovam o avanço científico do Curso em suas áreas de atuação.

Essas novas abordagens somente foram possíveis mediante a melhoria da infraestrutura, através da criação, e posterior aprimoramento, de alguns laboratórios e núcleos de pesquisa, além da qualificação do seu corpo docente. Os laboratórios e núcleos constituem-se, assim, em elementos complementares essenciais à formação tradicional em sala de aula e aos ateliês. Quanto ao corpo docente, os professores passaram, e ainda passam, por um processo de qualificação principalmente em nível de doutorado, o que constitui oportunidade de aprofundamento nas áreas específicas do conhecimento necessárias à formação do designer – realimentando as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas tanto em sala de aula quanto nos laboratórios e núcleos do curso.

Além das diferentes pesquisas desenvolvidas pelos docentes da FAUED, em consonância com suas de interesse, destaca-se aqui uma importante conquista para o curso relacionada à pesquisa em Design. Recentemente teve início o primeiro projeto de pesquisa (*Design e Sustentabilidade no Setor Moveleiro: diagnóstico e proposição de soluções estratégicas para o controle de resíduos nas Micro e Pequenas Empresas de Uberlândia/MG*) financiado por agência de fomento (CNPq – Processo 443924/2015-5), com caráter multidisciplinar, coordenada por um docente da FAUED, tendo como colaboradores docentes e mestrando da FAUED, do Instituto de Química | IQ, das Faculdades de Ciências Integradas do Pontal | FACIP/UFU, do curso de Design da Universidade Federal do Maranhão | UFMA, com a colaboração do departamento de Design Estratégico do Politecnico di Milano, além da participação de duas empresas do setor moveleiro de Uberlândia. Vários alunos do curso de Design, portanto, têm tido a oportunidade de integrar uma pesquisa dirigida à formação profissional almejada por este projeto pedagógico.

Outro aspecto relevante refere-se à integração do curso de Design em uma pesquisa de cunho internacional (*A Multi-polar Network of HEIs networks for curricula development of Design for Sustainability focused on Sustainable Product-Service Systems applied to Distributed Economies*), coordenada pelo LeNS (*Learning Networking on Sustainability*) do Politecnico di Milano, com a participação de 15 universidades, que visa contribuir para a criação de um novo perfil profissional capaz de atuar com o design de sistemas-produto-serviço, discussão de âmbito mundial, em busca de soluções eco-eficientes, sustentáveis e mais justas. Da mesma maneira, este projeto tem gerado oportunidades de pesquisa, workshops e atividades que possam investigar e discutir tais questões bastante recentes orientadas à atuação do designer.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Tendo em vista os aspectos mencionados, a presente reformulação curricular dedica, ainda, especial atenção aos novos conteúdos com vistas a acompanhar as transformações da sociedade atual e os avanços científicos nas áreas de atuação do designer, a saber:

- A conscientização do projeto orientado ao usuário (*human-centered design*), de forma a responder às reais necessidades do homem, humanizando as relações entre homem x máquina, as experiências e interfaces;
- A utilização dos recursos digitais não apenas como instrumento de representação e desenho, mas também como ferramenta para a reflexão e a prática projetual, seja na escala do produto e/ou serviço, dos interiores e, principalmente, da comunicação visual, como objeto de interface com o usuário final;
- A conscientização da importância da sustentabilidade socioambiental, cultural e econômica e suas implicações no campo do Design;
- As alterações e constituição de novas relações de produção x consumo, que se refletem na própria atuação do designer, na geração de soluções sustentáveis, sejam elas de produtos (tangíveis) e/ou serviços (intangíveis), de comunicação visual e dos interiores contemporâneos;
- A incorporação das novas tecnologias, novos materiais e novos processos produtivos nos projetos desenvolvidos;
- As novas exigências culturais e tecnológicas para os espaços institucionais, de habitação, de lazer, de serviços e comerciais;
- As necessidades de incorporação dos princípios de acessibilidade e ergonomia nos projetos de produtos, de design gráfico e de interiores, que exigem a elaboração de um design universal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- **A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design | FAUeD**

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design | FAUeD conta com um corpo docente de vinte e sete professores efetivos, dos quais dezoito são doutores, oito são mestres com doutorado em andamento e um é mestre. Ressalta-se, nesse contexto, a grande oportunidade proporcionada pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | REUNI, com a abertura de vagas para discentes e, conseqüentemente, a abertura de concursos públicos para docente em caráter efetivo, entre os anos de 2007 e 2012¹. O aumento do corpo docente foi fundamental para possibilitar a expansão dos Cursos, bem como o desenvolvimento de mais atividades relacionadas à pesquisa e à extensão. Tal aspecto contribuiu ainda, embora indiretamente, à abertura do primeiro programa de pós-graduação da Unidade.

Assim, em 2013, entrou em funcionamento o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUeD, em nível de Mestrado Acadêmico. Aprovado pelo Conselho Superior da UFU em 27 de maio de 2011 (Resolução n.5/2011 do CONSUN), em dezembro de 2012, recebeu parecer favorável do Conselho Técnico Consultivo | CTC da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior | CAPES, que, em sua 142ª reunião, autorizou sua implantação. O Programa possui onze docentes credenciados, sendo dois professores externos à comunidade FAUeD. Este Programa, no entanto, desenvolve principalmente pesquisas orientadas à Arquitetura e ao Urbanismo.

Em 2016, em virtude da reavaliação da CAPES pela qual passa o Programa, foram abertas inscrições para o credenciamento de novos docentes, o que possibilitará ao curso de Design a sua inclusão em pesquisas *stricto-sensu*, inicialmente dentro da Linha de Pesquisa 2 do Mestrado (Produção do espaço: processos urbanos, projeto e tecnologia).

As atividades de pesquisa da FAUeD são desenvolvidas nos Laboratórios e Núcleos da Unidade,

¹ A UFU aderiu ao programa na segunda chamada, ocorrida em 17/12/2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



estando em curso diversos projetos de pesquisa com financiamento da FAPEMIG e CNPq e que contam com a participação de alunos por meio dos Programas de Bolsa de Iniciação Científica da UFU, CNPq e FAPEMIG. As atividades de extensão são coordenadas pelo Núcleo de Extensão, que agrega atividades ligadas à Arquitetura e Urbanismo e ao Design.

- **A Estrutura Física da Faculdade da FAUeD**

Um curso de Design necessita de conhecimentos interdisciplinares que possibilitem o desenvolvimento de soluções eficientes e criativas, sejam elas de produto e/ou serviços, de comunicação visual e de interiores. Assim, o curso demanda estudos teóricos e práticos para a compreensão e implementação de uma ampla diversidade de conteúdos. Visando contemplar e atender a essa diversidade, além das salas de aula tradicionais, grande parte das aulas práticas do Curso de Design exige que suas atividades sejam desenvolvidas em ateliês e laboratórios devidamente equipados, sendo que os alunos da FAUeD podem utilizar também alguns laboratórios e oficinas do Departamento de Artes Visuais. A estrutura desses espaços vem sendo atualizada com a ampliação e a complementação de equipamentos, buscando a sua adequação às diferentes atividades acadêmicas, conforme descrição que segue.

- Salas de aula e ateliês de projeto

As salas de aula são equipadas com grandes mesas, o que permite que sejam ministradas aulas teóricas e práticas. As salas possibilitam o uso de Datashow, quadro e giz e rede de *wifi*.

- Sala de Memória e Referência

A Sala de Memória e Referência abriga um acervo de revistas, catálogos e amostras de materiais, slides, CD-ROMs, trabalhos de alunos, monografias, dissertações e teses, entre outros especializados e dirigidos aos Cursos de Design, Arquitetura e Urbanismo, e Artes Visuais. Esse acervo é utilizado principalmente por alunos da FAUeD e entrará em processo de reestruturação no seu modelo de funcionamento, com a previsão de digitalização do acervo, no sentido de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



facilitar o acesso aos dados de maneira mais eficiente e rápida, bem como com o objetivo de otimizar o espaço disponível para armazenamento do acervo.

- Laboratório e Estúdio de Fotografia

O Laboratório e o Estúdio de Fotografia é ligado à Unidade Acadêmica das Artes Visuais, mas atende ao Curso de Design. Tem como principal função o aperfeiçoamento da técnica fotográfica mediante o processo de revelação de filmes e ampliação fotográfica em preto e branco. Desta forma, o aluno tem a oportunidade de criar imagens fotográficas, bem como de fazer experimentação em laboratório, finalidade máxima das disciplinas desse campo.

Dentre os Laboratórios e Núcleos de Ensino e Pesquisa específicos da FAUED estão:

- Laboratório de Modelos e Protótipos
- Laboratório de Computação Gráfica
- Laboratório de Conforto Ambiental e Conservação de Energia
- Laboratório de Tecnologia do Ambiente Construído
- Laboratório de Projetos de Arquitetura e Urbanismo e Design
- Núcleo de Design GEMA
- Núcleo de Sustentabilidade em Design
- Núcleo de Pesquisa em Linguagem
- Núcleo de Pesquisa em Projeto de Arquitetura
- Núcleo de Estudos Urbanos
- Núcleo de Teoria e História

A seguir, serão descritos principalmente os Laboratórios e Núcleos que desenvolvem atividades mais diretamente relacionadas ao curso de Design.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- Laboratório de Modelos e Protótipos (LAMOP)

O LAMOP destina-se à execução de representações tridimensionais físicas denominadas Modelos (Maquetes, Mock ups e Protótipos), servindo como suporte às aulas teóricas e práticas do Curso de Design. A confecção de Modelos e Protótipos é utilizada como recurso de concepção de projeto e/ou como representação física tridimensional, seja para visualização e comunicação das ideias, seja para análise e verificação volumétrica plástica, ensaio estrutural, experimentação ergonômica e teste de qualidade dos materiais. O Projeto Pedagógico do Curso de Design apresenta uma estrutura curricular com disciplinas voltadas ao projeto de móveis e objetos para a produção seriada, modelagem e prototipagem, gerenciamento de projeto e produção, tornando o LAMOP de fundamental importância para o desempenho das atividades acadêmicas de graduação.

- Laboratório de Computação Gráfica

O Laboratório de Computação Gráfica da FAUeD é destinado ao uso de alunos dos cursos de Design e Arquitetura e Urbanismo com os seguintes objetivos: ministrar disciplinas de graduação que utilizem a informática e a computação gráfica; permitir ao corpo docente e discente o desenvolvimento de trabalhos ligados às diversas disciplinas, especialmente as de projeto; acesso às informações e ao material didático de outros cursos de Design, através da Internet e o desenvolvimento de pesquisas da informática aplicada ao Design, à Arquitetura e ao Urbanismo.

- Laboratório de Conforto Ambiental e Conservação de Energia (LCC)

O LCC objetiva prestar auxílio teórico e prático ao desenvolvimento de atividades acadêmicas a ele vinculadas, especialmente aquelas pertencentes às áreas de Conforto Ambiental, Eficiência Energética e Sustentabilidade – as quais também fazem parte da estrutura curricular prevista para o Curso de Design. Assim, o LCC congrega professores, estudantes e técnicos que desenvolvem atividades de estudo, pesquisa e extensão relacionadas com as seguintes linhas: banco de dados climáticos para a cidade de Uberlândia; parâmetros de conforto térmico, lumínico e acústico para



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



edificações e o meio urbano; eficiência energética de sistemas construtivos; normalização brasileira, certificação e desempenho ambiental; avaliação do desempenho térmico e energético de edificações; integração de métodos e ferramentas de simulação computacional à atividade projetual; sustentabilidade e materiais de baixo impacto ambiental.

- Laboratório de Projetos em Arquitetura, Urbanismo e Design

O Laboratório de Projetos de Arquitetura e Urbanismo e Design tem por objetivos: apoiar atividades de extensão e desenvolver projetos de arquitetura e urbanismo e design que contribuam com os diversos segmentos organizados da sociedade, às administrações públicas e a comunidade interna à UFU, proporcionando estágios aos alunos, no intuito de aplicarem a teoria assimilada nos cursos da FAUeD. É também objetivo do laboratório promover ações de divulgação dos projetos realizados e encaminhar aos professores as solicitações da comunidade de modo que sejam transformadas em Projetos de Extensão.

- Núcleo de Design GEMA

O Núcleo GEMA (Grupo de Estudos em Mobiliário e Ambientes) propõe pesquisas relacionadas tanto ao conteúdo teórico e histórico do Design quanto à questão projetual. Dentre as abordagens propostas, incluem-se questões referentes: às grandes transformações da sociedade, tais como a preocupação com o bem estar, integridade e equidade na noção de sustentabilidade; ao Design visto por uma ótica antropológica – retrazendo a trajetória do consumismo no século XX e sua transição; ao estudo da evolução das relações do Design – brasileiro e internacional – com o mundo e com o tempo e a sua repercussão no espaço e nos objetos; ao Design para a sustentabilidade, as tecnologias, aplicados à produção dos objetos e dos interiores; à análise da inserção do design gráfico no contexto do design de produto e de interiores.

- Núcleo de Sustentabilidade em Design

O NSDesign tem por finalidade congrega professores, estudantes, técnicos, profissionais, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



tenham atividades de estudo, pesquisa e extensão relacionadas com o design e mais especificamente nas seguintes linhas de pesquisa: *Eco-design* para o desenvolvimento sustentável: Abrange as pesquisas relacionadas às investigações práticas e teóricas acerca das relações entre design e sustentabilidade no âmbito ambiental, econômico e social; *Design e seleção de materiais*: Pesquisa de materiais industriais, suas propriedades físico-químicas bem como considerações econômicas e gerência em materiais e processos.

- **Apontamentos sobre problemas, acertos e melhorias para o curso**

A análise dos currículos de diversos cursos de Design de outras instituições de ensino superior demonstrou que o Curso de Design vigente na UFU apresenta um currículo desatualizado frente aos demais, especialmente em função de três aspectos: (i) alteração do nome do curso de Design de Interiores para Design (Portaria n. 848, de 14 de Abril de 2011) sem alteração da grade curricular, ainda focalizada nas disciplinas de design de interiores; (ii) sobreposição de conteúdos de disciplinas teóricas que, além de sobrecarregarem a carga horária total do curso, abordam assuntos muito orientados à arquitetura e aos interiores; (iii) falta de diversidade de conteúdos que atendam de maneira satisfatória às áreas de design de produto e serviços, tecnologia e comunicação visual.

Por outro lado, a forte presença das disciplinas de projeto foi considerada positiva e, portanto, mantida no currículo proposto. Em linhas gerais, os aspectos mantidos foram:

- Disciplinas de projeto como eixo principal do Curso, para o qual deve convergir todo o conhecimento adquirido nas demais disciplinas;
- Diversidade de temas dos Ateliês, agora denominados Projetos (Projeto I a Projeto VII), permitindo que o aluno vivencie diferentes problemáticas ao longo de sua formação;
- Geração de conhecimento e das metodologias necessárias ao seu desenvolvimento pelas próprias disciplinas de Projeto, tanto em termos teóricos quanto técnicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



As discussões e avaliação do Curso realizadas com alunos e professores apontaram a necessidade de promover melhorias e realizar ajustes em todas as áreas, segundo as novas diretrizes do SESU/MEC, a saber:

Desenho e expressão: fortalecimento das disciplinas de desenho digital, como ferramenta de construção e representação da imagem e do projeto de produto, mas também como instrumento de interface digital com o usuário final (*User Experience/User Interface*);

Teoria e história: equilíbrio de conteúdo e carga horária entre as disciplinas introdutórias (história da arte; cultura visual) com as disciplinas de teoria e história do Design, considerando sua inserção social e as mudanças de hábito da sociedade. As discussões levaram à supressão das disciplinas de teoria da arquitetura, história da arquitetura brasileira, além de outros conteúdos de teoria e história sobrepostos e mais pertinentes aos cursos de Arquitetura.

Tecnologia: utilização de novos materiais, processos industriais, inclusive de processos de fabricação digital (produção automatizada) e gerenciamento da produção; estudo de processos de inovação tecnológica.

Projeto: manutenção da carga horária das disciplinas de Projeto, mas com articulação com os conteúdos das demais disciplinas do semestre, como suporte para a formação específica nos temas abordados – visto que as disciplinas de Projeto constituem aquelas mais diretamente relacionadas ao exercício profissional e para as quais todo o Curso deve convergir. Diversificação no uso de softwares como instrumento de criação, representação e projeto.

Tendo em vista os aspectos mencionados, a nova proposta:

- Inclui novos conteúdos e componentes curriculares, tais como História da Arte, Métodos e Ferramentas em Design, Design e Inovação, Sustentabilidade no Ambiente Construído, Gestão do Design, Estágio Obrigatório, dentre outros.



- Exclui conteúdos: Teoria e História da Arquitetura e das Artes, História do Mobiliário e dos Interiores, História da Arquitetura Brasileira, Estética, Geometria Descritiva, mais relacionados à área de Arquitetura e Urbanismo.

Além disso, as discussões indicaram a necessidade de ampliação da carga horária de disciplinas optativas, o que proporcionará aos alunos uma liberdade de escolha para a construção de um currículo mais orientado às áreas de formação preferidas. Apontaram, ainda, a necessidade de reduzir a carga horária total do Curso, visto que as 3.240 horas em vigência dificultam sobremaneira o envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa, extensão, monitorias e/ou estágios, extremamente importantes para a formação complementar profissional.

As necessidades de mudança detectadas estão refletidas nas ementas e objetivos das novas disciplinas criadas e da revisão das que permaneceram.

Outro aspecto importante a destacar é a alteração do regime do curso: de *anual* para *semestral*, mantido o ingresso anual. De acordo com a atual configuração, o curso de Design possui disciplinas anuais (obrigatórias teórico-práticas) e também disciplinas semestrais (obrigatórias teórico-práticas e optativas). Esse modelo contribui para uma dinâmica complexa de oferta de disciplinas no sistema eletrônico da UFU bem como dificulta os processos de trancamento de curso, seja anual seja semestral. Por essa razão, é fundamental a padronização de oferta de disciplinas em regime semestral, o que contribui principalmente para a flexibilidade curricular.

V – Princípios e Fundamentos do Curso de Design

- **A qualidade de ensino e autonomia universitária: valores que orientam a ação acadêmica**

Em virtude de seu caráter multi e interdisciplinar e de sua importância social, o Design vem, a cada dia, fortalecendo e ampliando seu campo de atuação na sociedade. No entanto, assim como em



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



alguns países, como a Itália, por exemplo, a profissão do designer no Brasil não é regulamentada – não havendo, portanto, conselhos regionais e federal ou outros órgãos que normatizem o exercício deste profissional – apesar do esforço de algumas associações de âmbito local/regional existentes. Aliado a isso, até 2002, o MEC nunca havia estabelecido diretrizes e currículos mínimos para o funcionamento de tais cursos, apesar de eles serem encontrados em universidades e faculdades de todo o país. Destaca-se, ainda, a grande presença de cursos oferecidos por faculdades particulares que, muitas vezes, rendem-se de maneira imediatista aos apelos puramente mercantilistas do ensino.

O Curso de Design da Universidade Federal de Uberlândia, assim como de outras universidades públicas e particulares, sempre se pautou na seriedade e no compromisso de formar profissionais à altura das exigências e das potencialidades do mercado. Prova disso foram as constantes alterações curriculares ocorridas com vistas a adequar o curso às mudanças vividas pela sociedade, buscando incorporar os avanços técnicos e teóricos desse campo de conhecimento e de atuação profissional.

O fato do Curso ser oferecido por uma universidade pública, que desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com grande esforço para a capacitação de seu corpo docente e a oferta de bolsas e incentivos à pesquisa e às atividades de extensão, também contribui para a constante melhoria da qualidade do ensino e da necessidade de formação de uma postura crítica e ética do profissional formado.

A busca pelo compromisso ético e pelo desenvolvimento técnico deve ser incessante para a formação de todo profissional, de modo a contribuir efetivamente para o desenvolvimento da sociedade e para a superação dos problemas e desafios do país. Entretanto, o Curso de Design deve buscar também práticas pedagógicas que estimulem a liberdade de pensar, criticar e criar, tanto individual quanto coletivamente, visto que essas são as características e as condições fundamentais para o exercício dessa profissão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Mais do que nunca, as práticas pedagógicas, em todas as disciplinas do Curso de Design, devem estimular o aluno a gerar soluções próprias, eficientes e criativas, e que representem uma postura crítica diante dos problemas propostos. Dessa forma, todo o Curso está estruturado para que as disciplinas das áreas de desenho e expressão, teoria e história, e de conteúdo tecnológico estejam orientadas às práticas de Projeto, que são a base da atuação profissional do designer.

Para tanto, buscou-se a construção de um currículo estruturado pelas disciplinas de Projeto, articuladas com as demais disciplinas obrigatórias e um rol de optativas a serem escolhidas em função da linha de formação que se pretende seguir. No seu todo, o Curso de Design deve garantir ao aluno as bases para a solução de problemas de naturezas diversas, com os quais se deparará na vida profissional, oportunizando experiências metodológicas de trabalho que o habilitem a atuar em diferentes situações.

- **A inserção social: uma universidade em sintonia permanente com a sociedade**

Deve-se considerar que um dos traços mais marcantes da sociedade contemporânea é a constante mudança tecnológica, sociocultural e ambiental, que se reflete continuamente em novos padrões de sociabilização e de interação, seja ela física ou virtual. Nesse sentido, o designer deve ser um profissional apto a atuar nesse contexto altamente mutável e interativo, com capacidade de prosseguir sua formação e aprendizagem de maneira continuada.

Por outro lado, vivemos num país de grandes desigualdades sociais, onde muitos dos problemas ainda não estão superados, sendo significativa a parcela da população excluída do mundo do trabalho, do consumo, da cultura e da participação política. Em consonância com o que ocorre em outros países, a média de idade da população brasileira está aumentando, e o envelhecimento somará novos desafios aos já existentes. Dessa maneira, o designer deverá estar apto a atuar nesse cenário de desigualdades no sentido de minimizar as diferenças e mitigar seus efeitos. Deve contribuir para a constituição de uma sociedade inclusiva, centrada no princípio da cidadania como



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



patrimônio universal, da justiça social e da sustentabilidade, de modo que todos possam compartilhar os avanços científicos e tecnológicos alcançados.

Esse foi um dos aspectos que levou à proposição de novas disciplinas e à reformulação das existentes, com o objetivo de garantir uma formação humanística, crítica e ética de profissionais comprometidos com os processos de inclusão social, com a qualidade de vida dos usuários, bem como com a organização de redes colaborativas como instrumentos de soluções criativas e eco-eficientes. Ao dedicar-se ao estudo e à elaboração de soluções apropriadas para os diversos segmentos da sociedade, o curso dará ênfase ao esforço em projetar, dentro do âmbito de atuação do design de produtos, de serviços, da comunicação visual associada à experiência do usuário, e dos interiores, as soluções e condições de assegurar à totalidade da população o acesso aos bens e serviços gerados na sociedade que a abriga.

Além disso, em um mundo globalizado, o curso deve estar em sintonia com os diversos aspectos da realidade regional, nacional e internacional. Deve, portanto, ficar atento às necessidades locais e regionais que se alteram e se multiplicam conforme o desenvolvimento econômico, social, industrial e tecnológico do Estado e do país, assim como observar as oportunidades de colaboração em nível internacional.

Ressalta-se, nesse momento, a abertura do Curso de Design da UFU para o cenário brasileiro, em decorrência do ingresso no Sistema de Seleção Unificada (SISU) quando da suspensão temporária por três anos, a partir de 2016, da exigência da Certificação de Habilidade Específica (CHE). Conforme se observou, tal abertura possibilitou maior visibilidade ao Curso no cenário nacional relacionado ao Design, com o ingresso de alunos de outros estados vizinhos, contribuindo para a diversidade de ideias e culturas vivenciadas pelos discentes.

A partir de sua configuração generalista, o novo currículo proposto para o Curso de Design dará ênfase, portanto, à integração das responsabilidades social, ecológico-ambiental, e econômica do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



processo de Design, que constitui a tripla base (*triple bottom*) do desenvolvimento sustentável, considerando-o como estudo das relações entre a natureza, a tecnologia, a economia e a ética. Atenção especial deverá ser dada às relações entre design e inovação tecnológica e social; design estratégico para a sustentabilidade, pela preservação, renovação e uso eficiente de energias provenientes de fontes renováveis e de materiais recicláveis; design e interação, design e experiência do usuário; design e acessibilidade.

Considerando as responsabilidades e compromissos mencionados, a nova orientação pedagógica visa estimular o aluno a assimilar a metodologia de projeto capaz de atender às múltiplas necessidades reais da população, de maneira integrada, criativa e responsável. O ensino, a pesquisa e a extensão devem se aliar no incentivo à reflexão e aos processos criativos, em torno de uma visão sistêmica do Design e dos requisitos básicos que garantam sua contribuição para a contínua melhoria da vida da população e do ambiente construído.

- **Ensino, pesquisa e extensão: a necessária indissociabilidade**

A universidade é um lugar de produção e socialização do saber, um local privilegiado da produção e disseminação do conhecimento, que surge a partir da análise e da investigação da realidade. A universidade é também um local de disseminação da cultura que inspira e legitima práticas sociais diversificadas. É um espaço intelectual, mas é também um espaço político. A produção e disseminação de conhecimento e cultura se dão, sobretudo, nas atividades de ensino e pesquisa, que se alimentam reciprocamente, em uma via de mão-dupla. Somente o binômio ensino-pesquisa é capaz de garantir a atualidade dos conhecimentos produzidos e adquiridos e, por consequência, a sintonia do próprio curso com as contínuas mudanças da sociedade e do meio técnico-científico.

Dada a amplitude do campo de atuação do designer, torna-se inviável que as disciplinas ministradas abarquem todas as situações possíveis de trabalho. Dessa maneira, todas as disciplinas devem estimular no aluno uma atitude investigativa, que lhe permita desenvolver uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



metodologia de trabalho para atuar em qualquer situação. Nessa perspectiva, a pesquisa torna-se um processo indispensável para a sua aprendizagem.

Do mesmo modo, a extensão deve ter como objetivo a aproximação de alunos e professores com a realidade, servindo de espaço para a prestação de serviços à comunidade e como laboratório de projetos dirigidos a todos os segmentos da população, possibilitando a compreensão da relevância social e política do próprio processo de produção do conhecimento e tratando-o como bem público.

O incentivo à participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão está contemplado não somente nas atividades de ensino, mas também na inclusão dessas atividades como complementares e obrigatórias à formação do aluno. Assim, estas serão estimuladas e valorizadas.

A participação dos alunos deverá ser incentivada nas três modalidades, quais sejam: *atividades especiais de ensino*, em grupos de estudos dirigidos, visitas orientadas, monitoria, disciplinas facultativas, em concursos, oficinas, minicursos; *atividades de pesquisa*: participação, apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos, em projetos de iniciação científica, em grupos de pesquisa; *atividades de extensão*: representação estudantil, participação em projetos de extensão, empresas juniores, realização de estágios supervisionados.

Nesse intento, procurar-se-á reforçar a universidade como um local de disseminação da cultura que inspire e legitime práticas sociais em prol de uma sociedade mais inclusiva.

- **A interdisciplinaridade como forma de propiciar o diálogo entre os conhecimentos**

Desde a sua criação, o Curso de Decoração e de Design de Interiores, esteve atento às suas especificidades como de um curso originado e alimentado pela integração de diversos campos de conhecimento: artes, arquitetura, engenharia, ciências sociais, informática, administração de empresas, filosofia. Essa visão multi e interdisciplinar manteve-se presente também no curso de Design agora revisto. A superação de uma visão fragmentada, dicotômica da realidade e do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



conhecimento, da compartimentação dos saberes, e a hierarquização das especialidades estão na sua gênese e constituem-se na essência do curso como forma de preparar o aluno para os desafios colocados pelo amplo campo de trabalho do designer.

A interdisciplinaridade está, portanto, presente não somente na diversidade dos temas tratados pelas disciplinas, obrigatórias e optativas, como também na articulação dos temas e áreas de conhecimento que se complementam na solução dos problemas. Além disso, as disciplinas de Projeto são, por excelência, o ponto de convergência da interdisciplinaridade, visto que uma solução de projeto, seja de produto, de comunicação visual ou de interiores, é sempre o resultado do somatório dos diversos campos de conhecimento que gravitam em torno do Design.

Assim sendo, o designer é um profissional altamente habilitado a transitar e atuar nesse contexto social marcado pela constante mudança e por crescentes avanços tecnológicos. Sua atuação passa, necessariamente, pela interlocução com o trabalho de profissionais de diversas áreas e será tanto mais relevante e responsável se este souber valorizar as práticas coletivas, buscando as informações corretas, de forma a gerar as melhores soluções em busca do bem comum.

- **A flexibilidade de organização curricular para imprimir dinamicidade à formação**

Desde o primeiro projeto pedagógico, elaborado em 1996, o Curso de Decoração da Universidade Federal de Uberlândia adotou a flexibilidade curricular como forma de garantir um processo de formação aberto às novas demandas dos diferentes campos do conhecimento e de atuação profissional, afastando-se dos modelos rígidos de gestão acadêmica mais difundidos no país.

A presente reformulação curricular incorpora experiências educativas diferenciadas e formas de aprendizagem diversas, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais, presentes no processo de formação. Nesse sentido, buscam-se escolhas e atividades realizadas dentro e fora da instituição de ensino que venham a desenvolver atitudes de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



interrogação e de criação ligadas à realidade social do estudante, necessárias para um ensino de qualidade.

Com relação à flexibilização, esta reformulação para o curso de Design propõe uma organização curricular com um mínimo de pré-requisitos, principalmente para o Trabalho de Conclusão de Curso e algumas optativas específicas. A não divisão das disciplinas em diferentes graus de dificuldade também permite ao aluno a possibilidade de eleger as disciplinas de seu interesse e, assim, orientar o foco de sua formação. Nesse sentido, a diversidade das optativas, que contempla os três eixos de formação: **produto** (inclui bens e serviços), **comunicação visual** e **interiores**, amplia a flexibilidade de formação pois permite o aprofundamento dos estudos em um eixo específico ou o aprofundamento nos três eixos, caso seja do interesse do discente. Os eixos foram definidos a partir da Resolução n.5/2004, e buscam contemplar áreas de atuação previstas pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de Design no país.

Cabe destacar, contudo, a inter-relação dos conteúdos propostos para as disciplinas de cada período e que dá suporte ao desenvolvimento das disciplinas de Projeto (de I a VII). Tais conteúdos associam a teoria à prática, otimizando o tempo de realização dos trabalhos, em virtude da aplicação dos conhecimentos no resultado final das disciplinas de Projeto. Por esse motivo, apesar da ausência de pré-requisitos ao longo do curso, recomenda-se que as disciplinas obrigatórias sejam cursadas conforme prevê o fluxo curricular regular, de modo que a compreensão dos temas abordados no semestre, bem como a absorção dos conteúdos estudados, atinja o melhor resultado. Outro aspecto relevante diz respeito à matrícula nas disciplinas de Projeto. Em virtude das especificidades dos Projetos (I a VII), caso seja reprovado, o aluno deverá cursar novamente a mesma disciplina de Projeto (I a VII), no semestre em que for ofertada. No entanto, será permitida a matrícula em somente uma disciplina de Projeto por semestre. O controle da matrícula deverá ser realizado pela coordenação do curso, tal como ocorre atualmente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



As atividades complementares passam a contemplar novas oportunidades, tanto ligadas às atividades acadêmicas, de pesquisa, extensão bem como atividades de gestão ou atuação em empresas juniores. Em virtude da redução da carga horária total do curso, os discentes poderão dedicar maior tempo à realização destas atividades, enriquecendo as experiências relacionadas aos diversos contextos de Design, dentro e fora da Universidade.

Outro aspecto a ser destacado é a definição do Estágio como componente curricular obrigatório. Assim, tendo em vista a importância da experiência do discente no exercício de sua profissão, mas acompanhada pela universidade, esta proposta de reformulação buscou garantir a realização do estágio por parte de todos os discentes, além das atividades complementares diversificadas.

- **Rigorous trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos**

Em vários trechos deste documento, reafirmou-se o compromisso com o ensino superior de qualidade, inclusive como forma de diferenciá-lo dos cursos técnicos ou dos cursos superiores de tecnologia (de curta duração). Essa superação somente é possível por meio de uma sólida formação teórica e crítica, mas também técnica e tecnológica, porquanto o atendimento ao princípio da qualidade do ensino exige, indubitavelmente, o fortalecimento de um conjunto de aspectos em cada área de atuação.

Isso se expressa, nesse projeto pedagógico e reforma curricular, entre outros aspectos, pela diversificação das disciplinas de conteúdo técnico e tecnológico, e atualização das disciplinas de cunho teórico, que visa cobrir as lacunas detectadas na formação do designer. Objetiva, também, conscientizá-lo da importância da fundamentação teórica e da visão sistêmica projetual, como requisito para a realização de um trabalho de relevância social, que contribua para o desenvolvimento sustentável, em âmbito sociocultural, ambiental e econômico, mais justo e equilibrado. Uma visão de mundo integrada que possibilite o desenvolvimento de uma postura



crítica diante da produção contemporânea do design de produtos e de serviços, das soluções de comunicação visual e de interiores, em geral.

A atualização constante dos conhecimentos e a opção por sua apresentação e discussão crítica e contextualizada são essenciais à formação de atitudes científicas, que se refletem na produção de um design original e responsável.

- **Ética como referencial para a identidade do curso**

No escopo desse projeto pedagógico, a ética no ensino aparece como um valor que orienta as ações da universidade no contexto da sociedade. Ela se manifesta no respeito às pessoas, consideradas como indivíduos, cidadãos e, ao mesmo tempo, membros integrantes da comunidade interna e externa.

As práticas metodológicas aqui apresentadas, indutoras da autonomia intelectual do estudante e facilitadoras de aprendizagem, são importantes para criar condições de atualização do conhecimento, conforme os avanços técnicos e as necessidades sociais. Tais práticas devem resultar em uma produção coerente com o contexto socioeconômico, político e cultural, refletindo atitudes éticas relacionadas com a produção e a difusão dos conhecimentos e respeito à propriedade intelectual. Nesse sentido, acredita-se que somente a ética como referencial para a identidade de um curso pode orientar atitudes de preservação, zelo e respeito ao patrimônio público e ao ambiente, práticas indispensáveis a um design sustentável em âmbito social, ambiental e cultural.

Nesse projeto pedagógico, também se destaca a identidade ética do ensino que se revela no respeito à pluralidade de pensamento, no compromisso com as finalidades da educação e com os objetivos da instituição, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



No campo do Design, criar objetos envolve a questão da liberdade e da responsabilidade, logo, é preciso pensar e refletir sobre cada objeto idealizado, e conseqüentemente lançado, bem como sobre suas possíveis conseqüências quando inseridos no mercado. Essas considerações sobre criação e responsabilidade valem tanto para a cultura material quanto a imaterial e nos faz considerar de forma precisa nesse projeto pedagógico sobre a ética dentro da produção do Design.

- **Avaliação emancipatória: expressão de um novo paradigma para a educação superior**

A avaliação é um importante componente do trabalho educativo e constitui um primeiro passo na direção da mudança no paradigma do ensino universitário. Nas disciplinas de Projeto, essa se dá de maneira continuada, sendo as avaliações os pontos de partida para as mudanças, o teste de novas alternativas e o contínuo aprimoramento das decisões, que se refletem numa solução projetual mais adequada. Dessa forma, a avaliação não pode ser reduzida a uma simples verificação momentânea do conteúdo, devendo incorporar o acompanhamento e a busca da compreensão do caminho percorrido pelo estudante.

Se assumirmos a complexidade da sociedade contemporânea, em permanente transformação, e que obriga à constante (re)significação e relativização do conhecimento, o processo de avaliação deve representar um momento de discussão com o aluno sobre seu trabalho, levando-o ao desenvolvimento de uma postura crítica com relação ao mundo e à sua própria produção. Para isso, deve-se lançar mão da independência intelectual, da criatividade e da criticidade, transformando esses momentos avaliativos em construtores da autonomia e do desenvolvimento dos sujeitos. Desse modo, a avaliação alcança os diferentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem – como será melhor descrito no item XI deste documento.



VI – Perfil profissional do Egresso

A proposta do Curso de Design da UFU visa uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, capacitando o discente para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística. Dessa forma, o designer formado pela UFU terá formação generalista e estará apto a produzir soluções projetuais que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estético-culturais e tecnológicas, considerando para tanto as características dos usuários, seu contexto socioeconômico e cultural.

O perfil do egresso do Curso de Design da FAUeD leva em conta, para a sua definição, o Artigo 4º da Resolução n. 5, de 08 de março de 2004, elaborado pela Comissão de Especialistas do Ensino de Design, proposta ao Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior pela SESU/MEC:

Art. 4º: O curso de graduação em Design deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I – capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processos de criação;

II – capacidade para o domínio de linguagem própria, expressando conceitos e soluções em seus projetos de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

III – capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV – visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processo de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

V – domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI – conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII – domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII – visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

Além das habilidades e competências descritas pelo Artigo 4º, das Diretrizes Curriculares apresentadas pela CNE/CES/SESu/MEC, o perfil profissional do Designer egresso da UFU, inclui o desenvolvimento de projetos de design de interiores, a saber:

- Projeto de ambientação, iluminação e acabamentos;
- Projeto de ambientes e/ou equipamentos efêmeros, tais como vitrines, stands e cenografia.

Assim, para a atuação profissional acima delineada, o aluno, ao final do curso, deverá estar capacitado para:

- Dominar os processos criativos e de produção do design de interiores;
- Dominar as técnicas de execução e de acabamento de interiores;
- Prestar assessoria e consultoria técnica no âmbito dos interiores, incluindo: coordenação de projetos, gerência e planejamento, orçamentação, acompanhamento e administração de obras de interiores;
- Gerenciar escritório de design de interiores: por meio da gerência de projeto e da gerência de produção de mobiliário.

VII – Objetivos do Curso

O Curso de Design da UFU é baseado, em sua estrutura curricular, nas metodologias de ensino e pesquisa, no processo de formação profissional e no seu projeto político-pedagógico, e busca atender aos seguintes objetivos específicos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- Formar profissionais na área de Design habilitados para atuar em instituições públicas ou privadas, ou como autônomos, tanto na concepção e execução de projetos de produtos e serviços, projetos de comunicação visual e projeto de interiores, quanto no acompanhamento, coordenação e supervisão de suas execuções;
- Preparar profissionais que, com domínio metodológico e capacidade de trânsito interdisciplinar, possam atuar em qualquer sociedade e cultura;
- Formar designers capacitados para propor soluções criativas, responsáveis e éticas em intervenções dentro das suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, em termos social, ambiental, econômico e cultural;
- Contribuir para a qualificação de profissionais que, com autonomia intelectual e compromisso cultural, atuarão nas áreas de criação e desenvolvimento de produtos utilitários, comerciais e industriais, que apresentem alto e inovador padrão estético e funcional;
- Contribuir, com a fundamentação teórica, pesquisa, investigação científica e experimentação prática em Design, para o aumento de competitividade dos produtos locais e nacionais por meio da elevação da sua qualidade estética, funcional, técnica e tecnológica, da qualificação dos atuais meios e modos de produção e do acesso a novas tecnologias;
- Contribuir para o aprimoramento da formação e educação estética dos profissionais e, por meio deste, da população, visando elevar o padrão estético do ambiente privado e do ambiente coletivo urbano, como importante fator de qualidade de vida;
- Proporcionar um ensino de Design baseado numa visão integradora das responsabilidades socioambientais e econômicas do processo de design, dando enfoque à questão da conservação e do uso eficiente de energia e de materiais, como também na pesquisa de



soluções tecnológicas na área de redução de resíduos, reaproveitamento e reciclagem de materiais e produtos;

- o Formar profissionais que, comprometidos com a sociedade na qual atuam, valorizem projetos de inclusão social, estejam atentos à sua responsabilidade ecológica, tenham consciência da dimensão ética de seu trabalho e procurem, pelas suas ações, a construção e consolidação da cidadania.

VIII – Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Design foi elaborada a partir: da discussão com professores e alunos da FAUeD; da análise da Resolução n.5, de 8 de Março de 2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Design do país; da Resolução n.2/2007 do CNE/CES e dos Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura, do MEC, de 2010; da Resolução n.15/2011 do CONGRAD; da Resolução n.4/2014 do CONGRAD; e também da análise dos currículos de diversos cursos de Design de Interiores e Design de Produtos nacionais.

O objetivo dessa estrutura curricular é atender aos princípios postulados para o Curso, de forma a garantir a formação do profissional designer de acordo com perfil anteriormente definido. Ademais, pretende-se garantir ao aluno o desenvolvimento de visão crítica, capacidade investigativa, rigor técnico, domínio de conteúdos, ou seja, fornecer as habilidades necessárias para a formação de um profissional competente e crítico.

A reformulação do projeto pedagógico aqui proposta opta pela proposição de uma estrutura curricular enxuta, em que cada componente curricular cumpre uma função importante no trajeto, visto que será responsável por uma parte específica da formação do aluno. O número de horas e de atividades complementares propostas é o mínimo necessário para a sua formação. Isso se deve ao caráter prático de grande parte das disciplinas do Curso, em que a otimização do tempo do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



aluno é fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos propostos e para a realização das atividades extracurriculares, como os estágios, participação em eventos, bem como atividades de pesquisa e extensão, por exemplo.

Visa, ainda, garantir a interdisciplinaridade, entendida não apenas como o oferecimento de disciplinas por diversas unidades acadêmicas, mas cujas ementas, objetivos e conteúdos programáticos abarquem diferentes campos do conhecimento, permitindo o estabelecimento de diálogos ou conexões entre elas.

A estrutura curricular oferece flexibilidade e diversidade ao programa do Curso de Design, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais. A proposta foi elaborada a partir da definição de: (1) *competências* a serem atingidas pelos discentes ao fim de cada um dos períodos; (2) *estratégias* para atingir tais competências; (3) *escala de projeto* a ser trabalhada em cada período; e (4) *materiais* utilizados como forma de representação em cada período. Tais definições podem ser melhor compreendidas nos quadros que seguem (**Quadros 1 a 8**), os quais abordam o conteúdo das disciplinas e a estrutura curricular proposta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Quadros 1 a 8 – Estrutura curricular proposta para as disciplinas obrigatórias do Curso de Design

PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1º	Capacidade criativa, sensibilidade artística e apropriação do pensamento reflexivo para propor soluções inovadoras.	Introduzir o discente a um amplo repertório de Design envolvendo os seguintes eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala da Mão	MÓDULO I	Projeto I	Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar a leitura e análise crítica de interiores, produtos, materiais e comunicação visual para a formação de um repertório de Design. Inaugurar a atividade projetual por meio do universo da expressão plástica e da linguagem do objeto sem partir de uma função pré-definida. Utilizar meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras: objetos com uma nova função. Expressar conceitos e soluções projetuais, aplicando diversas técnicas de expressão e reprodução visual. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.
					Expressão Digital	Experimentação plástica digital. Registro e apresentação de projetos de design. Diálogo com linguagens multimídias e suas mais variadas técnicas. Criatividade e comunicação visual e audiovisual. Captura, edição e apresentação de imagens e/ou vídeos de processos de projetos de design. Softwares de criação e composição de imagens vetoriais e raster. Softwares de baixa complexidade de captura, criação e edição de vídeos. Softwares de captura, criação e edição de áudios.
					Desenho I	Capacitar o discente para realizar desenhos de observação, de imaginação e croquis, com a devida proporção. Conhecer e aplicar técnicas com o uso de cores, texturas, luz e sombra. Conhecer e aplicar noções de escala. Representar espaços externos e internos, produto e figura humana. Conhecer e aplicar os conceitos de desenho de síntese e essência da forma.
					Plástica I	Capacitar o discente para realizar malhas e padrões para construções gráficas. Realizar estudo da forma: linha, ponto, plano, volume. Conhecer e aplicar a teoria da cor e sua abordagem multidisciplinar (física, psicológica, artística, histórica); conhecer e aplicar conceitos de forma. Conhecer, identificar e aplicar diversas cores, texturas e materiais relacionando-os às diversas percepções e sentidos humanos. Realizar técnicas de dobraduras e modelagens, trabalhando objetos na escala da mão, em materiais como papelão, acetato, papel pluma, EVA, materiais reciclados e cerâmica. Interpretar e representar formas, estabelecendo correspondência entre o bi e o tridimensional.
					História da Arte	Estudar e discutir a teoria e a produção das Artes e suas principais manifestações ao longo da história: as referências teóricas, históricas e o contexto cultural da produção artística, os pioneiros e as vanguardas artísticas, do Renascimento à Contemporaneidade.
			Papel, papelão, acetato, EVA, reciclados e cerâmica.		Oficina de modelos I	Capacitar o discente para o desenvolvimento e aplicação de modelos tridimensionais de diversas tipologias e finalidades, utilizados nas fases iniciais do processo de Design. Definir e conceitualizar: Maquete, Modelo Volumétrico, Mock up e Modelo de Apresentação. Apresentar técnicas de desenho de oficina, confecção e montagem, com diferentes suportes materiais.
		Desenvolver projetos e conceitos de baixa complexidade			Cultura Visual	Estimular no discente a capacidade de debater, analisar e interpretar a cultura visual, bem como de entender a problemática da imagem. Discutir os aspectos visuais relacionados ao processo de transmissão cultural. Conhecer os elementos e os processos de formação, estruturação e significação da imagem, a partir de estímulos gráficos, fotográficos, videográficos e/ou interativos. Refletir sobre as especificidades da linguagem visual na contemporaneidade.
					Métodos e Ferramentas de Design	Capacitar o discente para conhecer, compreender e aplicar os métodos e ferramentas de design no desenvolvimento de projetos de produtos e serviços. Conhecer e aplicar técnicas de criatividade em projetos. Estimular a visão sistêmica dos problemas, a representação gráfica das soluções, a interação em grupo e a comunicação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
2º	Domínio de diferentes etapas de desenvolvimento de um projeto: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados. Geração de projetos de mobiliário.	Apresentar ao discente um amplo repertório de Design envolvendo os seguintes eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala do Corpo	MÓDULO II	Projeto II	Capacitar o discente para desenvolver projetos de mobiliário e/ou objetos de baixa complexidade (uso de um único material e/ou processo de fabricação) e de média complexidade (uso de um ou mais materiais e/ou processo de fabricação). Testar metodologias projetuais, ferramentas e técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias, abordando: os impactos ambientais associados às soluções conceituais, questões ergonômicas, conhecimentos de materiais e de tecnologias disponíveis aplicáveis ao mobiliário. Realizar a leitura e avaliação plástica, estética, ergonômica, técnica, funcional e crítica de mobiliário, considerando seus aspectos históricos, socioeconômicos e culturais. Utilizar técnicas e meios de representação e informação para comunicar as soluções projetuais de forma inovadora. Integrar conhecimentos adquiridos nas disciplinas do período.
					Comunicação Visual I	Introduzir o aluno aos elementos fundamentais do design gráfico, capacitando-o para ler e para criar comunicações visuais baseadas em softwares 2D. Proporcionar ao aluno o conhecimento tecnológico, técnico e estético da computação gráfica 2D como instrumento de criação, desenvolvimento e apresentação de projetos de design.
					Desenho II	Capacitar o discente para estabelecer relações entre Geometria e Design, nomeadamente os parâmetros geométricos da representação e da estruturação volumétrica - formal. Dotar os alunos dos conhecimentos necessários à execução e controle da perspectiva axonométrica e do desenho técnico e arquitetônico. Criar uma capacidade de raciocínio estruturado, potenciando o valor da perspectiva e do desenho geométrico no contexto do processo criativo, de construção da imagem e objeto. Conhecer e aplicar as normas de desenho técnico.
					Plástica II	Capacitar o discente para o domínio das diversas linguagens de expressão, objetivando a construção de formas. Aprofundar a pesquisa e a experiência relativas à questão cromática. Explorar as possibilidades plásticas de diferentes materiais, tais como Papel, Madeira e Metal, Fibras Naturais e Tecelagem. Inter-relação entre as várias dimensões conceituais da forma em exercícios voltados para o desenvolvimento de projetos com baixa e média complexidade, na escala do corpo.
					Teoria e História do Design I	Capacitar o discente para discutir conceitos, realizar análises e estabelecer visões críticas do Design que favoreçam as argumentações teóricas dos projetos desenvolvidos no decorrer do curso, por meio do estudo de sua história e teoria.
			Papel, Madeira e Metal, Fibras Naturais, Tecelagem		Oficina de modelos II	Capacitar o discente para o desenvolvimento e aplicação de modelos tridimensionais de diversas tipologias e finalidades, utilizados nas fases mais avançadas do processo de Design. Definir os conceitos e apresentar os objetivos do Protótipo Físico ou Visual, do Protótipo Parcial e do Protótipo Completo ou Funcional. Apresentar técnicas de desenho de oficina, confecção e montagem com diferentes suportes materiais.
					Ergonomia I	Proporcionar ao discente o conhecimento das origens, dos conceitos e das definições de Ergonomia, bem como de sua abrangência e aplicabilidade. Desenvolver o entendimento da teoria antropométrica. Conhecer as principais funções do organismo humano e da biomecânica ocupacional. Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os movimentos de controle e manejos. Fornecer ao estudante noções de percepção e processamento de informações. Desenvolver o entendimento da Ergonomia do Produto.
					Tecnologia I	Capacitar o discente com os conhecimentos técnicos dos materiais papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem; apresentar suas propriedades físico-químicas; classificações desses materiais e seus processos industriais; padronização e normatização técnica; parâmetros técnicos e de projeto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
3º	Conhecimento do setor produtivo, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos, e tecnologias abrangendo mobiliário, embalagens, artefatos e softwares. Visão histórica e prospectiva do Design. Geração de produtos e embalagens.	Apresentar ao discente um amplo repertório de Design envolvendo os seguintes eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala da Mão e Corpo	MÓDULO III	Projeto III	Desenvolver projeto de produto e embalagem considerando os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Aplicar as metodologias de projeto e suas ferramentas e técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias. Desenvolver projeto de produto e embalagem com aplicação de conhecimentos de branding. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras aplicando técnicas de marketing e comunicação visual e aplicando conhecimentos ergonômicos, de materiais e processos industriais, integrando os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.
					Comunicação Visual II	Capacitar o discente para compreender os elementos fundamentais do Branding, desde a criação de uma marca ao seu constante gerenciamento. Conhecer os processos e as estratégias de manutenção e de inovação de uma marca, tanto no que diz respeito à sua identidade visual e seus produtos quanto às suas embalagens, serviços e experiências geradas no usuário. Desenvolver marca e identidade visual de peças gráficas.
					Desenho III	Capacitar o discente para a modelagem de produtos na escala do objeto (mão e corpo) com uso do software Rhinoceros (3D-NURBS), conhecendo seus recursos fundamentais e suas possibilidades técnicas. Familiarizar o aluno com o ambiente de modelamento, habilitando-o para: criar e modificar objetos gráficos (linhas, círculos, arcos, curvas, sólidos e superfícies); conhecer comandos, técnicas de desenho e etapas de modelagem das peças; criar imagem fotorealística. Conhecer os tipos de fabricação de protótipos utilizando técnicas de fabricação digital e sondar novas possibilidades de design e modelagem de produtos com o uso de algoritmos/plug-ins (generative furniture). Introdução ao conceito de Fablab e sua relação com o design de produtos.
					Tecnologia II	Capacitar o discente com os conhecimentos técnicos dos materiais polímeros, cerâmicos e novos materiais; suas propriedades físico-químicas. Possibilitar ao discente classificar tais materiais e processos industriais e conhecer os aspectos de padronização, normatização técnica, parâmetros técnicos e de projeto.
					Teoria e História do Design II	Capacitar o discente para discutir conceitos, realizar análises e estabelecer visões críticas do Design que favoreçam as argumentações teóricas e respectivas aplicações nos projetos desenvolvidos no decorrer do curso, por meio do estudo de sua teoria e história, a partir do final da década de 1970 até a contemporaneidade.
					Ergonomia II	Capacitar o discente para diferenciar e entender o conceito de postos de trabalho e de atividades. Proporcionar ao aluno o conhecimento dos Sistemas Homem-Tarefa-Máquina (SHTM), com sua problematização. Fornecer ao aluno conhecimento dos métodos e técnicas de intervenção ergonômica, bem como sobre suas etapas e fases. Capacitar o estudante para a realização de leituras ergonômicas sistêmicas e para a formulação de pareceres ergonômicos. Proporcionar conhecimento sobre os princípios e fases da projeção ergonômica. Discutir a relação entre Ergonomia e ambiente construído.
					Metodologia de Pesquisa	Utilizar os métodos e as técnicas de pesquisa científica como instrumentos para o desenvolvimento de trabalho científico. Definir o objeto de pesquisa compreendendo pelo menos um dos seguintes eixos interligados: design de produto, comunicação visual ou design de interiores.
					Fundamentos de Marketing	Conhecer e aplicar as questões da gestão de marketing: suas tarefas, principais conceitos e ferramentas para satisfazer aos clientes e atender aos objetivos organizacionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
4º	Visão sistêmica do projeto, manifestando capacidade de conceitua-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos. Geração de projetos de interiores efêmeros.	Apresentar ao discente um amplo repertório de Design envolvendo os seguintes eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala da mão, corpo e Arquitetura	MÓDULO IV	Projeto IV	Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de equipamentos expositivos e ou efêmeros, contextualizando aspectos ligados ao conceito, percepção, plástica, circulação, iluminação, suportes de exposição, ergonomia, materiais e comunicação visual. Desenvolver projetos de equipamentos expositivos e ou efêmeros considerando sua característica temporária. Compreender os elementos estruturais arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de projetos. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras, aplicando técnicas de comunicação visual, conhecimentos ergonômicos, de iluminação, de sustentabilidade, de acessibilidade, de materiais e processos industriais. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.	
					Comunicação Visual III	Introduzir o aluno aos assuntos relacionados aos projetos de design gráfico ambiental, habilitando-o para pesquisar, analisar criticamente, compreender e projetar todas as etapas de um design gráfico ambiental de espaços comerciais e/ou corporativos, desde a criação à finalização dos arquivos e desenhos técnicos dos produtos produzidos.	
						Desenho IV	Capacitar o discente para a representação de ambientes/espaços efêmeros com uso do software Autodesk Revit/BIM, conhecendo seus recursos fundamentais e suas possibilidades técnicas. Familiarizar o aluno com a tecnologia BIM, conceitos de elementos paramétricos e informação associada aos objetos. Conhecer e aplicar, no software, as normas de desenho técnico.
						Iluminação e instalações elétricas	Capacitar o aluno a entender os conceitos fundamentais relacionados à concepção dos sistemas prediais elétricos, bem como a ler e interpretar projetos elétricos, quantificando os pontos elétricos de uma edificação. Proporcionar ao discente o conhecimento sobre os princípios que afetam o conforto luminoso, especialmente sobre: luz e visão, sistemas de iluminação natural e artificial; tipos de lâmpadas e luminárias; efeitos e recursos de iluminação; relação entre eficiência energética e luminotecnia. Tornar o estudante apto a desenvolver projetos luminotécnicos para edificações
				Polímeros Cerâmicos e novos materiais		Tecnologia III	Capacitar o discente para conhecer as propriedades e analisar os diversos materiais empregados na execução de projetos de espaços permanentes ou efêmeros, por meio de uma visão estética e técnica. Capacitar o discente para conhecer e aplicar as características de especificação e detalhamento em design e conhecer e aplicar conceitos de design de superfície.
			Desenvolver projetos e conceitos de média complexidade			Sustentabilidade de produtos e serviços	Capacitar o aluno a compreender a escala do problema ambiental – aspectos sociais, ambientais e econômicos –, promovendo uma atitude ética, crítica e proativa face aos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas. Proporcionar ao discente o conhecimento sobre o papel do Design no processo de transição rumo à sustentabilidade, envolvendo os eixos de produto e comunicação visual. Levar o estudante a compreender e aplicar os conceitos de Design verde, Design para a sustentabilidade e Design de serviços. Tornar o aluno apto a conhecer e aplicar estratégias para o desenvolvimento de produtos sustentáveis, considerando o conceito de ciclo de vida de produtos.
						Design e Inovação	Capacitar o discente para identificar e aplicar os conceitos de inovação sob a ótica do design, nos variados cenários de projeto, com vistas ao incremento das cadeias de valor e aumento da competitividade em um dado contexto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
5º	Visão sistêmica do projeto, manifestando capacidade de conceituar a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos. Geração de projetos de interiores efêmeros.	Apresentar ao discente um amplo repertório de Design envolvendo os seguintes eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala da mão, corpo e Arquitetura	MÓDULO V	Projeto V Desenho V Conforto Ambiental e Instalações Prediais Sustentabilidade no ambiente construído	Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de projetos de interiores residenciais, contextualizando aspectos funcionais, estéticos, plásticos, de materialidade e de conforto ambiental, ligados à moradia. Desenvolver projetos de interiores habitacionais considerando os modos de vida contemporâneos. Compreender os elementos arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de projetos de interiores. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras aplicando conhecimentos plásticos, ergonômicos, de iluminação, conforto ambiental, de materiais e processos industriais e de sustentabilidade. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período. Capacitar o discente para realizar detalhamento de projeto (Detalhes construtivos - soleira, peitoril, bancadas, paginação de piso, detalhamento de pedras e áreas molhadas, planilha de especificação de materiais, cálculo de materiais de revestimento, caderno de encargos). Capacitar o discente a entender os conceitos fundamentais relacionados à concepção dos sistemas prediais, bem como a ler e interpretar projetos de instalações prediais. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre os princípios que afetam o conforto térmico e acústico das edificações, especialmente sobre: sensações térmicas, variáveis climáticas; estratégias bioclimáticas, geometria da insolação, ventilação natural e artificial e fundamentos de acústica. Tornar o estudante apto a aplicar os conceitos de conforto ambiental na atividade projetual. Capacitar o aluno a compreender a escala do problema ambiental gerado pela construção civil. Proporcionar ao discente conhecimento sobre os sistemas de avaliação e certificação ambiental, bem como sobre métodos e sistemas construtivos sustentáveis – em termos de energia, água, materiais e resíduos. Tornar o estudante apto a desenvolver soluções projetuais, no eixo de design de interiores, visando a uma maior sustentabilidade do ambiente construído.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
6ª	Capacidade de atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de projetos, pesquisas e avaliações. Geração de projetos comerciais flexíveis.	Apresentar amplo repertório de Design envolvendo os eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Escala da mão, corpo e Arquitetura	MÓDULO VI	Projeto VI	Capacitar o discente para compreender e aplicar os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de espaços similares e normas vigentes, contextualizando aspectos ligados ao tipo de negócio, público alvo, função, conceito, análise de relação com o ambiente, mercado, estética, percepção, ergonomia, materiais e comunicação visual. Desenvolver projeto de interiores comerciais / serviços (ex. lojas, franquias, escritórios, etc.) envolvendo os eixos interligados de produto e comunicação visual e considerando aspectos de flexibilidade. Compreender os elementos estruturais arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de problemas. Utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.
					Gestão do Design	Capacitar o discente para a gestão do design aplicada a projetos, produtos, serviços e processos, alinhando aos objetivos organizacionais da empresa, no âmbito operacional, funcional e estratégico.
	Desenvolver projetos e conceitos de alta complexidade		Materiais compostos e técnicas de acabamento		Estágio Supervisionado	Consolidar os domínios indispensáveis ao exercício profissional inerentes ao perfil do formando. Exercitar as diferentes técnicas de produções artísticas: projetos de produtos, de comunicação visual e de interiores. Assegurar o contato do formando com situações e contextos próprios da atividade, permitindo que os conhecimentos e habilidades aprendidos se concretizem em ações profissionais.

PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
7ª	Visão sistêmica do projeto, manifestando capacidade de conceitua-lo. Prospeção de projetos voltados para o mercado, comunidades ou demandas identificadas.	Apresentar amplo repertório de Design nos eixos interligados: produto, comunicação visual e interiores	Livre	MÓDULO VII	Projeto VII	Capacitar o discente para apresentar visão sistêmica do projeto e aplicar os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Desenvolver projetos de design que integram a abordagem teórica e prática profissional, solucionando problemas reais voltados para as necessidades identificadas da comunidade ou instituições sem fins lucrativos, partindo de uma sensibilização para questões sociais - compreendendo os três eixos interligados de produto, comunicação visual e interiores. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de problemas. Compreender e respeitar as diversidades étnico-raciais, culturais, sociais e religiosas. Utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso.
					Portfólio digital	Aplicar os conhecimentos adquiridos em design gráfico ao longo do curso para a criação e produção de um portfólio profissional, com o objetivo de introduzir e apresentar o aluno ao mercado de trabalho. Produzir uma identidade visual com logotipo, papeleria e manual para aplicações tanto em portfólios digitais quanto impressos. Discutir possibilidades tecnológicas de produção (softwares e linguagens de programação) e hospedagem de portfólios digitais, habilitando-o a arquitetar a informação do seu próprio projeto autoral gráfico/interativo, aplicando conceitos de UX/UI Design (design de experiência e de interface de usuário). Produzir um protótipo navegável e funcional, bem como discutir estratégias de divulgação de seu trabalho em redes sociais e comunidades de design (Pinterest, Behance, Vimeo etc.).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PERÍODO	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	ESCALA DE PROJETO / MATERIAIS	MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
8º	Domínio de linguagem própria, capacidade criativa, sensibilidade artística e apropriação do pensamento reflexivo para propor soluções inovadoras, utilizando domínio das diversas técnicas e processos de criação. Visão sistêmica do projeto. Resolver problemas inerentes ao exercício profissional.	Desenvolver projetos de alta complexidade	Livre	MÓDULO VIII	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Desenvolver e defender o projeto de Design definido pelo discente, envolvendo pelo menos um dos seguintes eixos interligados: produto e comunicação visual ou interiores, estruturado em duas etapas. A primeira etapa contemplará as fases de preparação e de geração. Fase de preparação: identificar o problema, coletar informações, analisar as informações, definir objetivos. Fase de geração: gerar alternativas de design (conceitos de design, alternativas de solução, esboços de ideias). A segunda etapa contemplará as fases de avaliação e de realização. Fase de avaliação: exame de alternativas, processo de seleção, processo de avaliação, escolha da melhor solução, incorporação das características do produto. Fase de realização: realização da solução do problema com nova avaliação da solução - projeto mecânico, estrutural, configuração de detalhes, desenvolvimento de modelos, desenhos técnicos, desenho de representação, documentação do projeto, relatórios e comunicação de resultados. Utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras, integrando os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas ao longo do curso.

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Para garantir a sólida formação geral do designer, o Curso foi organizado em um conjunto de disciplinas visando alcançar maior interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos, que serão trabalhados de forma integrada. A interdisciplinaridade será viabilizada pelos *coordenadores do semestre*: função pedagógica que será criada para integrar e articular os componentes curriculares teóricos e práticos dentro um mesmo semestre. Em virtude de suas características, os *coordenadores do semestre* serão os professores das disciplinas de Projeto (de I a VII) e, portanto, os responsáveis pela identificação, junto aos demais docentes, dos limites de cada campo do conhecimento e dos pontos a partir dos quais seja possível estabelecer conexões entre as disciplinas de um mesmo conjunto.

Nesse sentido, as disciplinas obrigatórias *Projeto (de I a VII)* terão um papel fundamental por meio da integração e aplicação prática dos diversos recortes teóricos apresentados pelas demais disciplinas no mesmo conjunto. As disciplinas de Projeto ocorrerão ao longo de todo o percurso acadêmico e serão ministradas por dois docentes, atendendo à relação de 17 discentes/docente com o objetivo de viabilizar as orientações, necessárias ao desenvolvimento das atividades de projeto. É interessante destacar que a disciplina *Projeto VII (Design para a Comunidade)* desenvolverá temáticas que integrem a abordagem teórica e prática profissional, solucionando problemas reais voltados para as necessidades identificadas da comunidade e/ou de instituições não governamentais, partindo de uma sensibilização para questões sociais, e tendo em vista as questões de respeito à diversidade étnico-racial, política e religiosa.

Algumas disciplinas obrigatórias também demandam a divisão em duas turmas, como exemplo, as disciplinas *Oficina de Modelos (I e II)*, *Comunicação Visual (I, II e III)*, *Desenho (III a V)* e *Portfólio Digital*. Essa necessidade ocorre por dois motivos, especialmente: a) o fato de que tais disciplinas requerem orientações individuais; e b) pelo limite estabelecido pela estrutura física e equipamentos dos laboratórios.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Como mencionado anteriormente, o currículo está organizado em três eixos de formação: **produto** (inclui bens e serviços), **comunicação visual** e **interiores**, definidos a partir da Resolução n.5/2004, e buscam contemplar áreas de atuação previstas pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de Design no país. Nesse contexto, destaca-se a importância das *disciplinas optativas* para a formação do discente do Curso de Design. Essas disciplinas imprimem liberdade de organização curricular em virtude da diversidade de alternativas, o que possibilita ao estudante construir seu percurso acadêmico, aprofundando seus conhecimentos em determinado eixo de formação ou área de seu interesse, ou ainda permitindo habilitações diferenciadas conforme os eixos de formação do curso. Assim, serão ofertadas disciplinas optativas dos três eixos de formação específicos e um eixo amplo (denominado todos), que contempla disciplinas pertinentes aos três eixos de formação, conforme apresentado no **Quadro 9** e na **Tabela 1**. Sugere-se que as disciplinas optativas sejam cursadas a partir do quarto período, quando a carga horaria das disciplinas obrigatórias se reduz.

Ressalta-se ainda o caráter flexível adotado pelas disciplinas optativas denominadas *Tópicos Especiais*. Essas disciplinas possibilitarão uma maior flexibilidade sobre os recortes teóricos, temáticos, temporais e espaciais do Design, que poderão ser definidos conforme a necessidade e interesse dos docentes e discentes ao longo do Curso. Esses componentes curriculares também poderão ser ministrados por docentes colaboradores de outras instituições de ensino nacionais e internacionais, bem como por alunos do PPGAU - Programa de Pós-Graduação da FAUED no cumprimento do Estágio Docente Obrigatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Quadro 9 – Caracterização das disciplinas optativas do Curso de Design

EIXO DE FORMAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE
OPTATIVAS	INTERIOR	Paisagismo Capacitar o discente para a importância da vegetação no projeto de paisagismo, desenvolvendo sua habilidade no trato dos espaços verdes, tendo como referência parâmetros estético-ambientais. Levar o discente a conhecer os princípios do estudo paisagístico e suas raízes históricas. Oferecer noções básicas sobre as espécies vegetais, suas características e possibilidades de uso nos espaços de interiores e arquitetônicos. Oferecer metodologia para o planejamento de áreas verdes na pequena escala. Ampliar sua capacidade de representação gráfica do projeto. Discutir os materiais construtivos e de acabamento em paisagismo, suas formas de especificação e orçamento e implantação e manejo do jardim.	FAUeD
		Projetos corporativos Capacitar o discente para a pesquisa e o projeto de espaços de uso empresarial, com foco no comércio e na prestação de serviços. Pesquisar e compreender os modelos contemporâneos e as tendências dos espaços de trabalho e suas principais tecnologias construtivas. Projetar espaços para empresas, atentando-se para suas filosofias de trabalho e formas de organização.	FAUeD
		Design de cenário Capacitar o aluno para: identificar a evolução da cenografia na história, com destaque para momentos de transformação cenográficas; conhecer os tipos de teatro e de espaço cênico; explorar os recursos de objetos, materiais, ferramentas e técnicas para desenvolver e executar projetos de cenários; conhecer os recursos de cenotecnia para utilizá-los na elaboração de projetos.	FAUeD
		Design de iluminação Ampliar a visão do aluno com relação ao projeto luminotécnico, a partir do estudo dos sistemas de iluminação e de sua adequação para cada atividade e função específica. Conhecer normas e sistemas inovadores que visam à eficiência energética de projetos luminotécnicos. Compreender as diversas fases que envolvem o projeto luminotécnico: levantamento físico do espaço, desenvolvimento da proposta, acompanhamento na execução, análise de custos e especificações de produtos. Desenvolver e detalhar projetos luminotécnicos, contando com o apoio de softwares específicos.	FAUeD
		Visual Merchandising Introduzir o aluno aos conceitos e processos do Visual Merchandising, capacitando-o para compreender e projetar lojas, vitrines e quaisquer outros pontos de venda (PDV) de produtos a partir do eixo transversal que contempla conhecimentos das áreas de design, arquitetura, comunicação e marketing. Capacitar o aluno para, através de estudos de caso e propostas de projeto, desenvolver estratégias efetivas e plásticas de Visual Merchandising.	FAUeD
	Tópicos especiais em Design de interiores Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design de Interiores, a serem propostos pela disciplina.	FAUeD	
	COMUNICAÇÃO VISUAL	Produção gráfica Capacitar o discente para compreender a Produção Gráfica e todo o seu conjunto de processos e atividades auxiliares que visa reproduzir, em qualquer número de cópias, textos e imagens a partir de uma matriz. Conhecer os processos e problemáticas técnicas e tecnológicas da criação, da pré-impressão, da impressão e do acabamento de qualquer material gráfico.	FAUeD
		Design editorial Introduzir o aluno ao universo do design editorial a partir de uma visão crítica, estética e pragmática. Habilitar o aluno para compreender, analisar e produzir todas as etapas tanto de um projeto editorial quanto de um projeto gráfico de uma revista, desde a sua criação à impressão.	FAUeD
		Tópicos especiais em Design gráfico Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design Gráfico, a serem propostos pela disciplina.	FAUeD



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



OPTATIVAS	Design de embalagens	Capacitar o discente para atuar nas diversas etapas do desenvolvimento do projeto de embalagem, aplicando procedimentos metodológicos adequados a cada tipo de projeto. Estabelecer vocabulário técnico adequado à área e procedimentos de desenvolvimento e apresentação de projetos condizentes com os utilizados no mercado. Explorar recursos projetuais de criação (sketches e ilustrações) e desenvolvimento (modelos e protótipos) de embalagens.	FAUeD
	PRODUTO	Capacitar o discente para o desenvolvimento de protótipos de maior complexidade em diferentes materiais, com vistas à avaliação de um produto projetado em alguma disciplina de projeto do curso de Design, considerando suas características funcionais, estruturais, ergonômicas, plásticas e estéticas. Detalhar as características de um produto através da realização do seu protótipo. Verificar através da execução do protótipo a relação homem-produto-atividade de um produto desenvolvido em disciplina de projeto do curso de Design.	FAUeD
	Gestão de Projetos	Capacitar os alunos a elaborar e controlar projetos, segundo as melhores práticas mundiais de gerenciamento de projetos do Project Management Institute - PMI - tendo como base o Project Management Body of Knowledge - PMBOK. Além disso, os alunos deverão utilizar os conhecimentos obtidos para maximizar as possibilidades de conclusão e sucesso dos projetos realizados no âmbito empresarial.	FAGEN
	Tópicos especiais em Design de produto	Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design de Produto, a serem propostos pela disciplina.	FAUeD
	Fotografia	Introduzir o discente aos elementos básicos da fotografia e sua história, técnicas e estéticas. Capacitar o aluno para manusear câmeras fotográficas analógicas e digitais profissionais e semi-profissionais, compreendendo todo o processo de produção de uma fotografia analógica em preto e branco. Entender e problematizar o olhar fotográfico e suas particularidades. Introduzir as técnicas e tecnologias básicas que fazem parte do universo da fotografia analógica ou digital.	FAUeD
	Design e cultura	Capacitar o discente para compreender a atividade projetual do design a partir de uma perspectiva antropológica. Estimular uma reflexão crítica sobre a participação do designer na produção e na dinâmica da cultura na sociedade contemporânea. Exercitar a observação e análise de práticas associadas à produção e consumo de artefatos a partir de métodos de pesquisa apropriados. Desenvolver a capacidade de reconhecer e integrar conhecimentos sobre cultura material em projetos.	FAUeD
	Design estratégico	Capacitar o discente para a análise sistêmica de um dado problema (empresarial, institucional, social) por meio do uso de ferramentas de Diagnóstico do Design (survey, metaprojeto, análise SWOT, NPD, Assesment Ladder e Positioning Map, Cadeia de Valor, Vantagem competitiva, 5 Forças de Porter). Propor soluções para situações reais utilizando os recursos estudados, associados aos conhecimentos sobre inovação social e tecnológica.	FAUeD
	Design de sistemas produto-serviço	Capacitar o discente de visão sistêmica e sustentável, a partir de discussões sobre a inter-relação entre o design de serviços e o de produtos (e seu ciclo de vida); Conhecer, analisar e estimular a proposição de soluções inovadoras e eco-eficientes relacionadas ao Design de Sistemas Produto-Serviço Sustentáveis no âmbito dos produtos, processos e serviços.	FAUeD
	Tópicos Especiais em Design	Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design, a serem propostos pela disciplina.	FAUeD
	Língua Brasileira de Sinais - Libras I	Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.	FACED

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Tabela 1 – Disciplinas Optativas do Curso de Design

Optativas	Carga horária		
	Teórica	Prática	Total
Paisagismo	15	45	60
Projetos Corporativos	30	30	60
Design de Cenário	30	30	60
Design de Iluminação	30	30	60
Visual Merchandising	30	30	60
Tópicos Especiais em Design de Interiores	30	30	60
Produção Gráfica	15	45	60
Design Editorial	15	45	60
Tópicos Especiais em Design Gráfico	30	30	60
Oficina de Modelos III	0	60	60
Composto Mercadológico	60	00	60
Tópicos Especiais em Design de Produto	30	30	60
Fotografia	30	30	60
Design e Cultura	30	30	60
Design Estratégico	30	30	60
Design de Sistemas Produto-Serviço	30	30	60
Design de Embalagens	15	45	60
Tópicos Especiais em Design	30	30	60
Língua Brasileira de Sinais – Libras I	30	30	60

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

Observação: Para fins de integralização curricular, o discente deverá cursar, no mínimo, 360 horas de componentes curriculares optativos.

No que se refere à carga horária para integralização curricular, foram adotadas diferentes atividades acadêmicas para atender às expectativas dos discentes. O projeto pedagógico aqui proposto busca reconhecer os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da Universidade, fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, entre outras complementares.

Nesse sentido, a carga horária total do Curso será de 2.775 horas (duas mil setecentas e setenta e cinco horas), distribuídas em: 2.115 horas (duas mil cento e quinze horas) de disciplinas obrigatórias; 150h (cento e cinquenta horas) de estágio supervisionado; 360 horas (trezentas e sessenta horas) de disciplinas optativas e 150 horas (cento e vinte horas) de atividades complementares. Tal distribuição respeita o disposto pela Resolução n. 2/2007 do CNE/CES que dispõe sobre a carga horária mínima de cursos de graduação na modalidade presencial, visto que tal normativa estabelece 2.400 horas como o mínimo para cursos de Design, com possibilidade de integralização de tal carga horária em 3 ou 4 anos. Além disso, a distribuição dos componentes curriculares nos períodos segue as orientações das Normas Gerais da Graduação, do CONGRAD.

O *Trabalho de Conclusão de Curso* (TCC), por sua vez, foi compreendido como um processo de formação aberto às novas demandas dos diferentes campos do conhecimento e de atuação profissionais. O Colegiado do Curso e NDE definiram que o TCC será um componente curricular obrigatório, com flexibilidade no que se refere à definição do objeto de pesquisa (design de produto [bens ou serviços], comunicação visual ou design de interiores), processo fundamental para o exercício da autonomia intelectual e para a construção do percurso acadêmico do discente.

As **Tabela 2, 3 e 4**, por sua vez, detalham os componentes curriculares previstos para cada núcleo de formação (conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos), organizados conforme as Diretrizes Curriculares da Resolução n.5/2004, enquanto a **Tabela 5** traz a distribuição da carga horária e percentual por componente curricular do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Tabela 2 – Distribuição dos componentes curriculares por conteúdos básicos

CONTEÚDOS BÁSICOS			
Obrigatórias	Carga horária		
	Teórica	Prática	Total
Desenho I	15	30	45
Desenho II	15	30	45
Desenho III	15	30	45
Desenho IV	15	30	45
Desenho V	15	30	45
Plástica I	15	30	45
Plástica II	15	30	45
História da Arte	45	0	45
Cultura Visual	15	15	30
Métodos e Ferramentas de Design	15	15	30
Oficina de Modelos I	15	30	45
Oficina de Modelos II	0	45	45
Teoria e História do Design I	45	0	45
Teoria e História do Design II	45	0	45
Ergonomia I	15	15	30
Ergonomia II	15	15	30
Tecnologia I	30	0	30
Tecnologia II	30	0	30
Tecnologia III	15	15	30
Metodologia de Pesquisa	30	0	30
Fundamentos de Marketing	60	0	60
Iluminação e Instalações Elétricas	15	30	45
Sustentabilidade de Produtos e Serviços	15	15	30
Design e Inovação	30	15	45
Conforto Ambiental e Instalações Prediais	15	30	45
Sustentabilidade no Ambiente Construído	15	15	30
Gestão do Design	45	0	45

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Tabela 3 – Distribuição dos componentes curriculares por conteúdos específicos

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
Obrigatórias	Carga horária		
	Teórica	Prática	Total
Projeto I	30	60	90
Projeto II	30	90	120
Projeto III	30	90	120
Projeto IV	15	75	90
Projeto V	15	75	90
Projeto VI	15	75	90
Projeto VII	15	75	90
Expressão Digital	15	30	45
Comunicação Visual I	15	30	45
Comunicação Visual II	15	30	45
Comunicação Visual III	15	30	45
Portfólio Digital	15	30	45

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

Tabela 4 – Distribuição dos componentes curriculares por conteúdos teórico-práticos

CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS			
Obrigatórias	Carga horária		
	Teórica	Prática	Total
Estágio Supervisionado	15	135	150
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	30	90	120

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

Tabela 5 – Distribuição por componentes curriculares

Curso de Graduação em Design	CH total	Percentual (%)
Disciplinas Obrigatórias*	1395	50,27%
Projetos interdisciplinares	600	21,62%
Disciplinas Optativas	360	12,97%
Estágio Curricular Supervisionado	150	5,41%
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	120	4,32%
Atividades Complementares	150	5,41%
Total	2775	100%

CH – carga horária. *CH descrita neste item, excluídas as cargas horárias de Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, que são componentes curriculares obrigatórios mas, nesta Tabela, estão descritos separadamente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- **Atendimento aos requisitos legais e normativos**

Destaca-se aqui alguns aspectos sobre temáticas que deverão ser contempladas em componentes específicos, conforme se segue:

- Questões referentes às relações Étnico-raciais, das histórias e culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena prevista na Resolução n. 04/2014, do CONGRAD, serão contempladas dentro da disciplina de *Teoria e História do Design II*, no momento em que se discute o Design no Brasil, suas origens e a busca da identidade nacional.
- Educação em Direitos Humanos: abordada na disciplina de Projeto VII, a qual discute, especialmente, as contribuições do Design para a comunidade, buscando soluções de inclusão, de forma participativa e sustentável.
- Política Ambiental: abordada nas disciplinas de Sustentabilidade de Produtos e Serviços, Sustentabilidade no Ambiente Construído, Design e Inovação, bem como Design de Sistemas Produto-Serviço.
- Libras: Disciplina optativa ofertada com conteúdo exclusivo de Libras.

- **Fluxo Curricular**

A seguir são apresentados os Quadros 10 e 11 com as disciplinas obrigatórias e optativas com carga horária, requisitos e Unidade Acadêmica ofertante e Quadro 12 com o Fluxograma do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Quadro 10 – Disciplinas obrigatórias com carga horária, requisitos e unidade acadêmica ofertante

FLUXO CURRICULAR								
PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	NATUREZA	CARGA HORÁRIA			REQUISITOS		UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
1ª	Projeto I	Obrigatória	30	60	90	Livre	Livre	FAUeD
	Expressão Digital	Obrigatória	15	30	45			
	Desenho I	Obrigatória	15	30	45			
	Plástica I	Obrigatória	15	30	45			
	História da Arte	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	
	Oficina de modelos I	Obrigatória	15	30	45			
	Cultura Visual	Obrigatória	15	15	30			
	Métodos e Ferramentas de Design	Obrigatória	15	15	30			
2ª	Projeto II	Obrigatória	30	90	120	Livre	Livre	FAUeD
	Comunicação Visual I	Obrigatória	15	30	45			
	Desenho II	Obrigatória	15	30	45			
	Plástica II	Obrigatória	15	30	45			
	Tecnologia I	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	
	Teoria e História do Design I	Obrigatória	45	0	45			
	Ergonomia I	Obrigatória	15	15	30			
	Oficina de modelos II	Obrigatória	0	45	45			
3ª	Projeto III	Obrigatória	30	90	120	Livre	Livre	FAUeD
	Comunicação Visual II	Obrigatória	15	30	45			
	Desenho III	Obrigatória	15	30	45			
	Tecnologia II	Obrigatória	30	0	30			
	Teoria e História do Design II	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	
	Ergonomia II	Obrigatória	15	15	30			
	Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	30	0	30			
	Fundamentos de Marketing	Obrigatória	60	0	60			
							FAGEN	



FLUXO CURRICULAR									
PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	NATUREZA	CARGA HORÁRIA			REQUISITOS		UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE	
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO		
4º	Projeto IV	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD	
	Comunicação Visual III	Obrigatória	15	30	45				
	Tecnologia III	Obrigatória	15	15	30				
	Desenho IV	Obrigatória	15	30	45				
	Iluminação e instalações elétricas	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre		
	Sustentabilidade de produtos e serviços	Obrigatória	15	15	30				
	Design e inovação	Obrigatória	30	15	45				
SUBTOTAL			120	210	330				
5º	Projeto V	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD	
	Desenho V	Obrigatória	15	30	45				
	Conforto ambiental e Instalações prediais	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre		
	Sustentabilidade no ambiente construído	Obrigatória	15	15	30				
	SUBTOTAL			60	150				210
6º	Projeto VI	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD	
	Gestão do Design	Obrigatória	45	0	45	1845 horas	Livre	FAUeD	
	Estágio Supervisionado	Obrigatória	15	135	150				
	SUBTOTAL			75	210				285
7º	Projeto VII	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre		FAUeD
	Portfólio Digital	Obrigatória	15	30	45				
	SUBTOTAL			30	105	135			
8º	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Obrigatória	30	90	120	2625 horas	Livre	FAUeD	
	SUBTOTAL			30	90	120			
Atividades Acadêmicas Complementares		Obrigatória			150	Livre	Livre		
ENADE		Obrigatória	0	0	0	Livre	Livre	MEC	
SUBTOTAL			0	0	150				

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Quadro 11 – Disciplinas optativas com carga horária, requisitos e unidade acadêmica ofertante

FLUXO CURRICULAR								
PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	NATUREZA	CARGA HORÁRIA			REQUISITOS		UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
OPTATIVAS	Paisagismo	Optativa	15	45	60	Livre	Livre	FAUeD
	Projetos corporativos	Optativa	30	30	60	Projeto IV		
	Design de cenário	Optativa	30	30	60	Livre		
	Design de iluminação	Optativa	30	30	60	Iluminação e Instalações Elétricas		
	Visual Merchandising	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
	Tópicos especiais em Design de interiores	Optativa	30	30	60	Livre		
	Produção gráfica	Optativa	15	45	60	Comun. Visual I, II e III		
	Design editorial	Optativa	15	45	60			
	Tópicos especiais em Design gráfico	Optativa	30	30	60	Comun. Visual I, II e III	Livre	FAUeD
	Design de embalagens	Optativa	15	45	60			
	Oficina de modelos III	Optativa	0	60	60	Oficina de Modelos I e II	Livre	FAUeD
	Composto Mercadológico	Optativa	60	0	60	Fundamentos de Marketing		
	Tópicos especiais em Design de produto	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
	Fotografia	Optativa	30	30	60			
	Design e cultura	Optativa	30	30	60			
	Design estratégico	Optativa	30	30	60			
	Design de sistemas produto-serviço	Optativa	30	30	60			
Tópicos Especiais em Design	Optativa	30	30	60				
Língua Brasileira de Sinais - Libras I	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FACED	
CARGA HORÁRIA TOTAL PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR (igual ao somatório da carga horária obrigatória; da carga horária mínima de componentes curriculares optativos; da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório; da carga horária mínima de Atividades Acadêmicas Complementares)			TEÓRICAS	PRÁTICAS	OPTATIVAS	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	ESTÁGIO	TOTAL
			885	1230	360	150	150	2775

co-requisito: exigência de matrícula simultânea em dois ou mais componentes curriculares cujos conteúdos programáticos são considerados complementares.

pré-requisito: exigência de aproveitamento prévio em um determinado componente curricular para o cumprimento de outro componente curricular.

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



Quadro 12 – Fluxograma do Curso de Design

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO			4º PERÍODO			5º PERÍODO			6º PERÍODO			7º PERÍODO			8º PERÍODO			
Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	Teor.	Prát.	Total	
1 - Projeto I			9 - Projeto II			17 - Projeto III			25 - Projeto IV			32 - Projeto V			36 - Projeto VI			39 - Projeto VII	**	41 - TCC	**			
30	60	90	30	90	120	30	90	120	15	75	90	15	75	90	15	75	90	15	75	90	30	90	120	
2 - Expressão Digital			10 - Comunicação Visual I			18 - Comunicação Visual II			26 - Comunicação Visual III			33 - Conf. Amb. e Instal. Prediais			37 - Gestão do Design			40 - Portfólio Digital						
15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45	45	0	45	15	30	45				
3 - Desenho I			11 - Desenho II			19 - Desenho III			27 - Desenho IV			34 - Desenho V			38 - Estágio Supervisionado			OPTATIVA						
15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	135	150							
4 - Plástica I			12 - Plástica II			20 - Tecnologia II			28 - Tecnologia III			35 - Sustent. no Amb. Constr.			OPTATIVA			OPTATIVA						
15	30	45	15	30	45	30	0	30	15	15	30	15	15	30			0							
5 - História da Arte			13 - Teoria Hist. do Design I			21 - Teoria Hist. do Design II			29 - Iluminação e instalações elét.			OPTATIVA			OPTATIVA			OPTATIVA						
45	0	45	45	0	45	45	0	45	15	30	45			0			0							
6 - Oficina de Modelos I			14 - Oficinas de Modelos II			22 - Ergonomia II			30 - Sustentab. de Prod. e Serviços			OPTATIVA			OPTATIVA			OPTATIVA						
15	30	45	0	45	45	15	15	30	15	15	30			0			0							
7 - Cultura Visual			15 - Ergonomia I			23 - Metodologia de Pesquisa			31 - Design e Inovação			OPTATIVA			OPTATIVA			OPTATIVA						
15	15	30	15	15	30	30	0	30	30	15	45			0			0							
8 - Mét. Ferram. de Design			16 - Tecnologia I			24 - Fundam. de Marketing		***	OPTATIVA			OPTATIVA			OPTATIVA			OPTATIVA						
15	15	30	30	0	30	60	0	60			0			0			0							

LEGENDA

- Pré-requisito
- ⇒ Co-requisito

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

25 → Projetos corporativos	29 → Design de iluminação	10, 18, 25 → Produção gráfica	24 → Tóp. Esp. Design produto	Fotografia	Design e cultura
30 30 60	30 30 60	15 45 60	30 30 60	30 30 60	30 30 60
Paisagismo	Design de cenário	10, 18, 25 → Tóp. Esp. em Design gráfico	10, 18, 25 → Design de embalagens	Design estratégico	Top. Especiais em Design
15 45 60	30 30 60	30 30 60	15 45 60	30 30 60	30 30 60
Tóp. Esp. em Design interiores	Visual Merchandising	10, 18, 25 → Design editorial	6,14 → Oficina de Modelos III	Design de Sist. Produto-Serviço	Língua Brasileira de Sinais - Libras I
30 30 60	30 30 60	15 45 60	0 60 60	30 30 60	30 30 60

** Serão pré-requisitos para cursar o TCC: 2625 horas vencidas.

*** Serão pré-requisitos para cursar os componentes curriculares optativos: 1230 horas vencidas.

OBS.: Para integralização curricular, além dos componentes curriculares obrigatórios, o discente deverá cursar e obter aproveitamento, no mínimo em 360 horas de componentes curriculares optativos e 150 horas de atividades complementares.

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUED/UFU (2016).

A **Tabela 6** traz a síntese da carga horária semanal, de acordo com a carga horária por semestre, apresentada nos Quadros 10 e 11. Já a **Tabela 7** traz o fluxo curricular do curso de Design, conforme fluxograma apresentado no Quadro 12.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



Tabela 6 – Síntese da carga horária semanal/semestral

Semestre	1º.	2º.	3º.	4º.	5º.	6º.	7º.	8º.
Carga Horária Total/semestre	375 horas	405 horas	405 horas	330 horas	210 horas	285 horas	135 horas	120 horas
Carga horária total semanal	25 horas	27 horas	27 horas	22 horas	14 horas	19 horas	9 horas	8 horas

Observação: Além da carga horária de disciplinas obrigatórias, a carga horária total do curso inclui 150 horas de atividades complementares e 360 horas de componentes optativos.

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016)

Tabela 7 – Fluxo curricular do Curso de Graduação em Design

Período	Componente Curricular	Natureza	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
		(Optativa, Obrigatória)	Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1º	Projeto I	Obrigatória	30	60	90	Livre	Livre	FAUeD
	Expressão Digital	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Desenho I	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Plástica I	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	História da Arte	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	FAUeD
	Oficina de Modelos I	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Cultura Visual	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
Métodos e Ferramentas de Design	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD	
2º	Projeto II	Obrigatória	30	90	120	Livre	Livre	FAUeD
	Comunicação Visual I	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Desenho II	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Plástica II	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Teoria e História do Design I	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	FAUeD
	Oficina de Modelos II	Obrigatória	0	45	45	Livre	Livre	FAUeD
	Ergonomia I	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
Tecnologia I	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAUeD	
3º	Projeto III	Obrigatória	30	90	120	Livre	Livre	FAUeD
	Comunicação Visual II	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Desenho III	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Tecnologia II	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAUeD
	Teoria e História do Design II	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	FAUeD
	Ergonomia II	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
	Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAUeD
Fundamentos de Marketing	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Período	Componente Curricular	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
4º	Projeto IV	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD
	Comunicação Visual III	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Desenho IV	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Tecnologia III	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
	Iluminação e Instalações Elétricas	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Sustentabilidade de Produtos e Serviços	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
	Design e Inovação	Obrigatória	30	15	45	Livre	Livre	FAUeD
5º	Projeto V	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD
	Conforto Ambiental e Instalações Prediais	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Desenho V	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
	Sustentabilidade no Ambiente Construído	Obrigatória	15	15	30	Livre	Livre	FAUeD
6º	Projeto VI	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD
	Gestão do Design	Obrigatória	45	0	45	Livre	Livre	FAUeD
	Estágio Supervisionado	Obrigatória	15	135	150	1.845 horas	Livre	FAUeD
7º	Projeto VII	Obrigatória	15	75	90	Livre	Livre	FAUeD
	Portfólio Digital	Obrigatória	15	30	45	Livre	Livre	FAUeD
8º	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Obrigatória	30	90	120	2.625 horas	Livre	FAUeD
	Atividades Acadêmicas Complementares	Obrigatória	-	-	150	Livre	Livre	
	Componentes Curriculares Optativos	Obrigatória	-	-	360	1.230 horas	Livre	
	ENADE	Obrigatória	0	0	0	-	-	MEC
OPTATIVOS	Paisagismo	Optativa	15	45	60	Livre	Livre	FAUeD
	Projetos corporativos	Optativa	30	30	60	Projeto IV	Livre	FAUeD
	Design de Cenário	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
	Design de Iluminação	Optativa	30	30	60	Iluminação e Instalações Elétricas	Livre	FAUeD
	Visual Merchandising	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
	Tópicos Especiais em Design de Interiores	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
	Produção Gráfica	Optativa	15	45	60	Comunicação Visual I, II e III	Livre	FAUeD
	Design Editorial	Optativa	15	45	60	Comunicação Visual I, II e III	Livre	FAUeD
	Tópicos Especiais em Design Gráfico	Optativa	30	30	60	Comunicação Visual I, II e III	Livre	FAUeD



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Oficina de Modelos III	Optativa	0	60	60	Oficina de Modelos I e II	Livre	FAUeD
Composto Mercadológico	Optativa	60	00	60	Fundamentos de Marketing	Livre	FAGEN
Tópicos Especiais em Design de Produto	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Fotografia	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Design e Cultura	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Design Estratégico	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Design de Sistemas Produto-Serviço	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Design de Embalagens	Optativa	15	45	60	Comunicação Visual I, II e III	Livre	FAUeD
Tópicos Especiais em Design	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FAUeD
Língua Brasileira de Sinais – Libras I	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FACED
Observações: <ol style="list-style-type: none">1. Para cursar o Estágio Curricular Supervisionado o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1.845 horas, sendo 1.725 de carga horária das disciplinas obrigatórias até o 5º período, e 120 horas de disciplinas optativas.2. As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso.3. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 2.625 horas, sendo 2.145 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas de disciplinas optativas e 120 horas de atividades complementares (correspondente a 80% da carga horária total de AAC).4. O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES).5. Algumas disciplinas optativas possuem como pré-requisito o cumprimento de componentes curriculares obrigatórias, pois seus conteúdos configuram-se como aprofundamento de tais componentes.							

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

• Estágio

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos discentes que estejam frequentando o curso de graduação em Design. Assim, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



A atividade de estágio é regulamentada pela Lei Federal n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pela Orientação Normativa específica, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quando desenvolvido no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Além dessas, as Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, estabelecidas pela Resolução CONGRAD n. 24/2012, devem ser observadas. Em conformidade com as normativas citadas, as Normas Complementares de Estágio indicam, dentre outros, os procedimentos de realização do estágio, os processos de supervisão, orientação e de avaliação, relativos às especificidades de cada curso. Assim, em 3 de fevereiro de 2014, foram aprovadas as Normas Complementares de Estágio Não-Obrigatório do Curso de Graduação em Design pela Resolução 01/2014 do Colegiado do Curso de Design, até então vigentes.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Design, proposta neste documento, prevê o desenvolvimento do estágio também na modalidade obrigatório, chamado de Estágio Supervisionado, a partir do cumprimento de, no mínimo, 1.845 horas. Assim sendo, com a aprovação desta proposta, caberá ao Colegiado do Curso revisar as Normas Complementares de Estágio, contemplando as modalidades de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório.

Nesse sentido, as atividades complementares não poderão ser confundidas com o Estágio Supervisionado (componente curricular obrigatório). Este projeto pedagógico prevê algumas atividades, às quais é creditada carga horária com a finalidade de integralização curricular. A carga horária total das diferentes Atividades Complementares será de 150 (cento e cinquenta) horas, enquanto o Estágio Supervisionado corresponde a outras 150 (cento e cinquenta) horas específicas para a realização desse tipo de atividade. Além do Estágio Supervisionado, o aluno poderá realizar um estágio de caráter não-obrigatório, desde que tenha concluído o primeiro semestre do curso, e que contará como carga horária de Atividades Complementares.

As Normas Complementares de Estágio do curso de Design deverão seguir ainda as seguintes recomendações:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- Vedar o exercício de atividade sob a denominação “estágio” que não tenha afinidade, de ordem prática e didática, com a área de formação em Design – nos eixos de produto e serviços, comunicação visual e interiores;
- Garantir que a parte concedente do estágio – seja empresa privada, órgão público ou profissional liberal –, bem como o supervisor do estagiário, necessariamente estejam vinculados às áreas de atuação em Design;
- Indicar que o estágio será considerado concluído após cumpridos todos os requisitos de tempo e atividades conforme o Termo de Compromisso e o Plano de Atividades, incluindo a entrega dos relatórios parciais e final de estágio por parte do estagiário, bem como de sua avaliação pelo supervisor da parte concedente, pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio do curso de Design.

O detalhamento do estágio constará em normas específicas que deverão ser aprovadas, com anuência do NDE, nos âmbitos do Colegiado do Curso e da Unidade Acadêmica. Essas normas deverão ser encaminhadas em formato digital para a DIREN.

- **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório e realizado após o cumprimento de 2.625 horas, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, e consolidação das técnicas de pesquisa e projeto, observando os seguintes preceitos:

- Trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais;
- Desenvolvimento sob a supervisão de professor orientador, indicado pelo estudante entre os docentes do curso de Design;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



- Avaliação final por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de professores do curso de Design e de um profissional da área ou professor não pertencente(s) à própria instituição de ensino, cabendo ao examinando a defesa do mesmo perante essa comissão.

O TCC é uma atividade acadêmica orientada, pela qual o aluno desenvolve, de modo sistemático, um projeto de design devidamente representado técnica e artisticamente, fundamentado ainda numa abordagem metodológica realizada a partir de uma revisão bibliográfica, de uma reflexão sobre o processo de projeto, com o devido rigor técnico-científico. O projeto de Design a ser desenvolvido deverá contemplar pelo menos um dos itens descritos a seguir:

- Projeto de artefatos ou linha de artefatos como produtos (bens ou serviços), mobiliário ou embalagens;
- Projeto de comunicação visual, sinalização ou branding;
- Projeto de design de interface;
- Projeto de design de interiores (residencial, comercial, institucional ou efêmero).

Outras propostas de tema deverão ser encaminhadas ao Colegiado do Curso de Design. Caberá ao Colegiado avaliar a proposta com base na justificativa do aluno, apresentada por escrito.

O TCC será realizado em um único semestre. O discente deverá desenvolver e defender o projeto de Design estruturado em duas etapas durante o semestre:

- A primeira etapa contemplará as fases de preparação e de geração alternativas projetuais. A fase de preparação se caracteriza em identificar o problema de design, coletar e analisar as informações, definir objetivos. A fase de geração se caracteriza em criar alternativas de design (conceitos, alternativas de solução, esboços de ideias).
- A segunda etapa contemplará as fases de avaliação e de realização. A fase de avaliação define-se como de exame de alternativas geradas na primeira etapa, realizando um processo de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



seleção da melhor solução para as características necessárias do produto. Com relação à fase de realização, trata-se da solução detalhada do problema – projeto mecânico, estrutural, configuração de detalhes, desenvolvimento de modelos, desenhos técnicos, desenho de representação, documentação do projeto, relatórios e comunicação de resultados. Na realização do TCC, o discente deverá utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação, e deverá ter como objetivo gerar soluções inovadoras, integrando os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas ao longo do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser cursado no oitavo período e somente poderá matricular-se o aluno que já tenha integralizado 120 horas de atividades complementares (correspondente a 80% da carga horária total) e que tenha sido aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios e optativos até o sétimo período, correspondente a um total de 2.625 horas.

O aluno deverá encaminhar, ao final do semestre anterior, a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, o tema a ser desenvolvido e a sugestão do(s) nome(s) do professor orientador. Depois de aprovado o tema pelo Colegiado do Curso de Design, e obtida a concordância do professor, o Colegiado deverá designá-lo como orientador. Caberá ao professor orientar a condução do trabalho, indicando bibliografia e procedimentos metodológicos necessários ao seu desenvolvimento.

A avaliação final será feita por uma banca no final do semestre, no valor 100 pontos. As bancas serão compostas por professores do Curso e um profissional da área ou professor de outra instituição. Cada aluno terá um tempo de 20 (vinte) minutos para a apresentação e defesa de seu trabalho. A banca deverá encaminhar, por escrito, à Coordenação de curso a ata da reunião, a nota obtida, os comentários e a avaliação do trabalho. Em hipótese alguma caberá recurso contra a nota dada. O Colegiado de Curso será responsável pela elaboração e revisão das normas do TCC, acompanhar a escolha e definição dos orientadores, coordenar e definir a composição das bancas para avaliação que devem sempre ser aprovadas pelos professores orientadores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



O detalhamento do TCC constará em normas específicas que deverão ser aprovadas nos âmbitos do Colegiado do Curso com anuência do NDE e da Unidade Acadêmica. Essas normas deverão ser encaminhadas em formato digital para a DIREN.

- **Atividades Acadêmicas Complementares**

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de diferentes habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico. As atividades complementares correspondem a 150 horas obrigatórias (5,41% da carga horária do curso) e podem incluir participação em projetos de pesquisa e extensão, congressos e conferências, visitas orientadas, entre outras especificadas na **Tabela 8**. Pretende-se com isso incentivar os alunos para o cumprimento da carga horária de atividades complementares de forma diversificada, buscando participar de atividades distintas.

Cabe ao Coordenador do Curso acompanhar e validar a carga horária das atividades complementares, ouvido o Colegiado do Curso. Neste componente curricular não há aprovação, apenas o cumprimento das horas para integralização curricular. Ressalva-se ainda que o Colegiado do Curso de Design deverá promover reavaliações na tabela que segue, a partir do efetivo aproveitamento das atividades complementares quando da implementação deste projeto pedagógico.

Tabela 8 – Atividades Complementares do Curso de Design

PUBLICAÇÃO	C.H.	C.H. TOTAL	COMPROVAÇÃO
LIVROS CIENTÍFICOS			
Autor ou coautor de obra	60	120	Cópia da capa, ficha catalográfica e do sumário
Organizador ou tradutor (por obra)	30	60	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Autor ou coautor de capítulo de livro (por obra)	25	50	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do capítulo
Membro de equipe técnica (por obra)	15	45	Certificado de participação emitido pelos autores da obra
Diagramação ou Ilustração (por obra)	25	50	Cópia do material desenvolvido e certificado do coordenador ou organizador da obra
LIVROS DIVERSOS			
Autor ou coautor de obra	30	60	Cópia da capa, ficha catalográfica e do sumário
Organizador ou tradutor (por obra)	20	40	
Autor ou coautor de capítulo de livro (por obra)	15	30	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do capítulo
Membro de equipe técnica (por obra)	10	30	Certificado de participação emitido pelos autores da obra
Diagramação ou Ilustração (por obra)	25	50	Cópia do material desenvolvido e certificado do coordenador ou organizador da obra
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (com ISSN e conselho editorial)			
Autor ou coautor de artigo (por obra)	40	80	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do (a) artigo/obra
Autor ou coautor de resenha (por obra)	15	45	
PERIÓDICOS NÃO ESPECIALIZADOS (Revistas de outras áreas, jornais e revistas não indexadas)			
Autor ou coautor de artigo (por obra)	20	40	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do (a) artigo/obra
Autor ou coautor de resenha (por obra)	10	30	
ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS			
Autor ou coautor de trabalho completo	30	90	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do (a) artigo/obra
Autor ou coautor de resumo	15	45	
ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS			
Autor ou coautor de trabalho completo	20	60	Cópia da capa, ficha catalográfica, do sumário e da primeira página do (a) artigo/obra
Autor ou coautor de resumo	10	30	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	C.H.	C.H. TOTAL	COMPROVAÇÃO
EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA e ÁREAS AFINS (congressos, simpósios e conferências) - Por participação			
COM apresentação de trabalho			
Internacional	20	60	Certificado de apresentação emitido pela entidade promotora
Nacional	15	45	
Regional	10	30	
Local	5	15	
SEM apresentação de trabalho			
Internacional	15	90	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Nacional	10	90	
Regional	7,5	90	
Local	5	90	
Organizador ou monitor de evento	15	90	
EVENTOS CIENTÍFICOS DE OUTRAS ÁREAS (congressos, simpósios, conferências) - Por participação			
COM apresentação de trabalho			
Internacional	15	45	Certificado de apresentação emitido pela entidade promotora
Nacional	10	30	
Regional	7,5	30	
Local	5	15	
SEM apresentação de trabalho			
Internacional	10	60	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Nacional	10	60	
Regional	5	60	
Local	5	60	
Organizador ou monitor de evento	10	60	
ENCONTROS E SEMANAS ACADÊMICAS - Por participação			
Encontros de curso	10	60	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Semanas Acadêmicas	10	60	
Organizador ou monitor de evento	5	60	
CULTURAIS (espetáculos, apresentações, exposições, obras) - Por evento/obra			
Membro de equipe técnica	15	45	Certificado de participação emitido pela entidade promotora e/ou catálogo da exposição
Exposição coletiva	10	30	
Exposição individual	15	45	
EVENTOS ESPORTIVOS - Por evento			
Participação desportiva	5	20	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Monitor ou árbitro	5	20	
Organização de evento	5	20	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



EDUCAÇÃO E ENSINO	C.H.	C.H. TOTAL	COMPROVAÇÃO
MONITORIA			
Atividade de monitoria (por mês, considerando 12 h/ semana)	30h/mês	90	Documento emitido pela Diretoria de Ensino, atestando a participação do aluno na atividade
PESQUISA E EXTENSÃO – Por mês de participação (considerando 20 h/ semana)			
Iniciação Científica CNPq/FAPEMIG/PET /UFU	40h/ano	80	Documento que ateste o cumprimento das atividades previstas no projeto, emitido pelo orientador e/ou pelo órgão competente
Iniciação Científica PBG	40h/ano	80	
Iniciação Científica sem bolsa	40h/ano	80	
Projeto de Extensão	40h/ano	80	Documento que ateste a participação do aluno no projeto, emitido pelo órgão que financiou o mesmo e/ou pelo coordenador do projeto
CURSOS, MINICURSOS E OFICINAS NA ÁREA e ÁREAS AFINS			
Ministrante (por evento)	15	60	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Monitor (participação)	7,5	30	
Participante (por evento)	5	20	
CURSOS, MINICURSOS E OFICINAS EM OUTRAS ÁREAS			
Ministrante (por evento)	10	40	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Monitor (participação)	5	20	
Participante (por evento)	3	12	
PALESTRAS E MESA-REDONDA - Por evento			
Ministrante (na área)	15	45	Certificado de participação emitido pela entidade promotora
Ministrante (em outra área)	10	40	
Participante ouvinte (na área)	5	30	
Participante ouvinte (em outra área)	3	15	
OUTRAS ATIVIDADES			
Mobilidade Nacional ou Internacional	30h/sem	60	Histórico escolar
Intercâmbio	5h/mês	60	
Disciplina facultativa	50% da C.H	75	
Visita orientada – local (por visita)	3	12	Certificado da instituição promotora ou do coordenador da visita
Visita orientada – regional (por visita)	7,5	30	
Visita orientada – nacional (por visita)	15	60	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Estágio não obrigatório na área (por mês, considerando 20h/ semana)	10	60	Documento comprobatório emitido pelo responsável pelo estágio
Registro de marca ou desenho industrial (por produto)	20	80	Certificado do processo de registro de Desenho Industrial e/ou Patente
Registro de patente (por registro)	40	80	
Participação em Concurso da área, sem premiação	10	40	Certificado da instituição promotora
Participação em Concurso da área, com premiação	30	90	
ENTIDADES E ÓRGÃOS COLEGIADOS	C.H.	C.H. TOTAL	COMPROVAÇÃO
REPRESENTAÇÃO			
Representação estudantil (Colegiado da Graduação, Conselho da Faculdade, Conselhos Superiores, Diretório Acadêmico, DCE, UNE...)	40h/ano	80	Atas ou documentos similares que atestem a nomeação e a exoneração ou término do mandato, emitidas pelo órgão colegiado competente
ENTIDADES EMPREENDEDORAS (Empresa Júnior e similares)			
Membro de diretoria ou membro fundador (por entidade)	30	30	Cópia da ata e/ou documento de constituição da Empresa Júnior, constando os nomes dos membros
Participante (por projeto)	20	60	Certificado de participação emitido pelo professor/coordenador do projeto

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUED/UFU (2016).

- **Equivalências entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos**

Este Projeto Pedagógico deverá ser implantado no primeiro semestre de 2017. Os ingressantes iniciarão automaticamente no primeiro período da grade curricular proposta. A cada ano, a partir de 2017, um novo ano do currículo dos alunos ingressantes em 2015 deixará de ser oferecido. A implantação da nova grade curricular demandará um período mínimo de transição de 2 (dois) anos – considerando-se o prazo regular para a integralização curricular dos alunos ingressantes em 2015 –, em que simultaneamente estarão sendo ministrados os conteúdos novos e antigos. Necessidades de oferecimento de disciplinas para os alunos ingressantes em 2015 ou antes, além das equivalências descritas no **Quadro 13a** e **Quadro 13b**, serão analisadas caso a caso. Os casos de equivalências não previstas nos Quadros 13a e 13b deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



Quadro 13a – Equivalências entre as disciplinas

Matriz curricular proposta					Sal do	Componentes curriculares cursados						
	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária				
		T	P	To			T	P	To			
1º	Plástica I	15	30	45	0	GDE 001	Linguagens e Expressão Plástica 1			30	60	90
2º	Plástica II	15	30	45								
2º	Ergonomia I	15	15	30	+30	GDE 003	Ergonomia			60	30	90
3º	Ergonomia II	15	15	30								
2º	Desenho II	15	30	45	0	GDE 004	Desenho Arquitetônico			30	60	90
5º	Desenho V	15	30	45								
1º	Expressão Digital	15	30	45	-15	GDE 005	Informática Aplicada ao Design			30	90	120
2º	Comunicação Visual I	15	30	45								
3º	Comunicação Visual II	15	30	45								
	Design e Cultura*	30	30	60	0	GDE 007	Teoria e História do Design			60	0	60
3º	Metodologia de Pesquisa	30	0	30	0	GDE 008	Métodos e Técnicas de Pesquisa			60	0	60
1º	Métodos e Ferramentas de Design	15	15	30								
1º	Projeto I	30	60	90	0	GDE 009	Ateliê de Design de Interiores – Introdução ao Design			15	75	90
3º	Desenho III	15	30	45	0	GDE 021	Perspectiva e Modelagem Eletrônica			30	60	90
4º	Desenho IV	15	30	45								
2º	Projeto II	30	90	120	0	GDE 022	Design de Mobiliário 1			30	90	120
4º	Tecnologia III	15	15	30	+30	GDE 023	Materiais e Técnicas de Acabamento			30	30	60
5º	Conforto Ambiental e Instalações Prediais	15	30	45	0	GDE 024	Física Aplicada ao Design			60	30	90
4º	Iluminação e Instalações Elétricas	15	30	45								
2º	Teoria e História do Design I	45	0	45	0	GDE 026	História do Mobiliário e dos Interiores			90	0	90
3º	Teoria e História do Design II	45	0	45								
1º	Oficina de Modelos I	15	30	45	0	GDE 028	Modelos e Protótipos			30	60	90
2º	Oficina de Modelos II	0	45	45								
3º	Projeto III	30	90	120	0	GDE 030	Design de Mobiliário 2			30	90	120



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



2º		Tecnologia I	30	0	30	0	GDE 031	Materiais e Processos Industriais	60	0	60
3º		Tecnologia II	30	0	30						
4º		Sustentabilidade de Produtos e Serviços	15	15	30	0	GDE 034	Sustentabilidade Social e Ambiental do Design	60	0	60
5º		Sustentabilidade no Ambiente Construído	15	15	30						
5º		Projeto V	15	75	90	0	GDE 018	Ateliê de Design de Interiores	15	75	90
6º		Projeto VI	15	75	90	0	GDE 017D	Ateliê de Design de Interiores – Tópicos Especiais	15	75	90
3º		Fundamentos de Marketing	60	0	60	0	GDE 035	Fundamentos de Marketing	60	0	60
6º		Gestão do Design	45	0	45	0	GDE 037	Gerência de Projeto e da Produção	60	30	90
7º		Portfólio Digital	15	30	45						
8º		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30	90	120	+60	GDE 038	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	45	45	90
							GDE 039	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	15	75	90
total			1785 horas			+	105	total			1890 horas
Observações: * Disciplina optativa											

Quadro 13b - Equivalências entre disciplinas

Matriz curricular vigente (2007)						Sal do	Componentes curriculares a serem cursados					
ano		Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária			
			T	P	To					T	P	To
2º	GDE 020	Linguagens e Expressão Plástica II	30	60	90	0	GDE 011	Ateliê de Design de Interiores – Plástica	15	75	90	
	GDE 019B	Atelier de Design de Interiores – ambientes efêmeros	15	75	90	0		Projeto IV	15	75	90	
1º	GDE 002	Desenho Geométrico e Geometria Descritiva	30	90	120	0	GAU 006	Geometria Descritiva e Desenho Geométrico ¹	15	30	45	
								Complementação de estudos	15	60	75	
1º	GDE 006	Teoria e História da Arquitetura e das Artes 1	90	0	90	+30		História da Arte	45	0	45	
							GAU 022	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade II ¹	15	60	75	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



2º.	GDE 025	Teoria e História da Arquitetura e das Artes 2	90	0	90	+30	GAU 050	Teoria e Crítica da Arquitetura na América Latina ¹	45	0	45
							GAU 033	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade III ¹	45	0	75
2º.	GDE 027	História da Arquitetura Brasileira	90	0	90	0	GAU 023	História da Arquitetura e das Cidades no Brasil I ¹	45	0	45
							GAU 034	História da Arquitetura e das Cidades no Brasil II ¹	45	0	45
3º.	GDE 029	Paisagismo	60	30	90	+15		Paisagismo*	15	45	60
							GAU 045	Paisagismo I ¹	30	15	45
3º.	GDE 033	Semiótica e Fundamentos da Comunicação	60	0	60	+15		Cultura Visual	15	15	30
							GAU 044	Análise da Forma ¹	15	30	45
total			720 horas			+90	total			810 horas	

Observações:

¹ Disciplinas ofertadas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUeD.

* Disciplina optativa

Os alunos ingressantes em 2016, por sua vez, deverão migrar para a nova grade – conforme acordado em Assembleia geral realizada no dia 20 de setembro do corrente ano –, com equivalência de disciplinas a ser considerada nesta migração para o primeiro ano cursado pelos ingressantes em 2016 na estrutura curricular até então vigente. Cabe destacar que algumas equivalências ocorrem por grupo de disciplinas. A transição dos alunos ingressantes em 2016 para a nova grade foi elaborada pelo NDE de forma a considerar:

- A preservação da qualidade do aprendizado e os interesses acadêmicos dos discentes;
- O oferecimento de condições compatíveis para a integralização do currículo no prazo ideal de 8 semestres (4 anos);
- Os recursos humanos disponíveis do corpo docente, evitando-se ampliar a carga horária para além da média prevista por docente.

A **Tabela 9** traz a sequência de disciplinas obrigatórias que deverão ser cursadas pelos alunos ingressantes em 2016 a partir de 2017/1. O currículo até então vigente prevê 150 horas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



atividades complementares, além de 180 horas de disciplinas optativas. Considerando a nova proposta, não houve mudança quanto às atividades complementares. No entanto, os alunos ingressantes em 2016 deverão cursar 360 horas de disciplinas optativas.

Já a **Tabela 10** apresenta a sequência de disciplinas obrigatórias que deverão ser cursadas pelos alunos ingressantes em 2015 e 2014 a partir de 2017 – com previsão do término do processo de transição em 2018. Por fim, a **Tabela 11** traz um fluxograma do processo de transição.

Tabela 9 – Previsão de fluxo curricular para os alunos ingressantes em 2016

1º. SEM/ 2017 (3º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Projeto III	30	90	120
2.	Atividade Orientada I (Complementação C.H. Informática)	0	15	15
3.	Desenho III	15	30	45
4.	Tecnologia II	30	0	30
5.	Cultura Visual	15	15	30
6.	Oficina de Modelos I	15	30	45
7.	Métodos e Ferramentas de Design	15	15	30
8.	Fundamentos de Marketing	60	0	60
Total Obrigatórias				375
2º. SEM/ 2017 (4º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Projeto IV	15	75	90
2.	Comunicação Visual III	15	30	45
3.	Desenho IV	15	30	45
4.	Tecnologia III	15	15	30
5.	Oficina de Modelos II	0	45	45
6.	Iluminação e Instalações Elétricas	15	30	45
7.	Sustentabilidade de Produtos e Serviços	15	15	30
8.	Design e Inovação	30	15	45
Total Obrigatórias				375
1º. SEM/ 2018 (5º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Projeto V	15	75	90
2.	Conforto Ambiental e Instalações Prediais	15	30	45



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



3.	Sustentabilidade no Ambiente Construído	15	15	30
4.	Tecnologia I	30	0	30
5.	Teoria e História do Design I	45	0	45
Total Obrigatórias				240
2º. SEM/ 2018 (6º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Projeto VI	15	75	90
2.	Gestão do Design	45	0	45
3.	Atividade orientada II (Complementação C.H. Projeto II)	0	60	60
4.	Teoria e História do Design II	45	0	45
5.	Estágio supervisionado	15	135	150
Total Obrigatórias				390
1º. SEM/ 2019 (7º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Projeto VII	15	75	90
2.	Portfólio Digital	15	30	45
Total Obrigatórias				135
2º. SEM/ 2019 (8º período)		Teórica	Prática	Total
1.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	30	90	120
Total Obrigatórias				120

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

Tabela 10 – Previsão de fluxo curricular para os alunos ingressantes em 2015 e em 2014
INGRESSANTES EM 2015

1º SEM. e 2º SEM./ 2017 (3º ano)		Teórica	Prática	Total
1.	Materiais e Processos Industriais	30	60	120
2.	Modelos e Protótipos	30	60	90
3.	Design de Mobiliário II	30	90	120
4.	Paisagismo	60	30	90
5.	Estética	60	0	60
6.	Semiótica e Fundamentos da Comunicação	60	0	60
7.	Sustentabilidade Social e Ambiental do Design	60	0	60
8.	Fundamentos de Marketing	60	0	60
9.	Ateliê de Design de Interiores (1º sem)	15	75	90
10.	Ateliê de Design de Interiores (2º sem)	15	75	90
Total Obrigatórias				840



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



1º SEM. e 2º SEM./2018 (4º ano)		Teórica	Prática	Total
1.	Gerência de Produtos	60	0	60
2.	Gerência de Projeto e da Produção	60	30	90
3.	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	45	45	90
4.	Trabalho de Conclusão de Curso	15	75	90
Total Obrigatórias				300

INGRESSANTES EM 2014

1º SEM. e 2º SEM./ 2017 (4º ano)		Teórica	Prática	Total
1.	Gerência de Produtos	60	0	60
2.	Gerência de Projeto e da Produção	60	30	90
3.	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	45	45	90
4.	Trabalho de Conclusão de Curso	15	75	90
Total Obrigatórias				300

Observação:

As cargas horárias indicadas correspondem às disciplinas que ainda deverão ser cursadas pelos alunos para integralização do curso na matriz curricular de 2007, não incluindo equivalências. A oferta dessas disciplinas está prevista por no mínimo dois anos.

Autor: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design - FAUeD/UFU (2016).

Tabela 11 – Fluxograma de transição do curso

	1ºP	2ºP	3ºP	4ºP	5ºP	6ºP	7ºP	8ºP	1ºA	2ºA	3ºA	4ºA
2017/1	B		C								A1	A1
2017/2	B	B		C							A1	A1
2018/1	B	B	B		C							A2
2018/2	B	B	B	B		C						A2
2019/1	B	B	B	B	B		C					
2019/2	B	B	B	B	B	B		C				
2020/1	B	B	B	B	B	B	B					
2020/2	B	B	B	B	B	B	B	B				

Observação: Situações não previstas serão avaliadas pelo Colegiado de curso.

LEGENDA:

A1 = Aluno ingressante no regime anual em 2014.

A2 = Aluno ingressante no regime anual em 2015.

B = Aluno ingressante no regime semestral a partir de 2017.

C = Aluno ingressante no anual em 2016 e migrado para o semestral.



IX – Diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino

A metodologia de ensino aqui proposta implica em uma concepção de aprendizagem implícita e explícita. De acordo com a compreensão que temos do processo geral de aquisição do conhecimento (ou do processo de aprendizagem), organizamos os procedimentos de ensino e, os procedimentos de avaliação do aprendizado.

Consideramos o conhecimento como algo em permanente elaboração e a aprendizagem como um processo dialético de (re)significações que se realiza na e pela reflexão contínua do estudante com a mediação do professor. Nesse sentido, buscou-se, nessa proposta, uma metodologia de ensino que favoreça o diálogo, o questionamento, a interação e a criatividade. Os processos avaliativos decorrentes dessa compreensão de aprendizagem procurarão identificar o grau de autonomia e o percurso do estudante no processo de elaboração/ significação do conhecimento e orientarão o professor no caminho de suas ações didáticas.

Vale ressaltar que a proposta pedagógica aqui apresentada e detalhada em outras seções desse documento não considera o conhecimento como algo pronto e a aprendizagem como um processo de “fora para dentro”, na qual a proposta de ensino situa o professor no centro do processo educativo. Cabe ao professor a transmissão inicial de conhecimentos (ou de conteúdos), mas a troca de experiências e vivências entre professor e aluno (processo), redime exclusivamente o professor do controle da aprendizagem. Nesse caso, a avaliação estará circunscrita à verificação quantitativa e qualitativa daquilo que o aluno conseguiu aprender num determinado intervalo de tempo.

Os procedimentos metodológicos aqui apresentados consideram que o nível universitário envolve pesquisa e extensão e não apenas ensino (no sentido estrito do termo). Ou seja, na Universidade o ensino é caracterizado por sua articulação intrínseca com a pesquisa e com a extensão, por isso, a simples transmissão de conhecimentos não parece ser suficiente para caracterizar a metodologia do ensino a ser ministrada que, pretendemos, seja de boa qualidade. A preocupação com a



contextualização dos conteúdos a serem ensinados, sua articulação com a pesquisa e com a extensão, o rigor teórico e as referências éticas são, entre outros, eixos articuladores do desenvolvimento metodológico do projeto pedagógico proposto.

As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de técnicas de ensino tais como: seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios. Os recursos didáticos utilizados incluem: quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador, dentre outros).

X – Atenção ao estudante

A coordenação do curso de Design mantém um diálogo constante com os estudantes do curso. O objetivo é compreender e responder da melhor forma as demandas apontadas pelos estudantes, sejam sociais, econômicas, culturais, artísticas ou de outra natureza. O Diretório Acadêmico (DA) do curso de Design tem a coordenação do curso como parceira e apoiadora das ações desenvolvidas visando à melhoria da formação dos estudantes, voltadas à inclusão, permanência e êxito na conclusão dos estudos de cada discente. As reuniões de Colegiado de Curso do Design e do Conselho da FAUED sempre contam com representante dos estudantes, escolhido pelo conjunto do corpo discente. Esse representante, nas reuniões, possui direito à fala e a voto. As demandas por ele apresentadas são acolhidas, discutidas coletivamente e a melhor solução é encaminhada, sempre tendo o diálogo como principal ferramenta.

Os estudantes do Curso de Design também contam com o “Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes”, da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX) e da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE). Entre os projetos e programas disponibilizados cabe destacar alguns de grande importância para o apoio à formação dos estudantes de Design: Projeto Bolsa Alimentação, Projeto Bolsa Moradia, Projeto Redução nas Taxas de Expediente/UFU, Projeto Bolsa



Central de Línguas (CELIN), Projeto Aquisição de Material Didático e Livros editados pela EDUFU, Projeto Bolsa Transporte, Projeto Orientação Social e Projeto Ações Educativas e Preventivas. Além destes, a monitoria também pode ser entendida como uma ação de apoio aos estudantes na medida em que auxilia no desenvolvimento das atividades propostas pelas disciplinas.

Os alunos podem ainda contar com o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE) para a participação em projetos na área de Educação Especial, que têm como intuito implementar um espaço discussões e reflexões sócio-político-educacionais bem como fomentar a construção de novos conhecimentos e alternativas dentro desta área educacional.

XI – Processos de avaliação da aprendizagem e do curso

As avaliações, na dinâmica do Curso de Design, devem ser compreendidas como um trabalho educativo e como um instrumento que retroalimentará reflexões para futuras mudanças do Projeto Pedagógico, buscando melhoras qualitativas tanto no processo ensino-aprendizagem, como na organização institucional. Compreendem-se então os processos avaliativos como dos docentes tanto quanto dos estudantes, do curso, como será descrito a seguir.

- **Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

As propostas de avaliações da aprendizagem dos estudantes deverão constar do Plano de Ensino das disciplinas, sendo que o professor deverá discuti-las com os estudantes no início do semestre letivo. Assim, professores e alunos devem conhecer aquilo que se espera dos processos de avaliação da aprendizagem. A avaliação deverá ser feita por componente curricular, abrangendo os aspectos de assiduidade (frequência do discente às atividades correspondentes) e aproveitamento acadêmico (Normas Gerais de Graduação/PROGRAD/UFU).

As avaliações dos estudantes devem ter caráter formativo e não punitivo. Além disso, os professores devem estabelecer uma avaliação que acompanhe e compreenda o caminho percorrido pelo estudante. Espera-se que os docentes incluam nos procedimentos avaliativos do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN**



discente as atividades individuais e coletivas, tais como: a participação e o interesse pela disciplina nas aulas, as práticas nos laboratórios, os exercícios de reflexão, redação e criação – permitindo a manifestação do educando e, ao mesmo tempo, a aferição do processo de ensino-aprendizagem.

A concepção da avaliação do aluno deve se fundamentar num exercício de independência intelectual, de criatividade e criticidade de formação acadêmica, cidadã e emancipadora. A avaliação do estudante pelo professor deve permitir ainda que se faça uma análise do processo ensino-aprendizagem. Para isto, ela deve ser diversificada, utilizando-se de instrumentos variados, tais como projetos, provas escritas, seminários, listas de exercícios, relatórios de laboratório e visitas técnicas, entre outros. Esses instrumentos de avaliação deverão ser espaçados ao longo do período letivo, contemplando todo o conteúdo programático que compõe a ementa da disciplina. Deve-se distribuir as atividades de avaliação de forma que se possa permitir a revisão da nota e a possibilidade de correções necessárias.

De acordo com as Normas Gerais da Graduação da UFU para efeito de aferição do aproveitamento, para cada componente curricular serão distribuídos 100 pontos, em números inteiros e, no mínimo, em duas oportunidades diferentes. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

Quanto à vista e revisão da atividade avaliativa, as Normas de Graduação indicam que o docente deverá, obrigatoriamente, divulgar as notas obtidas pelos discentes nas atividades avaliativas no prazo de quinze dias úteis, a contar da data de sua realização, exceto em situações excepcionais, previstas no Plano de Ensino, ou em casos de força maior. A vista das atividades avaliadas de final de curso deve anteceder o prazo marcado para entrega de notas na DIRAC, fixado no Calendário Escolar. Os trabalhos ou provas das disciplinas que não forem procuradas após 60 dias úteis do término do semestre poderão ser descartadas ou eliminadas.



- **Avaliação didático pedagógica do Professor/ Disciplina a ser realizada pelos estudantes**

Os docentes bem como as disciplinas por eles ministradas devem ser avaliados semestralmente pelo corpo discente para que se possa identificar as possibilidades de melhoria qualitativa – tanto do professor quanto da própria disciplina. Essas avaliações serão realizadas por meio de questionários disponíveis na plataforma online da UFU, acessíveis aos discentes através do seus números de matrícula. Os resultados deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso, que comunicará aos professores sobre o seu desempenho.

- **Auto-avaliação por parte do Docente**

Ao longo do período letivo, os docentes deverão fazer uma auto-avaliação com base no comportamento e aprendizado dos discentes, a fim de melhorar sua prática pedagógica, procurando motivar o discente no processo de aprendizagem. Será prevista uma discussão sobre a auto-avaliação docente deste com o Colegiado do curso e NDE, visando o melhor resultado didático-pedagógico na disciplina.

- **Avaliação do curso**

A avaliação do curso refere-se ao acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico. É parte integrante de um planejamento e recurso de verificação das potencialidades e fragilidades em relação à proposta inicialmente formulada.

O NDE, composto pelo coordenador e docentes do curso de Design, será a comissão responsável para articular e acompanhar a avaliação anual do currículo implementado. As ações de avaliação serão:

- Seminários anuais com todos os professores do Curso, incluindo professores de outras Unidades Acadêmicas que ministram disciplinas no Curso, para avaliar a integração das disciplinas e seus impactos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- Reuniões semestrais com os professores responsáveis pelas atividades de cada conjunto de disciplinas oferecido do curso, buscando ampliar as possibilidades de integração entre as mesmas;
- Oferecimento de avaliação contínua através de recursos on-line.

Além da avaliação contínua pelo NDE, a cada dois anos deverá ser realizada uma Assembleia, com a comunidade do Curso (professores, estudantes e técnicos) com o intuito de fazer uma avaliação do projeto pedagógico, identificando problemas e trazendo sugestões de caráter acadêmico e técnico, a fim de contribuir para o constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso de Design.

- **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**

Simultaneamente aos sistemas e processos de avaliação apresentados, o Curso de Design deverá passar por um instrumento avaliativo externo à UFU, organizado e coordenado pelo Ministério da Educação, denominado ENADE, cujo resultado é utilizado no cálculo do Conceito Preliminar do Curso (CPC).

O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo a participação do estudante condição indispensável para integralização curricular. Ele está fundamentado nas seguintes lei e portarias:

- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004: Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004 (Regulamentação do SINAES);
- Portaria n. 107, de 22 de julho de 2004 (Regulamentação do ENADE).

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de competências e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



habilidades, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial.

O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos do Curso de Graduação em Design, ao final do primeiro e do último ano de curso. De acordo com a Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004, a periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal. A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, o que é relevante para a compreensão dos resultados obtidos pelo curso.

XII – Acompanhamento de egressos

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-alunos possibilita a permanente avaliação do Projeto Pedagógico e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem à melhoria da formação oferecida. Proporciona ainda o estreitamento das relações da Universidade com as demandas do mundo do trabalho.

O Curso de Design da Universidade Federal de Uberlândia tem-se consolidado através de: projetos de pesquisa relevantes, inclusive com parcerias entre Unidades da UFU, entre Universidades e entre Grupos Internacionais; convênios para a Mobilidade Estudantil; exposições e premiações de professores e alunos; e através dos pedidos de Registro de Desenho Industrial (DI) ou Registro de Marca ou Patente pelos alunos concluintes do Curso. Essa solicitação de registro, apoiada pela Agência Intelecto, um órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU, mantém o ex-aluno próximo ao seu professor orientador e naturalmente ao Curso de Design.

Portanto, considerando as ações a serem desenvolvidas para o acompanhamento dos egressos esse Projeto Pedagógico propõe-se:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



- Manter a obrigatoriedade do graduando solicitar os registros do projeto de seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), quando o mesmo tratar de produto;
- Organizar palestras, seminários, congressos, com temas de interesse educacional e profissional;
- Convidar ex-alunos para participar de Projetos de Pesquisa e de Extensão;
- Ampliar futuramente o Programa de Pós-Graduação da FAUED com a criação de uma linha de pesquisa na área do Design.

XIII – Considerações Finais

O Projeto Pedagógico do curso propõe uma formação constantemente atualizada com novos desafios da sociedade contemporânea, atenta a todas as demandas sociais colocadas ao designer. O Projeto Pedagógico objetiva formar profissionais criticamente preparados com os instrumentos científicos, técnicos e artísticos que envolvem a profissão. O Curso dedica especial atenção em formar profissionais conscientes da importância social do Design, bem como de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O curso objetiva não apenas a transmissão do conhecimento, mas também a contribuição à sua construção, por meio da pesquisa e também a difusão desse conhecimento através de ações de extensão junto à sociedade.

Neste contexto, o Curso coloca a perspectiva de formação profissional apoiada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. O estudante é convidado a passar por todas essas possibilidades para a sua melhor formação, extrapolando os limites do aprendizado em sala de aula. O Projeto Pedagógico considera que o designer possa contribuir à sociedade não apenas em âmbito local, mas também no plano regional e nacional, podendo desenvolver ações no campo profissional ou como pesquisador, contribuindo para a construção e o enriquecimento do conhecimento da área.



XIV – Bibliografia

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Resolução n. 5, de 8 de março de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24.

_____. Conselho Nacional de Educação. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo. Parecer n. 146, de 03 de abril de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design. Parecer n. 0195, de 05 de agosto de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de fevereiro de 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 18 set. 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Reconhece o curso de Design de Interiores da Universidade Federal de Uberlândia e dá outras providências. Portaria n. 848, de 14 de abril de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de abril de 2011, Seção 1, p. 19.

_____. Conselho Nacional de Educação. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Portaria n. 2051, de 9 de julho de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de julho de 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Parecer n. 67, de 11 de março de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de junho de 2003.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010. 99 p.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Regulamenta o ENADE. Portaria n. 107 de 22 de julho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port107.pdf>. Acesso em 19 set. 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN



_____. Presidência da República. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Lei Federal n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de setembro de 2008.

_____. Presidência da República. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de abril de 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho de Graduação. Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Resolução n. 15/2011. Uberlândia, 10 de junho de 2016.

_____. Conselho de Graduação. Aprova as Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Resolução n. 24/2012. Uberlândia, 31 de março de 2016.

_____. Conselho de Graduação. Estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos Projetos Pedagógicos da Educação básica, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Resolução n. 04/2014. Uberlândia, 14 de fevereiro de 2014.

_____. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design. **Projeto Pedagógico do curso de Design de Interiores**. Uberlândia: UFU/FAUeD, 2007.

_____. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design. Colegiado do Curso de Design. Regulamenta as Normas Complementares de Estágio Não-Obrigatório do Curso de Graduação em Design. Resolução n. 01/2014. Uberlândia, 03 de fevereiro de 2014.

_____. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino. **Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação**. Uberlândia, 2016.

ANEXOS – Ficha dos Componentes Curriculares



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar a leitura e análise crítica de interiores, produtos, materiais e comunicação visual para a formação de um repertório de Design. Inaugurar a atividade projetual por meio do universo da expressão plástica e da linguagem do objeto sem partir de uma função pré-definida. Utilizar meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras: objetos com uma nova função. Expressar conceitos e soluções projetuais, aplicando diversas técnicas de expressão e reprodução visual. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.

EMENTA

Leitura e análise crítica de projetos de produto, comunicação visual e design de interiores: construção de repertório. Conhecimento preliminar de materiais. **Projeto de produto na escala da mão**. Estudos relacionados ao processo de design considerando a linguagem plástica do objeto. Relações do usuário com o meio e o objeto. Estudo de técnicas de representação: do desenho à mão livre aos meios de digitais, colagens e vídeos. Desenvolvimento de modelos experimentais tridimensionais físicos. Design, processos criativos, conceitos e inovação.

PROGRAMA

- 1) Leitura crítica de design – construção do repertório
 - Objetos contemporâneos;
 - Comunicação visual;
 - Interiores contemporâneos;
- 2) Projeto do produto **NA ESCALA DA MÃO** considerando sua análise plástica e estética
 - Discussão de escalas dos objetos – dimensões relacionais, tamanhos e formas;
 - Metodologia de Projeto, processos criativos e conceitos;

- Suportes para desenvolvimento do projeto: croquis, modelos tridimensionais físicos (maquetes e mock ups), colagens, mídias digitais;
- Memorial gráfico do conceito;
- Representação e apresentação da proposta do produto englobando o meio físico e sua comunicação visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIDWELL, William; HOLDEN, Kristina; BUTLER, Jill. **Princípios universais do design**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto**. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

SKOLOS, Nancy; WEDELL, Thomas. **O processo do design gráfico**. São Paulo: Rosari, 2012.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Expressão Digital	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para desenvolver linguagem própria expressando conceitos, ideias e soluções de projeto, de acordo com as mais variadas técnicas de expressão digital e reprodução visual. Desenvolver sensibilidade artística e a capacidade criativa para a apresentação/comunicação de soluções projetuais. Aplicar técnicas de reprodução, edição e construção de imagens, vídeos e áudios tanto para o registro de processos quanto para a apresentação de projetos de design.

EMENTA

Experimentação plástica digital. Registro e apresentação de projetos de design. Diálogo com linguagens multimídias e suas mais variadas técnicas. Criatividade e comunicação visual e audiovisual. Captura, edição e apresentação de imagens e/ou vídeos de processos de projetos de design. Softwares de criação e composição de imagens vetoriais e raster. Softwares de baixa complexidade de captura, criação e edição de vídeos. Softwares de captura, criação e edição de áudios.

PROGRAMA

1. Mostra e discussão de possíveis processos plásticos de registro (making-of), criação e apresentação de projetos em design: fotografias, colagens, croquis, ilustrações, animação em stop-motion, time-lapse, motion design, infográficos em processos de projeto de design;
2. Registro audiovisual criativo do uso de métodos universais de projeto de design: brainstorming, artifact analysis, case studies, collage, image boards, diary studies, storyboards;
3. Introdução a softwares de imagens vetoriais e raster (Adobe Capture, Adobe Photoshop e Adobe Illustrator): ferramentas básicas, layers e filtros, edição e composição de imagens e vetores, criação tipográfica, resoluções e formatos de imagens, importação e exportação de imagens;

4. Softwares de captura e criação de vídeos de baixa complexidade (Movie Maker, iMovie).
5. Softwares de captura/gravação de imagens, vídeos e áudios da tela do computador para uso nas criações audiovisuais de processos de design;
6. Câmeras fotográficas digitais e gadgets (celulares e tablets) como instrumentos de captura e edição de imagens, vídeos e áudios;
7. Stop-motion, time-lapse e motion design como recursos de linguagem para apresentação de processos e/ou projetos de design.
8. Linguagem do cinema e da TV (vinhetas, video clips) e sua relação com o design.
9. Low-tech design: ilustrações, colagens, lettering, processos de scaneamento e manipulação de imagens como recurso visual de processos de design;
10. Apresentação de projeto: design do registro e das soluções de projetos, informações substanciais, estudo e escolha do melhor meio digital (gráfico, audiovisual) para a apresentação de projetos em design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOBLE, I.; BESTLEY, R. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PURVES, Barry J. C. **Stop-motion**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LUPTON, Ellen. **Intuição, ação, criação**. São Paulo: G. Gili, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Illustrator CS6. São Paulo: SENAC/SP, 2013.

ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CS3. São Paulo: SENAC/SP, 2008.

CHONG, A. Animação digital. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MIGUEL, RodrigoDraw. Animação 3D, HQ e Games: Conexões e Mercado. Teresópolis: 2AB, 2009.

ZEEGEN, L.; CRUSH. Fundamentos de ilustração. Porto Alegre: Bookman, 2010

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Desenho I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para realizar desenhos de observação, de imaginação e croquis, com a devida proporção. Conhecer e aplicar técnicas com o uso de cores, texturas, luz e sombra. Conhecer e aplicar noções de escala. Representar espaços externos e internos, produto e figura humana. Conhecer e aplicar os conceitos de desenho de síntese e essência da forma.

EMENTA

O desenho livre – croqui – como elemento de conhecimento, investigação gráfica e como ferramenta de linguagem. Percepção, memorização e representação do espaço tridimensional no plano. Formas e técnicas de representação. Luz, sombra e texturas. Desenhos de observação de objetos, edificações, espaços internos, externos. Concepção e expressão a partir de croquis.

PROGRAMA

1. Princípios de organização perceptiva:

- Observação e o “saber ver”: formação das imagens, sensação, atenção;
- Percepção visual da forma: aspectos estruturais e funcionais do campo perceptivo, figura e fundo, percepção do espaço;
- Abstração de formas básicas: representação de formas simples, proporções.

2. Representações de formas tridimensionais:

- A perspectiva, pontos de fuga, linhas e planos;
- Volumetria: criação de elementos tridimensionais;
- Características físicas, sensoriais e expressivas dos materiais, superfícies, volumes e espaços;
- Texturas, luz e sombra;
- Recursos gráficos utilizados na execução de desenhos à mão livre.

3. Organização e estruturação da forma e do ambiente construído:

- Base geométrica da organização e composição da forma construída;
- Interpretações volumétricas e raciocínio espacial;
- Perspectiva (interna, externa e do objeto) com 1 e 2 pontos de fuga: princípios básicos e desenho livre;
- O desenho da figura humana e suas relações com os objetos e o espaço construído.

4. O desenho da ideia e a intenção compositiva:

- O croqui e o detalhe;
- Os elementos e as qualidades expressivas e formais do desenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Frank. **Desenho para arquitetos**. Trad.: Alexandre Salvaterra. 2.ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. 411 p.

TRAVIS, Stephanie. **Sketching para arquitetura e design de interiores: do móvel ao edifício**. Barcelona: G. Gili, 2016. 128 p.

EISSEN, Koos; STEUR, Roselien. **Sketching: the basics**. Delft: BIS Publishers, 2011. 202 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EISSEN, Koos; STEUR, Roselien. **Sketching: Técnicas de Desenho para Designers de Produto**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 256 p.

FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de representação**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho de projetos: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual, design de interior**. São Paulo: Blucher, 2007. 116 p.

PIPES, Alan. **Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção**. Trad. Marcelo A. L. Alves. São Paulo: E. Blucher, 2010. 223 p.

STRAUB, Ericson; CASTILHO, Marcelo; BIONDAN, Paulo; QUEIROZ, Hélio de. **ABC do rendering**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Plástica I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para realizar malhas e padrões para construções gráficas. Realizar estudo da forma: linha, ponto, plano, volume. Conhecer e aplicar a teoria da cor e sua abordagem multidisciplinar (física, psicológica, artística, histórica); conhecer e aplicar conceitos de forma. Conhecer, identificar e aplicar diversas cores, texturas e materiais relacionando-os às diversas percepções e sentidos humanos. Realizar técnicas de dobraduras e modelagens, trabalhando objetos na escala da mão, em materiais como papelão, acetato, papel pluma, EVA, materiais reciclados e cerâmica. Interpretar e representar formas, estabelecendo correspondência entre o bi e o tridimensional.

EMENTA

Introdução à questão formal. A forma como volume, plano, linha e ponto. Princípios de ordenação formal: unidade, hierarquia, simetria, proporção, ritmo, movimento. Estudos sobre cor luz e cor pigmento. Desenho como expressão da percepção e como processo de construção da linguagem formal. Desenho de observação. O desenho e a modelagem como estratégias para a percepção, a representação, a expressão e o estímulo da imaginação e da criatividade.

PROGRAMA

1. Desenho como expressão autônoma: desenho livre e sketching.
2. Estudo da forma e da percepção:
 - Linha, ponto, plano, volume;
 - Cor: luz e pigmento, estímulos, percepção da cor; harmonia; semelhança; contraste; escala de valores tonais;
 - Textura; Proporção; Ritmo; Movimento; Equilíbrio; Simetria e assimetria; Unidade.
3. Modelagem - experimentação e compreensão da forma nos materiais: papelão, acetato, papel pluma,

EVA, cerâmica e materiais reciclados;

4. Desenho de criação do objeto-forma: relação de representação e correspondência entre o bi e o tridimensional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Francis. **Arquitetura: forma, espaço e ordem.** Várias ed. São Paulo: Martins Fontes / Bookman, vários anos.

PIGNATARI, Décio. **Informação, linguagem, comunicação.** Várias ed. São Paulo: Perspectiva / Cultrix, vários anos.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Várias ed. Cidade: Campus, vários anos. 358 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora.** Trad. Ivonne Terezinha de Faria. Várias ed. São Paulo: Pioneira / EDUSP, vários anos.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço.** Várias ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, vários anos. 242 p.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano: contribuição a análise dos elementos da pintura.** Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 206 p.

KLEE, Paul. **Sobre a arte moderna e outros ensaios.** Trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001. 126 p.

MILLS, Criss. **Projetando com maquetes: um guia de como fazer e usar maquetes de projeto de arquitetura.** 2ª ed. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2007. 256 p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: História da Arte	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Apresentar um panorama da produção das Artes e suas principais manifestações ao longo da história: as referências históricas e o contexto sociocultural da produção artística, do Renascimento até meados do século XX. Reconhecimento das características dos movimentos artísticos, dos principais artistas e de suas obras no período histórico considerado.

EMENTA

Estudo da produção das Artes ao longo da história, em recorte temporal que se estende da Renascença até meados do século XX, passando pelos principais movimentos artísticos e seus protagonistas.

PROGRAMA

1. Arte do Renascimento ao século XIX:

- Renascimento: das origens à Renascença plena;
- Maneirismo e outras tendências do século XVI;
- As origens do Barroco: Roma como centro irradiador;
- O Barroco fora da Itália: Flandres, Holanda, França e Espanha;
- Rococó;

2. O mundo moderno:

- Neoclassicismo e Romantismo;
- O século XIX: historicismo e ecletismo;
- Fotografia e as novas modalidades de expressão pictórica: Realismo e Impressionismo;
- O Pós-impressionismo;
- As vanguardas artísticas: Expressionismo; Cubismo; Construtivismo; Futurismo; Dadaísmo e Surrealismo. Arte abstrata.
- O debate moderno/pós-moderno na cultura artística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZIN, Germain. **História da história da arte: de Vasari aos nossos dias**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2ª ed., 3v, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

BATTISTONI FILHO, Duílio. **Pequena história da arte**. Campinas: Papirus, 2ª ed., 1987.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

REINAUX, Marcilio Lins. **Introdução ao estudo da história da arte**. Recife: EDUFPE, 1991.

SYPHER, W. **Do rococó ao cubismo**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

STANGOS, Nikos (org). **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

ZANINI, Walter. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Oficina de Modelos I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o desenvolvimento e aplicação de modelos tridimensionais de diversas tipologias e finalidades, utilizados nas fases iniciais do processo de Design. Definir e conceituar: Maquete, Modelo Volumétrico, Mock up e Modelo de Apresentação. Apresentar técnicas de desenho de oficina, confecção e montagem, com diferentes suportes materiais.

EMENTA

Estudo de materiais, técnicas e processos construtivos de maquetes e modelos, com vista a sua utilização no desenvolvimento de design em diferentes campos.

PROGRAMA

1. Definições básicas: maquete, modelo e mock up;
2. Uso da escala e da proporção na definição das dimensões do modelo;
3. Modelos para diferentes finalidades: modelo volumétrico, modelo estrutural e modelos de estudo;
4. Técnicas e preparo de materiais distintos na confecção de maquetes, modelos e mock ups:
 - Papel: Dobradura, vinco e encaixes.
 - Papelão: Empilhamento, vinco e dobra, embalagens, encaixes e estruturação.
 - Gesso: Forma de preparo, modelagem manual, torneamento, moldes.
 - Argila: Tipos de argila, preparação, modelagem manual, acabamentos e queima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILLS, Criss B (tradução: SALVATERRA, Alexandre). **Projetando com maquetes**: um guia de como fazer e usar maquetes de projeto de arquitetura. São Paulo: Bookman, 2007.

ROCHA, Carlos Souza. **Plasticidade do papel e design**. Lisboa: Plátano, 2000.

TWEDE, Diana Twede; GODDARD, Ron. **Materiais para Embalagens**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BONSIEPE, Gui; WALKER, Rodrigo Walker. **Um experimento em projeto de produto/desenho industrial**. Brasília: CNPq, 1983.

DOYLE, Lawrence. **Processos de Fabricação e matérias para Engenheiros**. São Paulo: Edusp, 1962.

LESKO, Jim (tradução: KINDLEIN Junior, Wilson; PERES, Clovis Belbute. **Design industrial**: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

ROCHA, Paulo Archias Mendes da. **Maquetes de papel**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Cultura Visual	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Estimular no discente a capacidade de debater, analisar e interpretar a cultura visual, bem como de entender a problemática da imagem. Discutir os aspectos visuais relacionados ao processo de transmissão cultural. Conhecer os elementos e os processos de formação, estruturação e significação da imagem, a partir de estímulos gráficos, fotográficos, videográficos e/ou interativos. Refletir sobre as especificidades da linguagem visual na contemporaneidade.

EMENTA

Conceitos e definições de cultura visual. Práticas culturais e processos de interação humana/visual. Transmissão cultural e seus aspectos visuais. Elementos de formação da imagem e da linguagem visual. Modos de projeção. Processos de significação e estruturação da imagem. Processos associativos e suas possibilidades na geração de estruturas visuais. Imagem e linguagem visual na contemporaneidade.

PROGRAMA

1. Cultura visual e sua problematização:
 - Conceitos e definições;
 - Práticas culturais e processos de interação humana/visual: hábitos e costumes visuais referentes aos povos;
 - Processos de transmissão cultural apoiados em imagens.
2. Imagem e linguagem visual:
 - Elementos de formação e modos de projeção;
 - Processos de significação e estruturação da imagem;

- Processos associativos e suas possibilidades na geração de estruturas visuais.

3. Imagem e linguagem visual na contemporaneidade:

- Visualidade na pós-modernidade;
- Cultura visual, moda e consumo;
- Novas tecnologias e mídias digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 2005 e 2008.

MIRZOEFF, Nicholas. **An introduction to visual culture**. Florence: Routledge, 2009.

SANTAELLA, Maria Lúcia; NOTH, Winfrid. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001 e 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera; VAZ, Paulo Bernardo. (Org.) **Imagens do Brasil**: modos de ver, modos de conviver. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

HOWELLS, Richard. **Visual culture**. Malden: Blackwell Publishers, 2003.

NOVAES, Adauto. (Org.) **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, c.1988.

QUELUZ, Marilda Lopes Pinheiro (Org.). **Design & cultura material**. Curitiba : Ed. UTFPR, 2012.

SANTAELLA, Maria Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura**: o advento do pós-humano. São Paulo: Paulus, 2010.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Métodos e Ferramentas de Design	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o discente para conhecer, compreender e aplicar os métodos e ferramentas de design no desenvolvimento de projetos de produtos e serviços. Conhecer e aplicar técnicas de criatividade em projetos. Estimular a visão sistêmica dos problemas, a representação gráfica das soluções, a interação em grupo e a comunicação.

EMENTA

Estudo dos métodos e ferramentas de design que orientam os projetos de produto e de serviços, físicos e/ou virtuais. Técnicas de criatividade. Ferramentas de representação. Análise crítica dos métodos e ferramentas de design com vistas à identificação de modelos adequados aos diferentes contextos projetuais.

PROGRAMA

- Métodos de projeto em design:
 - Bruno Munari, Mike Baxter, Bernd Lobäch;
- Técnicas de criatividade:
 - Brainstorming, sinética, análise paramétrica, mapa mental, MESCRAI, 635, entre outros;
- Ferramentas de visualização e análise das soluções projetuais:
 - System Map, Blueprint, Swot analysis, Customer Journey Map, Moodboard (painel semântico), Personas, Role Play, Actors Map, Service Prototype, Experience Prototype, User Cases, Storytelling, Storyboard, Mock up.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOBÄCH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. (trad. Itiro Iida). São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

MARTIN, Bella; HANINGTON, Bruce. **Universal Methods of Design**. Beverly: Rockport Publishers, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUPTON, Ellen (org). **Intuição, ação, criação graphic design thinking**. (trad. Mariana Bandarra). G. Gilli, 2013.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PHILIPS, Peter L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: E. Blucher, 2008.

STICKDORN, Marc. **Isto é Design Thinking de Serviços**: Fundamentos, Ferramentas, Casos. Porto Alegre: Bookman – Grupo A. 2014.

FERNANDES, Fabiane Rodrigues. **Design de Informação**: base para a disciplina no curso de Design. Rio Claro: FRF Produções, 2015.

Websites:

<http://www.servicedesigntools.org>

<http://servicedesigntoolkit.org>

<http://www.slideshare.net/urijoe/visualization-tool-how-communicate-the-service-design-concepts-presentation>

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

Capacitar o discente para desenvolver **projetos de mobiliário e/ou objetos** de baixa complexidade (uso de um único material e/ou processo de fabricação) e de média complexidade (uso de um ou mais materiais e/ou processo de fabricação). Testar metodologias projetuais, ferramentas e técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias, abordando: os impactos ambientais associados às soluções conceituais, questões ergonômicas, conhecimentos de materiais e de tecnologias disponíveis aplicáveis ao mobiliário. Realizar a leitura e avaliação plástica, estética, ergonômica, técnica, funcional e crítica de mobiliário, considerando seus aspectos históricos, socioeconômicos e culturais. Utilizar técnicas e meios de representação e informação para comunicar as soluções projetuais de forma inovadora. Integrar conhecimentos adquiridos nas disciplinas do período.

EMENTA

Metodologia projetual aplicada (ex. Löbach, Munari, Baxter, e outros), ferramentas e técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias. Leitura e análise crítica de projetos de mobiliário e/ou objetos: construção de repertório. Ética e sustentabilidade projetual: conhecimento de materiais e seus impactos ambientais (papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem). Projeto de produto na escala do corpo. Projetos de mobiliário e/ou objetos de baixa e média complexidade, considerando a linguagem plástica, ergonômica, tecnológica, sustentável do produto. Relações entre usuário, espaço e objeto. Técnicas de representação: do desenho à mão livre aos meios de digitais, colagens e vídeos. Desenvolvimento de modelos experimentais tridimensionais físicos. Design, processos criativos e conceitos.

PROGRAMA

1. Leitura crítica de projetos de mobiliário e/ou objetos para a construção de repertório projetual;
2. Metodologia de projeto (Löbach, Munari, Baxter, entre outros): técnicas de determinação de necessidades, coleta e análise de dados, identificação de meios materiais e instrumentos de projeto;
3. Aplicação de técnicas de criatividade: brainstorming, analogia, MESCRAI, mapas mentais;
4. Ética e sustentabilidade projetual:
 - conhecimento de materiais (papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem);
 - relação entre projeto e impactos ambientais; reflexões sobre ciclo de vida do produto;
5. Desenvolvimento de projetos de mobiliário e/ou objetos na escala do corpo:
 - Apresentação do perfil do usuário e análise preliminares por meio de técnicas de representação: personas, mapa mental, brainstorming, moodboard (painel semântico), dentre outros.
 - Apresentação de estudos e resultados por meio de esboços, desenho técnico e memorial descritivo, storyboard; desenvolvimento de maquetes físicas tridimensionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. **Mobiliário para o Design de Interiores**. GG BR – Gustavo Gili, 2015.

LÖBACH, B. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. Trad. Freddy Van Camp – São Paulo: Ed. Blucher, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Patrícia Silva de. **Ecoeficiência no Design de Móveis sob Encomenda**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto**. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e produção**. 5a ed. São Paulo, Edgard Blücher, 2005, 465 p.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SENAI. **Coletânea de artigos técnicos para a indústria do mobiliário**. Departamento Regional do Rio Grande do Sul. Centro Tecnológico do Mobiliário. Bento Gonçalves, RS: CETEMO, c1995.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Visual I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Introduzir o aluno aos elementos fundamentais do design gráfico, capacitando-o para ler e para projetar comunicações visuais baseadas em softwares 2D. Proporcionar ao aluno o conhecimento tecnológico, técnico e estético da computação gráfica 2D como instrumento de criação, desenvolvimento e apresentação de projetos de design.

EMENTA

Princípios de Comunicação visual e elementos do design. Introdução ao Design Gráfico. Adobe Illustrator e Adobe Photoshop. Introdução à identidade visual no design gráfico.

PROGRAMA

1. Conhecer, ler e criar os elementos do design: cor, tipografia, composição e imagem.
 - Cor: o espectro eletromagnético e o visível; teoria das cores; sistemas e aplicações (RGB, CMYK, LAB, HSB, HSV etc.); escalas de saturação e luminosidade; cromia e monocromia; paletas de cor (web safe colors e escalas CMYK de impressão profissionais, Pantone); opacity mask; os softwares vetoriais e raster (.bmp) e as ferramentas de gerenciamento de cores; Adobe Kuler/Adobe CC; cores especiais para impressão.
 - Composição: princípios básicos de composição e o entendimento do uso estético do espaço 2D; princípios de Gestalt (unidade, segregação, unificação, similaridade, pregnância, proximidade, continuidade, fechamento); ponto, linha e plano; técnicas visuais como

estratégias de comunicação (ritmo, modularidade, equilíbrio, estase, movimento, ênfase etc.); o layout e as linhas de força dos elementos gráficos (grids); mancha gráfica; composição vetorial.

- Tipografia: breve história da tipografia e typedesigners (séc. XV ao XXI); anatomia do tipo e nomenclaturas; famílias tipográficas; estética e experimentação tipográficas (uso plástico e interpretantes); legibilidade, legibilidade; tipos digitais (arquivos postscript, opentype, e truetype); ficheiros de tipos em MacOs e Windows; softwares de gerenciamento de tipos; softwares para design de tipos (typedesign); os softwares vetoriais e raster (.bmp) e as ferramentas de gerenciamento de tipos: alinhamentos, espaçamento, kerning e outros ajustes finos de tipografia em design; utilização de tipos para impressão, web e/ou conteúdos hipermidiáticos, produtos (design de interação).
 - Imagem (Adobe Illustrator e Adobe Photoshop): medidas e resoluções de imagens; pixel e dpi; principais formatos de imagens e suas aplicações (.bmp, .jpeg, .tiff, .png, .gif, .dwg, .eps, .psd, .ai, etc.); qualidade de imagem e compactação; importação e exportação de imagens; manipulação de imagens; cores e canais, filtros, layers etc.; imagens vetoriais e .bmp (diferenças, aplicações e coexistência nos softwares de computação gráfica).
2. Introdução à identidade visual gráfica: pesquisa, leitura crítica e introdução à criação de identidades visuais; marca, produto e serviço e os logos; tipologia dos logos (nominativo, figurativo, misto, tridimensional) e variações de composição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Imagem**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SAMARA, Timothy. **Elementos do design**: guia de estilo gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Cor**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LUPTON, ELLEN. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: CosacNaify, 2008.

LUPTON, ELLEN. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes.**
São Paulo: CosacNaify, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Desenho II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para estabelecer relações entre Geometria e Design, nomeadamente os parâmetros geométricos da representação e da estruturação volumétrica - formal. Dotar os alunos dos conhecimentos necessários à execução e controle da perspectiva axonométrica e do desenho técnico e arquitetônico. Criar uma capacidade de raciocínio estruturado, potenciando o valor da perspectiva e do desenho geométrico no contexto do processo criativo, de construção da imagem e objeto. Conhecer e aplicar as normas de desenho técnico.

EMENTA

Normas de desenho técnico e arquitetônico. Escalas. Vistas ortográficas. Visualização isométrica a partir de vista ortográfica e vice-versa. Fases e representação do projeto arquitetônico e de mobiliário. Símbolos gráficos de desenho de arquitetura. Circulação vertical. Detalhamento de mobiliário e de elementos de arquitetura. Caligrafia técnica.

PROGRAMA

1. Normas de desenho técnico e arquitetônico
 - NBR;
 - recomendações para o digital;
2. Geometria e Espaço Construído
 - parâmetros da relação geometria / arquitetura / design: representação (projeções) e referencial estruturante das formas e espaços;
 - sistemas de projeção: definições, classificações e aplicações;
3. Axonometria e desenho técnico
 - princípios e elementos fundamentais do sistema e subsistemas: axonometrias, isometrias e cavaleira;

- metodologias operativas (axonometrias gráficas e axonometrias métricas): ângulos de fuga, redesenho da planta e coeficientes de redução;
 - representação de poliedros simples e compostos;
 - representação de curvas planas e espaciais e de superfícies curvas;
 - vistas ortogonais;
 - efeitos visuais: sombras e reflexos
4. Elaboração de desenho de mobiliário
- Vistas; Cortes; Cotas; Detalhes; Especificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. **Mobiliário para o design de interiores**. Barcelona: G.Gili, 2015.192 p
- CHING, Frank. **Desenho para arquitetos**. Trad.: Alexandre Salvaterra. 2ª ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. 411 p.
- CHING, Frank. **Dicionário visual de arquitetura**. Trad. Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 319 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORNANCINI, José Carlos; PETZOLD, Nelson Ivan; ORLANDI JÚNIOR, Henrique. **Desenho técnico básico**: fundamentos teóricos e exercícios à mão livre. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1981. 83 p.
- FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de representação**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p.
- KEIDEL, W.; HERBERG, H.; HEIDKAMP, W. **Desenho técnico de marcenaria**. Trad. Adaury Fiorotti. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975. 89 p.
- PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. Trad. Marcelo A. L. Alves. São Paulo: E. Blucher, 2010. 223 p.
- YEE, Rendow. **Desenho arquitetônico**: um compêndio visual de tipos e métodos. Trad. Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 3. ed. Cidade: Livros Técnicos e Científicos, 2013. 779 p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

 Carimbo e assinatura do Coordenador do
 Curso

____ / ____ / ____

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Plástica II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o domínio das diversas linguagens de expressão, objetivando a construção de formas. Aprofundar a pesquisa e a experiência relativas à questão cromática. Explorar as possibilidades plásticas de diferentes materiais, tais como Papel, Madeira e Metal, Fibras Naturais e Tecelagem. Inter-relação entre as várias dimensões conceituais da forma em exercícios voltados para o desenvolvimento de projetos com baixa e média complexidade, na escala do corpo.

EMENTA

Desenvolvimento da questão formal: a forma como volume, plano, linha e ponto. Desenho como expressão da percepção e como processo de construção da linguagem formal. Desenho de criação. O desenho e a modelagem como estratégias para a percepção, a representação, a expressão e o estímulo da imaginação e da criatividade, na escala do corpo.

PROGRAMA

1. Percepção e estruturação visual da forma:
 - Composição da forma: ponto, linha, planos e volume;
 - Tratamento da forma: cor e suas harmonias, texturas visuais e táteis;
 - Desenho do objeto e modelagens tridimensionais
2. Experimentação e compreensão da forma nos materiais: Papel, Madeira e Metal, Fibras Naturais e Tecelagem.
3. Desenhos e Modelagem do Objeto: Relação entre suas formas de representação e correspondência entre o bi e o tridimensional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do iluminismo aos movimentos contemporâneos. Trad. Denise Bottmann, Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 709 p.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual:** uma psicologia da visão criadora. Trad. Ivonne Terezinha de Faria. Várias ed. São Paulo: Pioneira / EDUSP, vários anos.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço.** Várias ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, vários anos. 242 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de representação.** Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p.

HALL, Edward Twitchell. **A dimensão oculta.** 3ª ed. Trad. Sonia Coutinho. Rio de Janeiro: F. Alves, 1989. 180 p.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Várias ed. Cidade: Campus, vários anos. 358 p.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** Várias ed. Rio de Janeiro: Várias editoras, vários anos. 219 p.

WONG, Wucius. **Fundamentos del diseno bi- y tri-dimensional.** Barcelona: G. Gili, 1986. 204p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o discente com os conhecimentos técnicos dos materiais papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem; apresentar suas propriedades físico-químicas: classificações desses materiais e seus processos industriais; padronização e normatização técnica; parâmetros técnicos e de projeto.

EMENTA

Estudo técnico das propriedades dos materiais (papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem). Estudo dos processos de produção utilizados no design em diferentes campos. Estudo das aplicações, limites e possibilidades dos materiais em diferentes situações de projeto.

PROGRAMA

1. Estudo dos materiais papel, madeira, metal, fibras naturais e tecelagem e de suas propriedades físico-químicas:

- Classificações de materiais e processos;
- Definições e características de tecnologias de processos industriais;
- Padronização e normatização técnica (ABNT, ISO, ASTM, DIM etc.);
- Sistemas produtivos e qualidade em produtos manufaturados;
- Considerações econômicas e gerência em materiais e processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHBY, Michael F.; JOHNSON, Kara. **Materiais e design: arte e ciência da seleção de materiais no design**

de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LAWRENCE, H.Van Vlack. **Princípios de ciência e tecnologia dos materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

NENNEWITS, Ingo; NUTSCH, Wolfgang. **Manual de tecnologia da madeira**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOYLE, Lawrence. **Processos de fabricação e matérias para engenheiros**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.

FISCHER, Ulrich; GOMERINGER, Roland; HEINZLER, Max; KILGUS, Roland; NÄHER, Friedrich; OESTERLE, Stefan; PAETZOLD, Heinz; STEPHAN. **Manual de Tecnologia Metal Mecânica**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

LESKO, Jim. **Design Industrial: Material e Processos de Fabricação**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MARCELLINI, Domingos. **Manual prático do marceneiro**. Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica, 1989.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e História do Design I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para discutir conceitos, realizar análises e estabelecer visões críticas do Design que favoreçam as argumentações teóricas dos projetos desenvolvidos no decorrer do curso, por meio do estudo de sua história e teoria.

EMENTA

Estudo da história e da teoria do design a partir do final do século XIX, até meados da década de 1970. Manifestações pioneiras do Design do sec. XIX. Visão integrada do projeto e da produção do ambiente construído: arquitetura e interiores, desenho industrial e programação visual.

PROGRAMA

1. Manifestações pioneiras do Design do sec. XIX:

- A Exposição de 1851 em Londres. Revolução Industrial. Michel Thonet. A comunidade dos Shakers nos EUA. Produção seriada e standardização. Arquitetura e Decoração. Historicismo e Kitsch.
- O movimento do Arts & Crafts (John Ruskin, Willian Morris). Art Nouveau, Liberty, Secessão Austríaca, Weiner Werkstätte. Styling Norte americano (Streamlining). Art Déco na Europa e EUA.

2. Visão integrada do projeto e da produção do ambiente construído: arquitetura e interiores, desenho e programação visual

- Deutscher Werkbund. Muthesius e Walter Gropius. Peter Behrens e AEG. Vanguardas artísticas europeias e o design. A nova objetividade. Construtivismo. De Stijl. A Bauhaus (Weimar, Dessau e Berlim): o ensino integrado.

- Indústria e Design (sistemas de produção: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo). Modernismo. Obsolescência planejada e consumismo. Reconstrução da Europa e o Design. Pré-fabricação de edifícios. Componentes industrializados. Ensino do design e a relação com a indústria. A HfG Ulm e a Braun. Pop.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750**. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: CosacNaify, 2007. 347 p.: il.

MEGGS, Philip B. **História do design gráfico**. CosacNaify. 2009.

SILVA, José Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. **Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. Tradução: Freddy Van Camp. São Paulo: E. Blucher, 2006. 496p.: il: 26cm.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

DROSTE, Magdalena. **Bauhaus, 1919-1933: reforma e vanguarda**. tradução João Bernardo Boléo. Köln: Taschen, 2006. 96p.

MORAES, Dijon. **Limites do Design**. 3 ed. Revisão. e ampliada. São Paulo, Estudio Nobel, 2008.

PEVSNER, Nicolau. **Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropious**. São Paulo: Martins Fontes, 1980; 2002

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Ergonomia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Proporcionar ao discente o conhecimento das origens, dos conceitos e das definições de Ergonomia, bem como de sua abrangência e aplicabilidade. Desenvolver o entendimento da teoria antropométrica. Conhecer as principais funções do organismo humano e da biomecânica ocupacional. Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os movimentos de controle e manejos. Fornecer ao estudante noções de percepção e processamento de informações. Desenvolver o entendimento da Ergonomia do Produto.

EMENTA

Origens, conceitos, definições, abrangência e aplicabilidade da Ergonomia. Teoria antropométrica. Funções do organismo e biomecânica ocupacional. Movimentos de controle e manejos. Noções de percepção e processamento de informações. Ergonomia do Produto.

PROGRAMA

1. Noções de Ergonomia:

- Conceitos, definições, abrangência e aplicabilidade da Ergonomia;
- Origens: Ergonomia no Brasil e no mundo;
- Teoria antropométrica: medidas e aplicações.

2. Organismo humano e Ergonomia:

- Funções do organismo humano: função neuromuscular, coluna vertebral, metabolismo, visão, audição, outros sentidos;
- Biomecânica ocupacional: trabalho muscular, trabalho estático e dinâmico, posturas corporais, aplicação de forças, levantamento e transporte de cargas.

3. Aplicação da Ergonomia:

- Movimentos e automação de controles, manejos e ferramentas manuais;
- Noções de sensação e percepção, memória, organização e processamento da informação, tomada de decisões;
- Ergonomia do produto: adaptação ergonômica, projeto universal e usabilidade, processo de desenvolvimento de produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blucher, 2004 e 2012.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 1990 e 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHÃO, Júlia et al. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

MONT'ALVÃO, Cláudia; DAMÁZIO, Vera. (Orgs.) **Design, ergonomia e emoção**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F.A.; AMARAL, D.C.; TOLEDO, J.C.; SILVA, S.L.; ALLIPRANDINI, D.H.; SCALICE, R.K. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

VAN DER LINDEN, Júlio. **Ergonomia e design**: prazer, conforto e risco no uso de produtos. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2007.

TAKAHASHI, Sérgio; TAKAHASHI, Vânia Passarini. **Gestão de inovação de produtos**: estratégia, processo, organização e conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Oficina de Modelos II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 0	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o desenvolvimento e aplicação de modelos tridimensionais de diversas tipologias e finalidades, utilizados nas fases mais adiantadas do processo de Design. Definir os conceitos e apresentar os objetivos do Protótipo Físico ou Visual, do Protótipo Parcial e do Protótipo Completo ou Funcional. Apresentar técnicas de desenho de oficina, confecção e montagem com diferentes suportes materiais.

EMENTA

Estudo de materiais, técnicas e processos construtivos de protótipos físicos ou visuais, parcial, completo ou funcional, com vista a sua utilização no design em diferentes campos.

PROGRAMA

1. Uso da escala e da proporção na definição das dimensões do protótipo.
2. Elaboração precisa de componentes, detalhes ou peças removíveis usando instrumentos manuais simples.
3. Técnicas e preparo de materiais distintos na confecção de protótipos:
 - Madeira: Corte, recorte, furação, torneamento, fresa, encaixes, acabamentos;
 - Metais: Corte, recorte, furação, fundição, dobras, torneamento, fresa, parafusos e rebites, acabamentos, lixa, tratamentos químicos e térmicos, fundos e pinturas.
 - Resinas: Preparo, laminação, acabamento.
 - Polímeros: Noções de prototipagem rápida, acabamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOYLE, Lawrence. **Processos de Fabricação e matérias para Engenheiros**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.

MARCELLINI, Domingos. **Manual prático do marceneiro**. Rio: Tecnoprint Gráfica, 1965.

VOLPATO, Neri. **Prototipagem rápida**. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPANA, Fernando; CAMPANA, Humberto. **Campana brothers: complete Works**. New York: Rizzoli; London: Albion, 2010.

FERRANTE, Maurizio; WALTER, Yuri. **A materialização da ideia: noções de materiais para design de produto**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

FITZPARICK, Michael. **Introdução à usinagem com CNC: comando numérico computadorizado**. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013.

NENNEWITZ, Ingo; NUTSCH, Wolfgang. **Manual de tecnologia da madeira**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Jorge Zalszupin: design moderno no Brasil**. São Paulo: Editora Olhares, 2014.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

Desenvolver projeto de produto e embalagem considerando os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Aplicar as metodologias de projeto e suas ferramentas e técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias. Desenvolver projeto de produto e embalagem com aplicação de conhecimentos de branding. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras aplicando técnicas de marketing e comunicação visual e aplicando conhecimentos ergonômicos, de materiais e processos industriais, integrando os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.

EMENTA

Desenvolvimento de projeto de produto. Metodologia de projeto: técnicas de determinação de necessidades, de pesquisa e levantamento de dados; identificação de meios materiais e instrumentos de projeto. Ciclo de vida do produto. Processos de fabricação. Apresentação de resultados por meio de representação e desenho técnico, modelo ou protótipo. Documentação teórica e técnica do projeto. Projeto de embalagem.

PROGRAMA

- Projeto de Produto e suas metodologias:
 - Técnicas de determinação de necessidades;
 - Pesquisa e levantamento de dados;
 - Identificação de meios materiais e instrumentos de projeto.
- Design de interação aplicado ao produto e seus campos interdisciplinares:

- Fatores humanos (FH);
 - Interação homem-máquina;
 - Ergonomia e engenharia cognitiva;
 - Sistemas de informação, design gráfico e design de produto.
3. Ciclo de vida do produto;
4. Processos de fabricação:
- Industrial;
 - Manufaturado;
 - Artesanal.
5. Embalagem:
- Projeto de embalagem e aplicação de conhecimentos de branding;
 - Conceitos, funções e processos de fabricação;
 - Legislação para o desenvolvimento de embalagens (MAPA, ANVISA, ABNT, INMETRO);
 - Embalagem e meio ambiente.
6. Apresentação de resultados:
- Documentação teórica;
 - Representação e desenho técnico;
 - Modelo ou protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

LOBACH, Bernd. **Diseño Industrial**: bases para la configuración de los productos industriales. Barcelona, Gustavo Gili: 1981.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Adélia. **Design + artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo (tradução: CARVALHO, Astrid). **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002.

MESTRINER, Fabio. **Design de embalagem**: curso básico. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

STEWART, Bill. **Estratégias de design para embalagens**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Visual II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender os elementos fundamentais do Branding, desde a criação de uma marca ao seu constante gerenciamento. Conhecer os processos e as estratégias de manutenção e de inovação de uma marca, tanto no que diz respeito à sua identidade visual e seus produtos quanto às suas embalagens, serviços e experiências geradas no usuário. Desenvolver marca e identidade visual de peças gráficas.

EMENTA

Branding design: conceitos, processos e aplicações. Relação entre marketing, publicidade e o gerenciamento de marcas. Naming design, identidade visual e comunicação visual de marcas em diferentes mídias e produtos. Design de interação/informação em design de produtos. Ilustração digital de produtos. Noções de design de embalagem e sua relação com as marcas e suas identidades visuais.

PROGRAMA

1. Branding design:

- Principais funções e objetivos: reforço de reputação da marca; estímulo da lealdade de consumo; garantia da qualidade; veiculação de uma percepção de maior valor da marca; criação de uma comunidade de valores partilhados pela marca; constante avaliação e inovação da marca, de seus produtos, serviços e experiências.
- Principais componentes do Branding: posicionamento, história, design, preço e atendimento ao cliente.

- Relação entre design, marketing e publicidade. Aspectos importantes do gerenciamento de uma marca como a relação intrínseca entre produto, ambiente, comunicação e comportamento do consumidor.
- Estratégia/ciclo de desenvolvimento e refinamento de uma marca em relação aos clientes/usuários (descoberta, escolha/seleção, interpretação, experiência, partilha) e aos produtores (pesquisa, inovação, estratégia, criatividade, lançamento).
- Consistência e mudança da marca. Evolução vs. revolução. Design de produto. Design de embalagem. Experiência e emoção.
- Autenticidade. Extensões, associações e co-branding. Globalização. Concorrência. Proteção de marca registrada e propriedade intelectual. Avaliação das marcas. Top of mind.

2. Identidade visual/anatomia do Branding:

- Visão, ideias, valores, estilo de vida e personalidade da marca;
- Nome (naming), logo e identidade visual. Estilo visual, cores, tipografia, motivos gráficos. Som, cheiro, sabor, toque. Embalagem. Merchandising, ambiente e sinalética.
- Papelaria de marca: cartão de visitas, papel timbrado, envelope, pasta, programação visual de mídias [CD/DVD e/ou pen drives e embalagens customizadas] e manual de identidade visual.
- Relação estética entre os diferentes tipos de comunicação visual de uma marca: rótulos, embalagens, produtos, fachadas, ambientes, cartazes, sites, aplicativos, mídias alternativas.

3. Design de interação/informação aplicado a produtos:

- Compreensão e conceitualização da interação. Interação social e emocional.
- Requisitos de interação e coleta, análise e interpretação de dados. Framework para avaliação.
- Interfaces gráficas: botões, pictogramas, tipografia, cores e outros elementos visuais de informação. Usabilidade, Gestalt e ergonomia visual.

4. Projeto de marca e identidade visual de produto, desde as peças gráficas (identidade e manual de identidade visual, embalagem, apresentação de projeto e materiais promocionais) até o design de informação/interação necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALEY, Matthew. **O que é branding**. São Paulo: G.Gili, 2009.

ROGERS, Yvonne. **Design de interação**: além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013.

WHELLER, Alina. **Design de identidade de marca**: um guia completo para a criação, construção e manutenção de marcas fortes. São Paulo: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUILLERMO, Alvaro. **Branding**: design e estratégias de marcas. São Paulo: Demais, 2012.

BILL, Stewart. **Estratégias de design para embalagens**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

KLIMCHUK, Marianne R.; KRASOVEC, Sandra A. **Packaging Design**: Successful Product Branding from Concept to Shelf. New Jersey: John Wiley & Sons Inc., 2006.

LÖWGREN, Jonas. **Thoughtful interaction design**: a design perspective on information technology. Cambridge, Mass: MIT Press, 2007.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Desenho III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para a modelagem de produtos na escala do objeto (mão e corpo) com uso do software Rhinoceros (3D-NURBS), conhecendo seus recursos fundamentais e suas possibilidades técnicas. Familiarizar o aluno com o ambiente de modelamento, habilitando-o para: criar e modificar objetos gráficos (linhas, círculos, arcos, curvas, sólidos e superfícies); conhecer comandos, técnicas de desenho e etapas de modelagem das peças; criar imagem fotorrealística. Conhecer os tipos de fabricação de protótipos utilizando técnicas de fabricação digital e sondar novas possibilidades de design e modelagem de produtos com o uso de algoritmos/plug-ins (generative furniture). Introdução ao conceito de Fablab e sua relação com o design de produtos.

EMENTA

Modelagem de produtos na escala do objeto (mão e corpo) com o software Rhinoceros. Rhinoceros e fabricação digital. Rhinoceros e Grasshopper, outros plug-ins e aplicativos.

PROGRAMA

1. Modelagem no Rhinoceros:
 - Definição do modelo: definir, ajustar e dividir o blueprint. Divisão da imagem no Photoshop e verificação das dimensões da imagem.
 - Interface de trabalho: componentes, mouse e comandos.
 - Visualização e seleção de objetos: vistas, Zoom e menus.
 - Viewport: configurações, controle e planos.
 - Desenhos de curvas, formas livres, polilinhas, círculos e arcos.

- Ferramentas de precisão.
 - Edição de pontos e superfícies.
 - Geração de curvas a partir de objetos.
 - Ferramentas de edição de curvas.
 - Operadores básicos e importação de arquivos.
 - Exportação de arquivos.
 - Materiais e mapeamento em objetos.
 - Luzes standards.
 - Tipos e posicionamento de câmeras.
 - Renderização: Mental Ray e Global Illumination. Qualidade e cálculo da imagem a renderizar.
2. Fabricação digital: Rhinoceros, design de produto e impressão 3D (tipos de impressoras 3d compatíveis, formatos e arquivos para impressão 3d).
 3. Generative Furniture: Grasshopper (editor de algoritmo gráfico integrado) e outros plug-ins e aplicativos integrados ao Rhinoceros.
 4. FABLAB e design de produtos: estado de arte e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Emanuel. **Prototipagem rápida**: definições, conceitos e práticas. Buenos Aires: Delearte Emcampos, 2011.

Oliveira, Adriano de. **Modelagem automotiva e de produtos com Rhinoceros 3.0 e 3ds max 8**. São Paulo: Livros Érica, 2005.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. Trad. Marcelo A. L. Alves. São Paulo: E. Blucher, 2010. 223 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNICO, Mario. **IMPRESSORAS 3D**: O novo meio produtivo. Curitiba: Concep3d Pesquisas Científicas Ltda., 2015.

EYCHENNE, Fabien. NEVES, Heloisa. **Fab Lab**: a Vanguarda da Nova Revolução Industrial. São Paulo: Editorial Fab Lab Brasil, 2013.

HIGHT, Chistopher & PERRY. **Collective intelligence in design**. Chichester: Wiley-Academy,

2006.

BOHNACKER, Hartmut; GROß, Benedikt; LAUB, Julia; LAZZERONI, Claudius. **Generative Design. Visualize, Program, and Create with Processing**. New York: Princeton Architectural Press, 2010

Websites:

<http://www.gfd3d.com> (Generative Furniture Design 3D)

<http://www.grashopper3d.com> (Grashopper plugin)

<http://www.rhino3d.tv> (Rhino and plug-ins sources)

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o discente com os conhecimentos técnicos dos materiais polímeros, cerâmicos e novos materiais; suas propriedades físico-químicas. Possibilitar ao discente classificar tais materiais e processos industriais e conhecer os aspectos de padronização, normatização técnica, parâmetros técnicos e de projeto.

EMENTA

Estudo técnico das propriedades dos materiais polímeros, cerâmicos e novos materiais. Estudo dos processos de produção utilizados no design em diferentes campos. Estudo das aplicações, limites e possibilidades dos materiais em diferentes situações de projeto.

PROGRAMA

Estudo dos materiais polímeros, cerâmicos e materiais novos e suas propriedades físico-químicas:

- Classificações de materiais e processos;
- Definições e características de tecnologias de processos industriais;
- Padronização e normatização técnica (ABNT, ISO, ASTM, DIM etc.);
- Sistemas produtivos e qualidade em produtos industriais;
- Considerações econômicas e gerência em materiais e processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEFTERI, Chris. **Como se faz**: 82 técnicas de fabricação para design de produtos. São Paulo: Edgard Bucher, 2009.
- LEFTERI, Chris. **Materiais em design**: 112 materiais para design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2016.
- MANO, Eloisa Biasotto. **Polímeros como Materiais de Engenharia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DOYLE, Lawrence. **Processos de fabricação e matérias para engenheiros**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.
- VLACK, Lawrence H. Van. **Princípios de ciência e tecnologia dos materiais**. São Paulo: Campos, 1990.
- LESKO, Jim. **Design Industrial**: Material e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- KLIAUGA Andréa Madeira; FERRANTE, Maurizio. **Metalurgia Básica para Ourives e Designers: do Metal à Joia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- MICHAELI, Walter; GREIF, Helmut; KAUFMANN, Hans; VOSSEBÜRGER Franz-Josef. **Tecnologia dos plásticos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e História do Design II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para discutir conceitos, realizar análises e estabelecer visões críticas do Design que favoreçam as argumentações teóricas e respectivas aplicações nos projetos desenvolvidos no decorrer do curso, por meio do estudo de sua teoria e história, a partir do final da década de 1970 até a contemporaneidade.

EMENTA

Estudo da história e da teoria do design a partir de meados da década de 1970 até a contemporaneidade. Conceitos de Design Emocional, Design Thinking, Design Sustentável. Relações entre Design e: tecnologia, inovação, artesanato, cultura e sociedade. Design no Brasil: aspectos étnico-raciais, culturais e sociais.

PROGRAMA

- 1. Teoria e história do design a partir de segunda metade da década de 1970 até o século XXI:**
 - O Design Norte Americano e Anti-Design. As influências dos designers de diferentes países no século XXI.
- 2. Novas frentes para o design:**
 - Pop-design, revolução digital, produtos "inteligentes". Design gráfico digital, Web design. Novos meios de produção e a renovação da tipografia. Design globalizado: Design na Escandinávia, Europa, Ásia, Estados Unidos, América Hispânica. Design e pesquisa científica e tecnológica.
- 3. Design no Brasil:**
 - Design no Brasil: interiores, gráfico e produto. Industrialização e Design como instrumento de política pública. Transposição de modelos estrangeiros. Produção vernacular, artesanato e design: Lina Bo Bardi. Arte Popular. O ensino de Design: FAUUSP e ESDI. Funcionalismo e racionalismo.

- A perspectiva multicultural e multiétnica Africana e Indígena na formação do patrimônio, identidade e cultura brasileira e sua relação com o Design. Linguagens, materiais e artefatos.

4. Design e Contemporaneidade:

- Relações entre Design e o mundo contemporâneo, Tecnologia, Produção Industrial, Estética, Artesanato, Cultura, Sociedade. O caráter interdisciplinar, a capacidade estratégica e de inovação do Design, e áreas de atuação do Design. Conhecer conceitos de Design Emocional, Design Thinking, Design Sustentável, Design de Serviços e de Sistemas Produto-serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. Tradução: Freddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 496p.: il: 26cm.

MORAES, Dijon de. **Análise do Design Brasileiro – entre a mimese e a mestiçagem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

SCHNEIDER, Beat. **Design – uma introdução**. O design no contexto social, cultural e econômico. Trad. George Bernard Sperber, Sonali Bertuol. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDI, L. B. **Tempos de Grossura: o design no impasse**. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, 1994.

HESKETT, John. **Desenho Industrial**. Trad. Fábio Fernandes. 3. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2006. 227p., il.

LEAL, Joyce Jopert. **Um olhar sobre o Design Brasileiro**. São Paulo: Objeto Brasil; Instituto Uniemp. Imprensa Oficial do Estado, 2002.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. Rio de Janeiro, 2AB, 1998.

WOLLNER, Alexandre; STOLARSKI, André. **Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil: depoimentos sobre o design visual brasileiro**. São Paulo: CosacNaify, 2005. 112p.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

 Carimbo e assinatura do Coordenador do
 Curso

_____/_____/_____

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Ergonomia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o discente para diferenciar e entender o conceito de postos de trabalho e de atividades. Proporcionar ao aluno o conhecimento dos Sistemas Homem-Tarefa-Máquina (SHTM), com sua problematização. Fornecer ao aluno conhecimento dos métodos e técnicas de intervenção ergonomizadora, bem como sobre suas etapas e fases. Capacitar o estudante para a realização de leituras ergonômicas sistêmicas e para a formulação de pareceres ergonômicos. Proporcionar conhecimento sobre os princípios e fases da projeção ergonômica. Discutir a relação entre Ergonomia e ambiente construído.

EMENTA

Postos de trabalho e atividades. Sistemas Homem-Tarefa-Máquina. Métodos e técnicas de intervenção ergonomizadora. Leitura ergonômica sistêmica e pareceres ergonômicos. Projeção ergonômica. Noções sobre Ergonomia no ambiente construído.

PROGRAMA

1. Caracterização e diferenciação entre postos de trabalho e atividades;
2. Sistemas Homem-Tarefa-Máquina (SHTM):
 - Conceitos e definições;
 - Modelos, expansão e hierarquia dos sistemas;
 - Administração, controle, problemas e disfunções dos SHTM.
3. Métodos e técnicas de intervenção ergonomizadora:
 - Fatores ergonômicos básicos: requisitos de projeto, ações de manejo e de percepção, signos e códigos visuais;
 - Tipos de pesquisas usadas pela Ergonomia: apreciação e diagnose ergonômica; avaliação, validação

e/ou testes ergonômicos (Sistema Técnico de Leitura ergonômica); leitura ergonômica sistêmica; pareceres ergonômicos.

3. **Projetação ergonômica:**

- Fases da projeção: formulação, priorização e consolidação do problema, referencial teórico, previsões, sugestões preliminares de melhoria, análise da tarefa, detalhamento das atividades da tarefa, diagnóstico ergonômico, seleção de alternativas de configuração;
- Noções de Ergonomia no ambiente construído: temperatura, ruídos, iluminação, cores e acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blucher, 2004 e 2012.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 1990 e 2005.

KROEMER, Karl Henrich Eberhard; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, Antonio Francisco. **Atualidades em ergonomia**: logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004.

GUÉRIN, François et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo**: a prática da ergonomia. Trad. Giliane M. Ingratta, Marcos Maffei. São Paulo: USP, Escola Politécnica, Fundação Vanzolini, 2001.

PANERO, Julius. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: G. Gili, 2002.

FALZON, Pierre. (Ed.) **Ergonomia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

ULRICH, Karl T.; EPPINGER, Steven D. **Product design and development**. New York: McGraw-Hill, 1995.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Utilizar os métodos e as técnicas de pesquisa científica como instrumentos para o desenvolvimento de trabalho científico. Definir o objeto de pesquisa compreendendo pelo menos um dos seguintes eixos interligados: design de produto, comunicação visual ou design de interiores.

EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento científico; natureza da ciência, do conhecimento e da prática científica. Neutralidade e objetividade do conhecimento científico; razão instrumental (justificativa na adoção de métodos e ferramentas); as ciências humanas. Método científico e metodologia. Pesquisa científica; tipologia da pesquisa; fases do planejamento de pesquisa. Plano e relatório de pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.

PROGRAMA

1. Fundamentos Teórico-metodológicos do conhecimento científico:

- Natureza da ciência, do conhecimento e da prática científica;
- Neutralidade e objetividade do conhecimento científico;
- A instrumentalização da ciência moderna;
- O estatuto de cientificidade das ciências humanas.

2. Modalidades e abordagens da metodologia científica:

- Conceito e características do método científico;
- As abordagens metodológicas;
- Conceito, finalidades e tipologia da pesquisa;

- O Projeto de Pesquisa: planejamento; elaboração e estratégias de verificação;
- Técnicas de pesquisa;
- Relatório de Pesquisa;

3 Apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos:

- Normatização do Trabalho Científico (ABNT)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. J. da S. **Fundamentos da Metodologia Científica**. Brasil: Prentice Hall, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed: Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

BECKER, H. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1999.

CARVALHO, M. C. M. de. **Construindo o saber: metodologia científica**. Campinas: Papirus, 2012.

COELHO, L. A. L. **Design método**. Teresópolis: Novas Ideias: Ed. PUC-Rio, 2006.

FREITAG, B. **Teoria crítica ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Marketing	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Gestão de Negócios		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Apresentar ao discente, as questões da gestão de marketing: suas tarefas, principais conceitos e ferramentas para satisfazer aos clientes e atender aos objetivos organizacionais.

EMENTA

Definição e conceituação de marketing. Definição e conceituação de administração de marketing. Composto de marketing. O ambiente de marketing. Segmentação de mercado.

PROGRAMA

1. Definição e conceituação de marketing:
 - Escopo de marketing;
 - Orientações da empresa para o mercado.
2. Definição e conceituação de administração de marketing:
 - Tendências e tarefas de marketing.
3. Composto de marketing:
 - Produto;
 - Preço;
 - Promoção;
 - Praça.
4. O ambiente de marketing:
 - Macroambiente.
5. Segmentação de mercado:

- Níveis de segmentação;
- Bases para segmentação de mercado;
- Seleção do mercado-alvo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. (trad. Sônia Midori Yamamoto). São Paulo: Pearson, 2012

BOONE, Louis E. & KURTZ. **Marketing Contemporâneo**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 9 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998 (1 copia MON); 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos Henrique Nogueira. **Marketing básico: uma abordagem brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN JR., Harry. **Criatividade e Marketing**. São Paulo: Abril: McGraw-Hill, 1990.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 9 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998. (1 copia MON) 2003.

McCARTHY, E. Jerome & PERREAULT, Jr. William D. **Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global**. São Paulo: Atlas, 1997.

NICKELS, William G. & WOOD, Marian B. **Marketing – relacionamentos, qualidade, valor**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de **equipamentos expositivos e ou efêmeros**, contextualizando aspectos ligados ao conceito, percepção, plástica, circulação, iluminação, suportes de exposição, ergonomia, materiais e comunicação visual. Desenvolver projetos de equipamentos **expositivos e ou efêmeros** considerando sua característica temporária. Compreender os elementos estruturais arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de projetos. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras, aplicando técnicas de comunicação visual, conhecimentos ergonômicos, de iluminação, de sustentabilidade, de acessibilidade, de materiais e processos industriais. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.

EMENTA

Metodologia projetual aplicada. Desenvolvimento de **projetos na escala da mão, do corpo e da arquitetura**. Estudo de espaços expositivos e equipamentos efêmeros. Relações entre o usuário, o espaço e o objeto. Acessibilidade. Inovação e tecnologia aplicadas ao objeto de estudo. Sustentabilidade de produtos e serviços. Iluminação e instalações elétricas em espaços expositivos e ou equipamentos efêmeros.

PROGRAMA

1. Determinantes do projeto:

- A estrutura do espaço e ou equipamento efêmero;
- Fluxos de pessoas e campos visuais;
- Técnicas de exposição de objetos;
- Sistemas construtivos desmontáveis (custos, rapidez de montagem, materiais específicos);

- Inovação e sustentabilidade de produtos e serviços;
 - Iluminação especial, equipamentos e luminotecnia.
2. Aspectos co-presenciais (proxêmica), sociais, culturais e tecnológicos relacionados ao objeto de estudo.
 3. Metodologia do projeto: etapas, representação.
 4. Plástica: forma, cor, unidade, proporção, ritmo, simetria.
 5. Design gráfico e comunicação visual.
 6. Cenários.
 7. Exercício de projeto abordando: estudo preliminar, ante projeto e detalhamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Evelyn F. W.; MONTEIRO, Cássia M. F.. **Entre arquiteturas e cenografias**: a arquiteta Lina Bo Bardi e o teatro. Rio de Janeiro: Contra Capa: FAPERJ, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

SCHEFFLER, Ismael; ALEGRE, Laíze Márcia Porto (org.). **Questões de cenografia I**. Curitiba: Arte Final, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda**. 4a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

CAMARGO, Roberto Gill. **Função estética da luz**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

CINTRÃO, Rejane, GIBRAIL, Carlos M.[et al.] **Facetas**: a arte e o design na obra de José Marton. São Paulo: C4, 2014.

KOOLHAAS, Rem. **Delírio de NuevaYork**. Barcelona: Gustavo Gili, 1994/2006. 318 p.

SKOLOS, Nancy; WEDELL, Thomas. **O processo do design gráfico**. São Paulo: Rosari, 2012.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Visual III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Introduzir o aluno aos assuntos relacionados aos projetos de design gráfico ambiental, habilitando-o para pesquisar, analisar criticamente, compreender e projetar todas as etapas de um design gráfico ambiental de espaços comerciais e/ou corporativos, desde a criação à finalização dos arquivos e desenhos técnicos dos produtos produzidos.

EMENTA

Planejamento de sistemas visuais de sinalização em ambientes. Design gráfico ambiental. Marca e identidade visual. Design corporativo.

PROGRAMA

1. Principais conceitos de sinalização e suas singularidades, aplicações e processos projetuais: design gráfico ambiental (environmental graphic design)/sinalética, sinalização (signage) e wayfinding design.
2. Aspectos fundamentais do design gráfico ambiental:
 - Principais funções: identificar, orientar, informar e advertir.
 - Ergonomia aplicada à sinalização.
 - Intrínseca relação entre design gráfico, arquitetura, comunicação e design de interiores, com análise de projeto segundo as marcas e o público-alvo, os fluxos, a circulação e as características arquitetônicas do ambiente.
 - Design gráfico ambiental e sistemas de sinalização como placas, totens e outros tipos de informações, suportes e materiais não usuais.
 - Design universal, pictogramas, composições tipográficas e esquemas de cores aplicáveis ao design de informação em ambientes.

- Importação de arquivos .dwg e imagens raster para software vetorial para compreender, projetar estratégias e simular a implantação do design gráfico ambiental.
- Exportação de arquivos para a fabricação das peças gráficas e/ou produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALORI, Chris. **Signage and Wayfinding Design: A Complete Guide to Creating Environmental Graphic Design Systems**. New Jersey: John Wiley & Sons Inc., 2007.

CHAMMA, Norberto. **Marcas & sinalização: práticas em design corporativo**. São Paulo: Ed. Senac, 2012.

UEBELE, Andreas. **Signage Systems and Information Graphics**. Londres: Thames & Hudson, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDULLAH, Rayan; HÜBNER, Roger. **Pictograms, Icons and Signs**. Londres: Thames & Hudson, 2006.

BRIGITTE, Borja de Mozota. **Gestão do design – Usando o design para construir: valor de marca e inovação corporativa**. São Paulo: Bookman, 2011.

HEALEY, Matthew. **Design de logotipos: + 300 cases internacionais desconstruídos e analisados**. São Paulo: Rosari, 2012.

MEUSER, Philipp. **Wayfinding and signage (construction and design manual)**. Berlin: DOM Publishers, 2010.

SMITSHUIJZEN, Edo. **Signage design manual**. Oslo: Lars Müller, 2007.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o discente para conhecer as propriedades e analisar os diversos materiais empregados na execução de projetos de espaços permanentes ou efêmeros, por meio de uma visão estética e técnica. Capacitar o discente para conhecer e aplicar as características de especificação e detalhamento em design e conhecer e aplicar conceitos de design de superfície.

EMENTA

Estudo dos materiais e das técnicas de acabamento e revestimento: características básicas, uso, aplicação, especificação e detalhamento.

PROGRAMA

01. Introdução: especificações, leitura e interpretação de catálogos;
02. Conceito: piso / parede / teto:
 - Fatores de conforto ambiental;
 - Definição: aglomerado, aglomerante e agregado;
 - Tipos e usos de argamassa, cimento reboco e tijolos (cerâmicos maciços e furados, blocos de concreto, blocos sílico-calcáreos);
03. Aglomerantes: cal, gesso e argila: origem geológica e constituição; técnicas construtivas; massas prontas;
04. Rochas como Materiais de revestimento: Rochas magmáticas; sedimentares e metamórficas;
05. Materiais cerâmicos utilizados na construção e revestimentos: tipos, tamanhos e usos; Processo de

produção; características técnicas (resistência à abrasão, durabilidade, homogeneidade etc.); assentamento e rejuntamento;

06. Revestimento em madeira: assoalhos: escolha de materiais; contra piso e preparação do assentamento; placas e lâminas;

07. Revestimentos de pedras e pedras decorativas: Granito. Mármore. Arenitos. Ardósias. Quartzito.

- Origem, tipos e usos; Características técnicas; Colocação;

08. Revestimentos diversos: Borracha, plásticos, vinílicos, fórmicas, tecidos, carpetes, papéis, ladrilho hidráulico; silestone, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Rachael; FARRELY, Lorraine. **Materiais no design de interiores**. São Paulo: G. Gili, 2014.

CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores**: ilustrada. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CORONA & LEMOS. **Dicionário da arquitetura brasileira**. São Paulo: Edart, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

KARLEN, Mark. **Planejamento de espaços internos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

RIPPER, Ernesto. **Como evitar erros na construção**. São Paulo, Editora Pini, 1984.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental**: ISO 14000. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Desenho IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para a representação de ambientes/espços efêmeros com uso do software Autodesk Revit/BIM, conhecendo seus recursos fundamentais e suas possibilidades técnicas. Familiarizar o aluno com a tecnologia BIM, conceitos de elementos paramétricos e informação associada aos objetos. Conhecer e aplicar, no software, as normas de desenho técnico.

EMENTA

Autodesk Revit/BIM. Normas de desenho técnico.

PROGRAMA

- Visão Geral do Revit: conceito BIM, elementos paramétricos, tipos de arquivos utilizados, salvamento automático de cópias de segurança.
- Interface e comandos.
- Projeto no Revit: criação de modelo/template, estilos de objeto, espessuras de linhas, unidades de trabalho, níveis/pavimentos, linhas de eixo, importação de desenho em 2d do AutoCad.
- Modelagem de estruturas e objetos.
- Vistas, cortes, elevação, linha de detalhe.
- Inserção, criação, modificações e propriedades de: paredes, pisos e forros; pilares, vigas e lajes; escadas e guarda-corpos; telhados; terrenos.
- Criação, modificação e propriedades de cotas e texto.
- Inserção de símbolos, identificadores e tabelas.
- Montagem de folhas e impressão.
- Apresentação em 3d e inserção de componentes.
- Vista 3d cortada, vista 3d explodida.

- Renderização.
- Trabalho em equipe e dados do projeto.
- Exportação de arquivos: dwg, dwf, ifc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EASTMAN, C. et al. **Manual de BIM**: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. Porto Alegre: Bookman, 2013.

NETO, Cláudia Campos. **Autodesk Revit Architecture 2016 - conceitos e aplicações**. São Paulo: Ed. Érica, 2016.

GARBER, Richard. **Closing the gap**: information models in contemporary design practice. Hoboken, N.J.: Wiley, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de representação**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p.

GILDO, Montenegro. **Desenho de projetos**: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual, design de interior. São Paulo: Blucher, 2007.

MCLEOD, Virginia. **Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2009. 240 p.

Silva, Arlindo. RIBEIRO, Carlos Tavares. DIAS, João. SOUSA, Luís. **Desenho Técnico Moderno**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.

YEE, Rendow. **Desenho arquitetônico**: um compêndio visual de tipos e métodos. Trad. Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 3. ed. Cidade: Livros Técnicos e Científicos, 2013. 779 p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Iluminação e Instalações Elétricas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a entender os conceitos fundamentais relacionados à concepção dos sistemas prediais elétricos, bem como a ler e interpretar projetos elétricos, quantificando os pontos elétricos de uma edificação. Proporcionar ao discente o conhecimento sobre os princípios que afetam o conforto luminoso, especialmente sobre: luz e visão; sistemas de iluminação natural e artificial; tipos de lâmpadas e luminárias; efeitos e recursos de iluminação; relação entre eficiência energética e luminotecnia. Tornar o estudante apto a desenvolver projetos luminotécnicos para edificações.

EMENTA

Sistemas prediais elétricos; quantificação e posicionamento de pontos elétricos; leitura de projetos elétricos. Conceitos de iluminação; luz e visão; sistemas de iluminação natural e artificial; tipos de lâmpadas e luminárias; efeitos e recursos de iluminação; projetos luminotécnicos; eficiência energética e luminotecnia.

PROGRAMA

1. Noções de instalações elétricas:

- Energia Elétrica: definição; conceitos básicos; sistemas de abastecimento de energia;
- Sistemas prediais elétricos: elementos e componentes de um sistema predial elétrico; dispositivos de proteção; quantificação e posicionamento de pontos elétricos; símbolos e convenções; leitura e interpretação de projetos elétricos.

2. Iluminação natural e artificial:

- Luz: definição; características; fenômenos que ocorrem com a luz;
- Luz e visão: funcionamento do olho em relação à luz; parâmetros de conforto luminoso; propriedades da visão;

- Iluminação Natural: fatores de influência; tipos e sistemas de iluminação natural;
- Luminotecnia: conceitos básicos; grandezas fotométricas; lâmpadas e luminárias (características; tipos); sistemas de iluminação artificial; efeitos e recursos de iluminação artificial; métodos de cálculo de iluminação (método dos lumens e método ponto a ponto); projeto luminotécnico; softwares de apoio para projeto luminotécnico; relação entre luminotecnia e eficiência energética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. São Paulo: Blucher, 2015.

MALCOLM, Innes. **Iluminação no design de interiores**. Trad. Alexandre Salvaterra. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação: simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRINI, Délio Pereira. **Iluminação: teoria e projeto**. São Paulo: Érica, 2007.

MOREIRA, Vinícius de Araújo. **Iluminação elétrica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

NISKIER, Julio. **Manual de instalações elétricas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2005 e 2015.

SILVA, Mauri Luiz. **Luz, lâmpadas & iluminação**. Porto Alegre: Ciência Moderna, 2004.

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla Soares. **Iluminação e arquitetura**. São Paulo: Geros, 2007.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

 Carimbo e assinatura do Coordenador do
 Curso

_____/_____/_____

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Sustentabilidade de Produtos e Serviços	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a compreender a escala do problema ambiental – aspectos sociais, ambientais e econômicos –, promovendo uma atitude ética, crítica e proativa face aos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas. Proporcionar ao discente o conhecimento sobre o papel do Design no processo de transição rumo à sustentabilidade, envolvendo os eixos de produto e comunicação visual. Levar o estudante a compreender e aplicar os conceitos de Design verde, Design para a sustentabilidade e Design de serviços. Tornar o aluno apto a conhecer e aplicar estratégias para o desenvolvimento de produtos sustentáveis, considerando o conceito de ciclo de vida de produtos.

EMENTA

Definições e dimensões da sustentabilidade. Papel do Design na promoção da sustentabilidade. Design verde, Design para sustentabilidade e Design de serviços. Estratégias para o desenvolvimento de produtos sustentáveis.

PROGRAMA

1. Sustentabilidade e Design:

- Conceitos e definições: ecologia e sustentabilidade, dimensões da sustentabilidade (aspectos sociais, ambientais e econômicos);
- Impactos ambientais do Design relacionados aos eixos de produto e comunicação visual;
- Papel do Design: consciência ecológica e atitude ecológica.

2. Linhas de ação do Design:

- Design verde;
- Design para a sustentabilidade;

- Design de serviços.

3. Estratégias para o desenvolvimento de produtos sustentáveis:

- Análise do ciclo de vida de produtos;
- Soluções e métodos visando à concepção de produtos sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOUGHERTY, B. **Design gráfico sustentável**. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Rosari, 2011.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **Desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. Trad. Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é, o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.

GUARNIERI, Patricia. **Logística reversa**: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. Recife: Clube de Autores, 2011.

EL-HAGGAR, Salah M. **Sustainable industrial design and waste management**: cradle-to-cradle for sustainable development. Boston: Academic Press, c2007.

KRUCKEN, Lia. **Design e território**: valorização de identidade e produtos locais. São Paulo: SEBRAE; Studio Nobel, 2009.

PLATCHEK, Elizabeth Regina. **Design industrial**: metodologia de ecoDesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2012.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design e Inovação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para identificar e aplicar os conceitos de inovação sob a ótica do design, nos variados cenários de projeto, com vistas ao incremento das cadeias de valor e aumento da competitividade em um dado contexto.

EMENTA

Estudo dos tipos, dimensões e processos de Inovação. Papel do Design (e do designer) e Fatores que orientam a inovação. Aspectos da Gestão do Design, Estratégia, Design Thinking. Fatores fundamentais para produzir inovação. Cadeia de valor e competitividade nas empresas. Barreiras para desenvolver e implementar inovações em organizações em geral. Inovação no Brasil e no mundo. Legislação, propriedade intelectual (copyright) e licença aberta (copyleft).

PROGRAMA

1. Princípios da Inovação:

- Inovação no Brasil e no mundo.
- Tipos de Inovação (ex. produto, serviço, processo);
- Dimensões da Inovação (ex. Tecnológica, não tecnológica, social, de significado, radical, incremental);
- Processos de inovação (ex. individual, sistêmica);

2. Fatores que orientam/guam a inovação:

- *Drivers* gerais: sustentabilidade, usuário, design, tecnologia;
- Humanos (conhecimento, motivação, habilidade);

- Técnicos (tecnologia, materiais);
- Organizacionais (processos internos, processos externos tais como colaboração, cooperação, concorrência entre empresas, dentre outros).

3. Design e Competitividade:

- Papel do Design (e do designer) na inovação;
- Aspectos da Gestão do design (Design Management), Estratégia, Design Thinking;
- Cadeia de valor e competitividade nas empresas;
- Barreiras para desenvolver e implementar a inovação nas empresas (grandes e pequenas), nas instituições, e organizações de um modo geral;

4. Legislação, propriedade intelectual (*copyright*) e inovação aberta (*open innovation, copyleft*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEST, Kathryn. **Fundamentos da Gestão do Design**. (trad. André de Godoy Vieira; rev. téc. Antônio Roberto de Oliveira). Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. **Inovação Reversa**. Trad. Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARTIN, R. L. **Design de negócios**: por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. (tradução, Ana Beatriz Rodrigues). Rio de Janeiro: Campus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Tim. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Trad. Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DAGNINO, Renato. Et al. **Gestão estratégica da Inovação**. Metodologias para análise e implementação. Taubaté: Cabral, 2002.

LASTRES, Helena M.M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (orgs.) **Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Contraponto Editora Ltda., 2005.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**. Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Coord. De tradução: Carla Cipolla; equipe Elisa Spampinato, Aline Lys Silva. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. (Caderno do Grupo de Altos Estudos; v:1)

MOZOTA, B.B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe C. X. da. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Artigos eletrônicos:

LEMOS, Cristina. A Inovação na Era do Conhecimento. *Parcerias Estratégicas* - número 8 - Maio/2000. ISSN: 2176-9729. Disponível em Licença Creative Commons Attribution 3.0. http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/view/104.

OECD. (OCDE). **MANUAL DE OSLO**. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª. Edição. Versão em português: FINEP. 1997. Disponível em <http://www.oei.es/salactsi/oslo4.htm>

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de projetos de **interiores residenciais**, contextualizando aspectos funcionais, estéticos, plásticos, de materialidade e de conforto ambiental, ligados à moradia. Desenvolver projetos de interiores habitacionais considerando os modos de vida contemporâneos. Compreender os elementos arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de projetos de interiores. Gerar conceitos e soluções projetuais inovadoras aplicando conhecimentos plásticos, ergonômicos, de iluminação, conforto ambiental, de materiais e processos industriais e de sustentabilidade. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.

EMENTA

Desenvolvimento de estudos e projetos para interiores residenciais, considerando a necessidade dos usuários, os contextos sociais, econômicos e culturais, a organização espacial, suas dimensões funcionais e plásticas. Configuração, detalhamento, experimentação. Materiais e processos. Organização, documentação e apresentação de projeto. Fases do projeto: Estudo Preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo. Compatibilização de projeto de interior, luminotécnico e materiais de acabamento. Detalhamento de espaços interiores residenciais – espaços molhados (cozinha, lavanderia e banheiros) e mobiliário.

PROGRAMA

- 1) Projeto de Interior de espaços residenciais.
 - Conceituação dos espaços residenciais, do habitar e do morar: esferas sociais, serviços, lazer e íntimo;
 - Modos de vida contemporâneos.
- 2) Leitura do espaço arquitetônico, linguagem plástica, sistema construtivo.
- 3) Definição de programas de necessidade; fluxos, circulação, layout, dimensionamento, ergonomia, setorização.
- 4) Fases do projeto de interior:
 - estudo preliminar,
 - anteprojeto,
 - projeto executivo,
 - detalhamento.
- 5) Conforto ambiental e instalações prediais:
 - Instalações elétricas e sua representação gráfica no projeto de interiores;
 - Luminotécnica;
 - Lógica – sistemas de automação da habitação;
 - Instalações hidro-sanitárias (áreas molhadas);
 - Conforto térmico e acústico.
- 6) Estudo da vegetação nos espaços interiores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para espaços residenciais. São Paulo: SENAC, 2007.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona: G. Gili, 2003.

RYBCZYNSKI, Witold. **Casa**: pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Record, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BRANDÃO, L. L. **A Casa Subjetiva**: Materiais, Afetos e Espaços Domésticos. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

GURGEL, Miriam. **Organizando espaços**: guia de decoração e reforma de residências. São Paulo: Ed.

SENAC, 2012.

GURGEL, Miriam. **Design passivo**: baixo consumo energético: guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

NOVAIS, F. A. (coord.); SOUZA, L. de. (org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Artigo eletrônico:

TRAMONTANO, M. ; BENEVENTE, V. A. . **Comportamentos & espaços de morar**: leituras preliminares das e-pesquisas Nomads. In: ENTAC'04, 2004, São Paulo. Anais, 2004. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/site/livraria/livraria.html> Acessado em: 02 / 09 / 2016

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Desenho V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para realizar detalhamento de projeto (Detalhes construtivos - soleira, peitoril, bancadas, paginação de piso, detalhamento de pedras e áreas molhadas, planilha de especificação de materiais, cálculo de materiais de revestimento, caderno de encargos).

EMENTA

Detalhamento de projetos de arquitetura de interiores. Desenho de peças gráficas em escalas ampliadas com especificação de materiais. Especificação e quantificação de materiais em projetos. Normas e padrões de representação gráfica para o detalhamento de espaços.

PROGRAMA

1. Projeto e detalhamento: concepção, desenho e execução.
2. Padrões e normas para a representação gráfica do projeto:
 - NBR / ISO / ASBEA;
 - Sistemas de representação e detalhamento: vistas, axonometrias, desenho técnico e arquitetônico;
3. Etapas do projeto:
 - Estudos preliminares;
 - Anteprojeto;
 - Projeto executivo;
 - Detalhamento;
4. Desenho Arquitetônico:
 - Fases e representações do projeto arquitetônico;

- Símbolos gráficos de desenho de arquitetura;
- Coberturas e telhados;
- Circulação vertical;
- Detalhamento de projeto: pesquisa de materiais; desenvolvimento gráfico; quantificação e especificação; caderno de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Frank. **Dicionário visual de arquitetura**. Trad. Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 319 p.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. Várias edições. São Paulo: E. Blucher, vários anos (1985, 2001, 2010, 2012). 167 p.

SARAPKA, Elaine Maria; SANTANA, Marco Aurélio; MONFRÉ, Maria Alzira Marzagão; Vizioli, Simone Helena Tanoue; MARCELO, Virgínia Célia Costa. **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo: Pini, 2009. 101 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEINHAUER, Peter. **Atlas de detalhes constructivos**: con más de 400 ejemplos. Barcelona: G. Gili, 2006. 349 p.

CHING, Frank. **Desenho para arquitetos**. Trad.: Alexandre Salvaterra. 2.ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. 411 p.

FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de representação**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. 176 p.

MCLEOD, Virginia. **Detalhes constructivos da arquitetura residencial contemporânea**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2009. 240 p.

YEE, Rendow. **Desenho arquitetônico**: um compêndio visual de tipos e métodos. Trad. Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 3. ed. Cidade: Livros Técnicos e Científicos, 2013. 779 p.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Conforto Ambiental e Instalações Prediais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente a entender os conceitos fundamentais relacionados à concepção dos sistemas prediais, bem como a ler e interpretar projetos de instalações prediais. Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre os princípios que afetam o conforto térmico e acústico das edificações, especialmente sobre: sensações térmicas, variáveis climáticas, estratégias bioclimáticas, geometria da insolação, ventilação natural e artificial e fundamentos de acústica. Tornar o estudante apto a aplicar os conceitos de conforto ambiental na atividade projetual.

EMENTA

Sistemas prediais de água fria e quente, de esgoto sanitário, de águas pluviais e de combate a incêndio. Leitura de projetos de sistemas prediais. Variáveis climáticas; conforto térmico; estratégias bioclimáticas; geometria da insolação; ventilação natural e artificial; fundamentos de acústica.

PROGRAMA

1. Noções de instalações prediais:

- Instalações prediais de água fria e quente: sistemas de abastecimento de água fria; tipos de aquecedores de água; componentes e elementos do sistema predial de água fria e quente; símbolos e convenções; layouts de ambientes sanitários; projeto de instalações de água fria e quente;
- Instalações prediais de esgoto sanitário: formas de tratamento de esgoto sanitário; componentes e elementos do sistema predial de esgoto sanitário; símbolos e convenções;

projeto de instalações de esgoto sanitário;

- Instalações prediais de águas pluviais: componentes e elementos do sistema predial de águas pluviais; projeto de instalações de águas pluviais;
- Instalações prediais de combate a incêndio: definição de incêndio (conceitos fundamentais); métodos e sistemas de combate a incêndio.

2. Conforto Ambiental:

- Conforto térmico: parâmetros e variáveis de conforto térmico; processos de trocas térmicas; mecanismos termorreguladores; desempenho térmico dos materiais de construção;
- Clima e construção: elementos e fatores climáticos; estratégias bioclimáticas construtivas;
- Geometria da insolação: fundamentos da geometria da insolação; insolação de fachadas; elementos de proteção solar;
- Ventilação: formação dos ventos e influência nas edificações; sistemas de ventilação natural; sistemas de ventilação artificial; tipos de aberturas;
- Fundamentos de acústica: propriedades e fenômenos relativos ao som; meios de propagação; propriedades acústicas dos materiais de construção; medições acústicas; normas de acústica; correção acústica de ambientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: ELETROBRÁS, PROCEL, 2014. Disponível em:

<<http://www.mme.gov.br/documents/10584/1985241/Livro%20%20Efici%C3%Aancia%20Energ%C3%A9tica%20na%20Arquitetura.pdf>>.

Acesso em: 18 jul. 2016.

SOUZA, Léa Cristina Lucas. **Be-a-bá da acústica arquitetônica**. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Leonardo; CÂNDIDO, Christhina. **Introdução à ventilação natural**. Maceió: EDUFAL, 2008.

CARVALHO, Régio Paniago. **Acústica arquitetônica**. Brasília: Thesaurus, 2010.

CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Manual de conforto térmico**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

MELO, Vanderley de Oliveira. **Instalações prediais hidráulico-sanitárias**. São Paulo: Edgard Blucher, c1988.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Sustentabilidade no Ambiente Construído	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a compreender a escala do problema ambiental gerado pela construção civil. Proporcionar ao discente conhecimento sobre os sistemas de avaliação e certificação ambiental, bem como sobre métodos e sistemas construtivos sustentáveis – em termos de energia, água, materiais e resíduos. Tornar o estudante apto a desenvolver soluções projetuais, no eixo de design de interiores, visando a uma maior sustentabilidade do ambiente construído.

EMENTA

Impactos ambientais gerados pela construção civil. Sistemas de avaliação e certificação ambiental. Métodos e sistemas construtivos sustentáveis. Estratégias projetuais voltadas à sustentabilidade.

PROGRAMA

1. Impactos ambientais e construção civil:
 - Sustentabilidade: conceitos e definições; histórico e ações;
 - Impactos ambientais dos processos e produtos associados à construção civil.
2. Avaliação e certificação ambiental:
 - Indicadores de sustentabilidade;
 - Métodos de avaliação ambiental;
 - Sistemas internacionais de certificação ambiental;
 - Processos e normas nacionais de certificação ambiental.
3. Métodos e sistemas construtivos sustentáveis:
 - Estratégias construtivas relacionadas à otimização de recursos naturais (água e energia);

- Materiais e sistemas construtivos de baixo impacto ambiental: análise do ciclo de vida;
- Gestão de resíduos, reuso e reciclagem.

4. Estratégias projetuais visando à sustentabilidade:

- Coordenação de projetos;
- Flexibilidade projetual;
- Montagem e desmontagem de edificações: projetos temporários x projetos de longa duração;
- Aplicação dos conceitos em projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. Trad. Denise de Alcântara Pereira. Barcelona: G. Gili, 2012.

GURGEL, M. **Design passivo: baixo consumo energético: guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências**. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

MARIAN, Keeler; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDWARDS, Brian. **O guia básico para a sustentabilidade**. Barcelona: G. Gili, 2008.

JOURDA, Françoise-Hélène. **Pequeno manual do projeto sustentável**. Barcelona: G. Gili, 2015.

KAZAZIAN, Thierry. **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável**. Trad. Eric Roland Rene Heneault. São Paulo: Ed. SENAC, 2005.

RICHARDSON, Phyllis. **XS Ecológico: grandes ideias para pequenos edifícios**. Barcelona: G. Gili, c2007.

STEPHENS, Suzanna M. W.; STEPHENS, Anthony B. (Ed.) **The big book of green design**. New York: Collins Design, 2009.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto VI	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender e aplicar os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Realizar leituras e avaliações de espaços similares e normas vigentes, contextualizando aspectos ligados ao tipo de negócio, público alvo, função, conceito, análise de relação com o ambiente, mercado, estética, percepção, ergonomia, materiais e comunicação visual. **Desenvolver projeto de interiores comerciais / serviços** (ex. lojas, franquias, escritórios, etc.) envolvendo os eixos interligados de produto e comunicação visual e considerando aspectos de flexibilidade. Compreender os elementos estruturais arquitetônicos existentes e suas funções. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de problemas. Utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do período.

EMENTA

Desenvolvimento e estudos de projetos para interiores comerciais, considerando a visão integrada do projeto e da produção do ambiente construído, a necessidade dos atores envolvidos no processo, os contextos sociais, econômicos e culturais, a organização espacial, suas dimensões funcionais e plásticas. Fases do projeto: Estudo Preliminar, Anteprojeto e Projeto Executivo. Compatibilização de projeto de interior e complementares. Detalhamento de espaços interiores comerciais: materiais de acabamento e mobiliário, luminotecnica e acessibilidade. Comunicação visual, criação de marca e identidade.

PROGRAMA

1) Espaços interiores comerciais:

- Conceituação;
- Evolução dos pontos de venda;
- Tipos de espaços comerciais / serviços: Lojas, franquias e escritórios;
- Exigências e legislação acerca dos espaços comerciais / serviços;
- Acessibilidade;
- Conforto térmico, lumínico e acústico;
- Lógica, instalações elétricas e hidro-sanitárias.

2) Fases do projeto de interior:

- Estudo Preliminar;
- Anteprojeto;
- Projeto Executivo;
- Detalhamentos (materiais e mobiliário).

3) Representação bi e tri dimensional.

4) Comunicação visual : desenvolvimento da identidade da empresa (marca, logo, uniformes).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: SENAC, 2008.

MEEL, J. van; MARTENS, Y.; REE, H. J. Van. **Como planejar os espaços de escritórios**: guia prático para gestores e designers. São Paulo: G.Gili, 2013.

VARGAS, Eliana Comin. **Espaço terciário**: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Claudia Miranda. **História do Ambiente de Trabalho em Edifícios de Escritórios: um século de transformações**. São Paulo: BKS Bookstore, 2007.

DEMETRESCO, S.; REGAMEY, R. **Tipologia e estética do visual merchandising**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

DEMETRESCO, S.; MAIER, H.(org). **Vitrinas entre _vistas**: merchandising visual. São Paulo: SENAC, 2009.

MORGAN, Tony. **Visual merchandising**: vitrines e interiores comerciais. Tradução de Elisabeth Ardións. Barcelona: G. Gili, 2011.

MOZOTA, B.B. de; COSTA, F. C. X.; KLOPSCH, C. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PEÓN. Maria Luísa. **Sistema de identidade visual**. Teresópolis: 2AB, 2009.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão do Design	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Capacitar o discente para a gestão do design aplicada a projetos, produtos, serviços e processos, alinhando aos objetivos organizacionais da empresa, no âmbito operacional, funcional e estratégico.

EMENTA

Estudo dos fundamentos de Gestão do Design. Valor do design e sua relação com a marca, o marketing, a inovação, e a estratégia. Gestão do design na prática: aspectos operacionais, funcionais e estratégicos.

PROGRAMA

1. Fundamentos da Gestão do Design:

- A área do design; design e desempenho empresarial; qualidade total.

2. O Valor do Design:

- Design e marketing (design como diferenciação: comportamento do consumidor; marcas);
- Design e inovação (design como coordenação: dimensão conceitual; P&D; tecnologia);
- Design e estratégia (design como transformação: posicionamento; 5 forças de Porter; cooperação e competição)

3. Gestão do design na prática:

- Gestão operacional (gestão do projeto, orçamento, briefing, equipe, marca, política);
- Gestão funcional (administração do departamento de design, conhecimento, missão, tomada de decisão);
- Gestão estratégica do design (análise SWOT, benchmarking, portfolio empresarial, integração de estágios e visão sistêmica).

- A empresa de design; habilidades (criatividade, comunicação).
- Conceitos de Propriedade Intelectual (processos de registro, INPI)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEST, Kathryn. **Fundamentos da Gestão do Design**. (trad. André de Godoy Vieira; rev. téc. Antônio Roberto de Oliveira). Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas; MERINO, Eugenio Andrés Díaz. **A gestão do design como estratégia organizacional**. Londrina: EDUEL, 2008.

MOZOTA, B.B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Tradução Lene Belon Ribeiro. São Paulo: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNNER, Robert; EMERY, Stewart. **Gestão estratégica do Design**: Como um ótimo design fará as pessoas amarem sua empresa. MBooks, 2009. ISBN-10: 8576800845

DAGNINO, Renato. Et al. **Gestão estratégica da Inovação**. Metodologias para análise e implementação. Taubaté: Cabral, 2002.

LASTRES, Helena M.M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (orgs.) **Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Contraponto Editora Ltda., 2005.

PHILLIPS, L. Peter. **Briefing**: a gestão do projeto de Design. Trad. Itiro Iida. São Paulo: E. Blucher, 2008.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

Ebook livre:

OECD. (OCDE). **MANUAL DE OSLO**. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª. Edição. Versão em português: FINEP. 1997. Disponível em <http://www.oei.es/salactsi/oslo4.htm>

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 135	CH TOTAL: 150

OBJETIVOS

Desenvolver experiências nas diversas áreas de competência profissional, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes previstas no Projeto Pedagógico do Curso se concretizem em ações profissionais.

EMENTA

Atividades que promovam a relação do aluno com o mundo do trabalho de Design nos eixos de produto (bens ou serviços), comunicação visual e interiores.

PROGRAMA

O programa será definido conforme o plano de atividades, elaborado em conjunto com o supervisor da parte concedente de estágio e o professor orientador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida pelo supervisor da parte concedente do estágio e pelo professor orientador, de acordo com as atividades previstas no plano de atividades.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo supervisor da parte concedente do estágio e pelo professor orientador, de acordo com as atividades previstas no plano de atividades.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projeto VII	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Capacitar o discente para apresentar visão sistêmica do projeto e aplicar os fundamentos do pensamento projetual e sua metodologia. Desenvolver projetos de design que integram a abordagem teórica e prática profissional, solucionando problemas reais voltados para as necessidades identificadas **da comunidade ou instituições sem fins lucrativos**, partindo de uma sensibilização para questões sociais - compreendendo os três eixos interligados de produto, comunicação visual e interiores. Interpretar os elementos de informação verbais e não verbais e aplicá-los na resolução de problemas. Compreender e respeitar as diversidades étnico-raciais, culturais, sociais e religiosas, bem como a igualdade de direitos e a democracia. Utilizar técnicas e meios de representação, comunicação e informação com o objetivo de gerar soluções inovadoras. Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso.

EMENTA

Desenvolvimento de projeto (produto, comunicação visual e interior) de maior complexidade programática, considerando os contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais; as necessidades dos usuários e as demandas reais da comunidade. Design Centrado no Usuário (UCD). Design participativo. Metodologia de projeto. A relação entre o projeto e o respeito aos direitos humanos.

PROGRAMA

- 1) Princípios e processos de design centrado no usuário (UCD).
- 2) Princípios da Educação em Direitos Humanos (dignidade, igualdade de direitos, valorização das

diferenças e diversidade, democracia, transversalidade, sustentabilidade socioambiental, entre outros) e sua relação com o design participativo;

3) Métodos e técnicas de design participativo.

4) O design no processo de inovação dentro do contexto social e organizacional.

5) Processo de projeto participativo:

- Diálogo com a comunidade/ instituição;
- Desenvolvimento técnico da proposta;
- Teste, avaliação e re-design das soluções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

MORAES, Anamaria de; ROSA, José G. S. **Design Participativo**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

VOORDT, Theo J. M. Van der; WEGEN, H. B. R. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina dos textos, 2013.

ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAVENA, A.; IACOBELLI, Andres. **Elemental: manual de vivienda incremental y diseño participativo**. Ostfildern: Hatje Cantz, 2012.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FONTES, Adriana S. **Intervenções temporárias, marcas permanentes**. Apropriações, arte e festa na cidade contemporânea. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Faperj, 2013.

RIZZO, Francesca. **Strategie di co-design. Teorie, metodi e strumenti per progettare con gli utente**. Milano: Francoangeli, 2009.

ROSA, Marcos; WOLFRUM, S. (org). **Micro planejamento: práticas urbanas criativas**. São Paulo: Cultura, 2011.

TRAVIS, L. **Design centrado no usuário: um guia para o desenvolvimento de aplicativos amigáveis**. São Paulo: Novatec, 2013.

Tese on line:

DEL GAUDIO, Chiara. **Design Participativo e inovação social:** a influência dos fatores contextuais. Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2014. Disponível em http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=1011903_2014_Indice.html

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Portfólio Digital	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Aplicar os conhecimentos adquiridos em design gráfico ao longo do curso para a criação e produção de um portfólio profissional, com o objetivo de introduzir e apresentar o aluno ao mercado de trabalho. Produzir uma identidade visual com logotipo, papelaria e manual para aplicações tanto em portfólios digitais quanto impressos. Discutir possibilidades tecnológicas de produção (softwares e linguagens de programação) e hospedagem de portfólios digitais, habilitando-o a arquitetar a informação do seu próprio projeto autoral gráfico/interativo, aplicando conceitos de UX/UI Design (design de experiência e de interface de usuário). Produzir um protótipo navegável e funcional, bem como discutir estratégias de divulgação de seu trabalho em redes sociais e comunidades de design (Pinterest, Behance, Vimeo etc.).

EMENTA

Portfólio digital profissional. Identidade visual. Papelaria. Manual de Identidade visual. Softwares de criação e produção, linguagens de programação. UX/UI design (design de experiência e de interface de usuário) aplicados ao portfólio digital. Aspectos jurídicos (registro de marca, direitos autorais, créditos). Protótipo navegável e funcional.

PROGRAMA

1. Naming e Identidade visual: logotipo, papelaria e manual de identidade visual da marca/agência de design.
2. Portfólio digital: briefing e estratégias de criação; mapeamento da produção e preparação dos arquivos digitais; serviços gratuitos de criação e hospedagem de portfólios; arquitetura da informação, design de interação e de interface (UX/UI design) e seus processos; colaboração com o desenvolvedor; biografia e curriculum; material autopromocional; aspectos jurídicos; sketches, wireframes e prototipagem de portfólio digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLAZIE, Ian. **Criando seu portfólio de design digital**. São Paulo: Blücher, 2011.

LYNCH, Patrick J.; HORTON, Sarah. **Guia de estilo da web**: princípios básicos de design para a criação de web sites. São Paulo: G.Gili, 2004.

TEIXEIRA, Fabrício. **Introdução e boas práticas em UX design**. São Paulo: Casa do Código, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUCKETT, Jon. **HTML & CSS: design and built websites**. New Jersey: Wiley, 2011.

GARRET, Jesse James. **The elements of user experience**: user-centered design for the web. Indianapolis, Ind.: New Riders, 2002.

ROGERS, Yvonne. SHARP, Helen. PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação humano-computador. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ZEMEL, Tarcio. **Web design responsável**: páginas adaptáveis para todos os dispositivos. Casa do Código, 2015.

WALTRALL, Ethan. **Use a cabeça!**: web design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

Desenvolver um projeto (de artefatos ou linha de artefatos como produtos – bens ou serviços, mobiliário ou embalagens; de comunicação visual, sinalização ou branding; de design de interface; ou de design de interiores), com claro embasamento teórico-conceitual da proposta.

EMENTA

Desenvolvimento de um projeto de Design que reflita claramente a capacitação do aluno para o exercício profissional.

PROGRAMA

O programa será definido a partir das particularidades do objeto de estudo (tema) pelo próprio aluno e conforme indicações do professor orientador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida a partir das particularidades do objeto de estudo (tema) pelo próprio aluno e conforme indicações do professor orientador.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida a partir das particularidades do objeto de estudo (tema) pelo próprio aluno e conforme indicações do professor orientador.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Paisagismo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente sobre a importância da vegetação no projeto de paisagismo, desenvolvendo sua habilidade no trato dos espaços verdes, tendo como referência parâmetros estético-ambientais. Levar o discente a conhecer os princípios do estudo paisagístico e suas raízes históricas. Oferecer noções básicas sobre as espécies vegetais, suas características e possibilidades de uso nos espaços de interiores e arquitetônicos. Oferecer metodologia para o planejamento de áreas verdes na pequena escala. Ampliar sua capacidade de representação gráfica do projeto. Discutir os materiais construtivos e de acabamento em paisagismo, suas formas de especificação e orçamento e implantação e manejo do jardim.

EMENTA

Paisagem, paisagismo e espaços internos. História dos jardins. O jardim nos interiores. Estudo da vegetação e dos elementos de composição paisagística. Plantas envasadas. Representação gráfica do projeto. Desenvolvimento de projeto de jardim na pequena escala. Implantação e manejo do jardim. Especificações e orçamentos.

PROGRAMA

- Histórico e conceituação:
 - Evolução do paisagismo através do tempo: arquitetura e cidade;
 - Princípios do paisagismo;
 - Influência do paisagismo na arquitetura e no design de interiores;
 - Paisagismo e meio-ambiente;
- Estudo da vegetação
 - Categorias vegetais;

- Denominação botânica e vernacular;
 - Utilização das espécies vegetais;
3. Representação:
 - Representação gráfica;
 - Maquetes;
 4. Planejamento paisagístico:
 - Metodologia de projeto;
 - Plano para execução da obra: orçamento e manejo;
 5. Desenvolvimento de projeto de jardim na pequena escala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3ªed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2006. 207 p.

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Várias ed. Nova Odessa: Plantarum, 1995/2008.

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do paisagismo no Brasil**. São Paulo: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo / CNPq / Laboratório da Paisagem, 1999. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRA, Eduardo. **Paisagens úteis**: escritos sobre paisagismo. São Paulo: SENAC São Paulo / Mandarin, 2006. 139 p.

BLASER, Werner. **Patios**: 5000 anos de evolucion desde la antiguedad hasta nuestros dias. 2ª ed. Barcelona: G. Gili, 1999. 207 p.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: Plantarum, 1988.

NIEMEYER, Carlos Augusto da Costa. Várias ed. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. Uberlândia: EDUFU, vários anos.

SERRA, Josep Ma. **Elementos urbanos**: mobiliario y micro arquitectura. 3ª ed. Barcelona: G. Gili, 1996. 304p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Projetos Corporativos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para a pesquisa e o projeto de espaços de uso empresarial, com foco no comércio e na prestação de serviços. Pesquisar e compreender os modelos contemporâneos e as tendências dos espaços de trabalho e suas principais tecnologias construtivas. Projetar espaços para empresas, atentando-se para suas filosofias de trabalho e formas de organização.

EMENTA

Compreensão das relações dinâmicas entre a filosofia empresarial e o ambiente proposto, adequado ao funcionamento das equipes de trabalho e potencializando a relação com o cliente. Soluções de design para ambientes empresariais, através de diversas formas de expressão, como representação técnica, memoriais descritivos e justificativos e maquetes.

PROGRAMA

- Filosofias e modelos organizacionais de uma empresa:
 - a identidade da marca;
 - o modelo *openspace*;
 - o trabalho colaborativo e espaços de *co-working*;
- Elementos arquitetônicos e sistemas construtivos:
 - arquivamento;
 - automação e tecnologias de informação;
 - forros e luminotécnica;
 - layout*: mobiliário e divisórias;
 - pisos elevados;
 - ventilação mecânica e condicionamento de ar;

3. Processo projetual

- Planejamento, *briefing* e programa de necessidades;
- estudos preliminares;
- anteprojeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. 2ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 301 p. 1 ex.

KARLEN, M. **Planejamento de espaços internos.** 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 240 p.

MEEL, Juriaan van; MARTENS, Yuri; REE, Hermen Jan van. **Como planejar os espaços de escritórios:** guia prático para gestores e designers. Barcelona: G. Gili, ano. 144 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMMA, Norberto. **Marcas & sinalização:** práticas em design corporativo. Várias ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007/2014. (11 cópias)

FLORIDA, Richard L. **A ascensão da classe criativa:** e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Porto Alegre: L&PM, 2011. xvi, 434 p.

GILS, Bas van; DIJK, Sven van. **A prática da Arquitetura Corporativa:** experiências, técnicas e melhores práticas. Trad. Antonio Carlos Plais do Couto. Belo Horizonte: Centus, 2015.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores:** um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. 320 p.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing:** a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008. xxii, 183 p.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design de Cenário	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para: identificar a evolução da cenografia na história, com destaque para momentos de transformação cenográficas; conhecer os tipos de teatro e de espaço cênico; explorar os recursos de objetos, materiais, ferramentas e técnicas para desenvolver e executar projetos de cenários; conhecer os recursos de cenotecnia para utilizá-los na elaboração de projetos.

EMENTA

O espaço no teatro e na cenografia; elementos constitutivos da cenografia, a evolução do espaço cênico, tipos de espaço cênico; cenotécnica e recursos de cenotecnia; projeto, detalhamento e acompanhamento de cenografia.

PROGRAMA

1- Cenografia:

- Função e importância do cenógrafo;
- Evolução e tipologias do espaço cênico;
- A visão plástica do texto teatral e elementos constitutivos da cenografia;
- A cenografia no campo expandido.

2- Cenotécnica

- Infraestrutura de apoio técnico para realização do espetáculo cênico;
- Estudo dos equipamentos da caixa cênica;
- Iluminação cênica.

3- Concepção e Projeto Cenográfico

- Pesquisa de referências para a montagem de um projeto básico;
- Pesquisa de materiais;
- Desenho cenográfico; delimitação e escalonamento de dimensões; formas de representação gráfica

na Cenografia;

- Croquis, maquete, perspectiva cenográfica e detalhamento técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro**: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: UNESP, 1995.

CINTRÃO, Rejane; GIBRAIL, Carlos Magno; COLONTONIO, Allex; et al. **Facetas** : a arte e o design na obra de José Marton = Facets : art and design in the works of José Marton [tradução : Elizabeth Rayes]. São Paulo: C4, 2014.

MANTOVANI, Anna. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Sueli. **Arquitetura do espaço cenográfico**: cinema e ficção científica. São Paulo: Blucher, 2011.

MACHADO, Raul José de Belém (coord.). Oficina cenotécnica = Taller escenotécnica. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

RATTO, Gianni. **Anti-tratado de cenografia**. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

TORMANN, Jamile. **Caderno de Iluminação**: arte e ciência. Rio de Janeiro: Ed. Música & Tecnologia, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design de Iluminação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ampliar a visão do aluno com relação ao projeto luminotécnico, a partir do estudo dos sistemas de iluminação e de sua adequação para cada atividade e função específica. Conhecer normas e sistemas inovadores que visam à eficiência energética de projetos luminotécnicos. Compreender as diversas fases que envolvem o projeto luminotécnico: levantamento físico do espaço, desenvolvimento da proposta, acompanhamento na execução, análise de custos e especificações de produtos. Desenvolver e detalhar projetos luminotécnicos, contando com o apoio de softwares específicos.

EMENTA

Estudo da iluminação como forma de valorização do espaço e garantia de qualidade para o desenvolvimento das atividades humanas. Conceitos luminotécnicos e fotometria. Parâmetros humanos de conforto visual. Lâmpadas e luminárias para diferentes tipos de ambientes. Recursos de iluminação para ambientes internos e externos. Eficiência energética e luminotecnica: normas, automação e sistemas inovadores. Fases e detalhamento do projeto luminotécnico. Uso de softwares no projeto luminotécnico.

PROGRAMA

1. Fundamentos e conceitos da luminotecnica:

- Conceitos luminotécnicos e fotometria (grandezas fotométricas);
- Parâmetros humanos de conforto visual;
- Lâmpadas e luminárias para diferentes tipos de ambientes;
- Recursos de iluminação para ambientes internos e externos.

2. Luminotecnica e eficiência energética:

- Normas técnicas nacionais e internacionais vigentes;
- Automação, tecnologias e sistemas inovadores visando à eficiência energética do projeto luminotécnico.

3. Projeto luminotécnico:

- Cálculo, simbologia e informações visuais;
- Fases do projeto: levantamento físico do espaço, desenvolvimento e detalhamento do projeto, acompanhamento na execução, análise de custos e especificações de produtos;
- Projeto luminotécnico auxiliado por softwares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Roberto Gill. **Função estética da luz**. Sorocaba: TCM Comunicação, c2000 e São Paulo: Perspectiva, 2012.

MALCOLM, Innes. **Iluminação no design de interiores**. Trad. Alexandre Salvaterra. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

SILVA, Mauri Luiz. **Iluminação**: simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRINI, Délio Pereira. **Iluminação**: teoria e projeto. São Paulo: Érica, 2007.

COSTA, Gilberto José Côrrea da. **Iluminação econômica**: cálculo e avaliação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

SILVA, Mauri Luiz. **LED**: a luz dos novos projetos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

SILVA, Mauri Luiz. **Luz, lâmpadas & iluminação**. Porto Alegre: Ciência Moderna, 2004.

TORMANN, Jamille. **Caderno de iluminação**: arte e ciência. Rio de Janeiro: Ed. Música & Tecnologia, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

-

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Visual Merchandising	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Introduzir o aluno aos conceitos e processos do Visual Merchandising, capacitando-o para compreender e projetar lojas, vitrines e quaisquer outros pontos de venda (PDV) de produtos a partir do eixo transversal que contempla conhecimentos das áreas de design, arquitetura, comunicação e marketing. Capacitar o aluno para, através de estudos de caso e propostas de projeto, desenvolver estratégias efetivas e plásticas de Visual Merchandising.

EMENTA

Análise crítica, processos e práticas do Visual Merchandising. Projetos de Visual Merchandising de espaços comerciais. Design emocional. Branding, experiência e comportamento de usuário. Ponto de venda (PDV) e identidade de marca.

PROGRAMA

1. Processos e práticas do Visual Merchandising (VM): design, arquitetura, comunicação e marketing. Estudo e análise crítica dos eixos que compõem o VM: estratégias e organização de ofertas, gestão, sedução e comunicação.
2. Princípios e estratégias do Visual Merchandising.
3. Princípios básicos do design de um PDV: linha, composição, textura, cor, iluminação e identidade de marca;
4. Princípios do planejamento de espaço: análise do espaço arquitetônico e formatos de varejo; hierarquia e layouts do espaço; circulação e o caminho do cliente; trilha para a venda;
5. Apresentação do produto: vitrinas de varejo; manequins; seleção dos produtos; cenários; expositores

6. Tendências do VM: compras e inovações; tecnologia digital; sustentabilidade; internacionalização.
7. O Design Emocional e PDV.
8. VM e branding, experiência e comportamento de usuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORGAN, Tony. **Visual merchandising**: vitrines e interiores comerciais. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2011.

DEMETRESCO, Sylvia; REGAMEY, Rita. **Tipologia e estética do Visual Merchandising**. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2002.

BAKER, Jonathan; BAILEY, Sarah. **Moda e visual merchandising**. São Paulo: G.Gili, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUILLERMO, Alvaro. **Branding**: design e estratégias de marcas. São Paulo: Demais, 2012.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Ed. Senac, 2007.

MAIER, Huguette; DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrinas entre_vistas**: merchandising visual. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009.

NORMAN, Donald. **Design Emocional**: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SOLOMON, Michael. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2011.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Design de Interiores	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design de Interiores, a serem propostos pela disciplina.

EMENTA

Conceitos teóricos e discussão de temas e/ou abordagens práticas relativas ao Design de Interiores.

PROGRAMA

O Programa será elaborado pelo professor da disciplina a partir dos conteúdos propostos e aprovado pelo Colegiado de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser indicada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo professor.

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Produção Gráfica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender a Produção Gráfica e todo o seu conjunto de processos e atividades auxiliares que visa reproduzir, em qualquer número de cópias, textos e imagens a partir de uma matriz. Conhecer os processos e problemáticas técnicas e tecnológicas da criação, da pré-impressão, da impressão e do acabamento de qualquer material gráfico.

EMENTA

Processos, tecnologias, gestão e atividades da Produção Gráfica. Criação, pré-impressão, impressão e acabamento de materiais gráficos.

PROGRAMA

1. Perspectiva histórica da Produção Gráfica.
2. Editoração, fechamento de arquivos e pré-impressão: fluxo de trabalho da impressão, fundamentos da produção editorial, impressão de imagens, meios-tons; teoria, separação e gerenciamento de cores, digitalização, composição, tipografia, formatos de arquivos e fluxo de trabalho digital.
3. Impressão de provas e gravação de chapas: cor, tipos e verificação das provas na impressão, imposição e gravação de chapas, CTP (computer to plate), CTP e fluxo de trabalho em PDF, gravação de chapas para outros processos.
4. Processos de impressão: offset, impressão digital, rotogravura, serigrafia, tipografia e outros processos.
5. Papel e tinta: tipos, especificação e indicações de papéis; formatos e tabela de aproveitamento de papel, o papel e o meio ambiente, tinta e toner.
6. Acabamento: processos, dobra, tipos de encadernação e materiais, estampagem e gofragem, embalagem

e distribuição e outros métodos de acabamento.

7. Trabalhando com a gráfica: compra de produtos e serviços gráficos, fornecedores, especificações, controle de qualidade, agendamento de pedidos de impressão, considerações legais.
8. Produção gráfica e sustentabilidade: desafios e inovações tecnológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. São Paulo: Ed. Senac, 2005.

BARBOSA, Conceição. **Manual prático de Produção Gráfica**. Parede: Ed. Principia, 2012.

BANN, David. **Novo Manual de Produção Gráfica**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Cor**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Imagem**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Impressão e acabamento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2006.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design Editorial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Introduzir o aluno ao universo do design editorial a partir de uma visão crítica, estética e pragmática. Habilitar o aluno para compreender, analisar e produzir todas as etapas tanto de um projeto editorial quanto de um projeto gráfico de uma revista, desde a sua criação à impressão.

EMENTA

Design editorial. Projeto editorial, projeto gráfico e suas etapas e processos de criação do design de revistas. Pesquisa e análise de editoriais. Direção de arte e elementos do design. Layout, seções e grids. Papéis e acabamentos. Imposição e finalização para impressão. Adobe InDesign.

PROGRAMA

1. Projeto editorial:
 - Conceito e características.
 - Briefing e público-alvo.
 - Editoriais/seções e política editorial.
 - Custo de produção, publicidade e preço.
 - Tiragem, periodicidade e distribuição/pontos de venda.
2. Projeto gráfico/anatomia:
 - Logo e identidade visual.
 - Capa e miolo.
 - Imagens.
 - Cores.

- Tipografia.
- Papéis e tipos de impressão.
- Fólios.
- Sistemas de grid e harmonia de layout.
- Editorias/seções e projeto gráfico.
- Espelho/layout sketch das editorações como ferramenta de análise e de projeto gráfico.
- Formato, acabamento e impressão.
- Imposição e exportação (postscript e pdf).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Impressão e acabamento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Grid. Construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SAMARA, Timothy. **Guia de design editorial**: manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUPTON, Ellen. **Thinking with type**: a critical guide for designers, writers, editors & students. New York: Princeton Architectural Press, 2004.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Cor**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Formato**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HASLAM, Andrew. **O livro e o designer II**: como criar e produzir livros. Rio de Janeiro: Rosari, 2007.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Design Gráfico	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design Gráfico, a serem propostos pela disciplina.

EMENTA

Conceitos teóricos e discussão de temas e/ou abordagens práticas relativas ao Design Gráfico.

PROGRAMA

O Programa será elaborado pelo professor da disciplina a partir dos conteúdos propostos e aprovado pelo Colegiado de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser indicada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo professor.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design de Embalagens	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para atuar nas diversas etapas do desenvolvimento do projeto de embalagem, aplicando procedimentos metodológicos adequados a cada tipo de projeto. Estabelecer vocabulário técnico adequado à área e procedimentos de desenvolvimento e apresentação de projetos condizentes com os utilizados no mercado. Explorar recursos projetuais de criação (sketches e ilustrações) e desenvolvimento (modelos e protótipos) de embalagens.

EMENTA

Design de embalagem: conceitos, processos e aplicações e sua relação com as marcas e identidades visuais. Criação, modelagem e prototipagem de embalagens. Ilustração digital de produtos e embalagens. Desenvolvimento de projeto de embalagem.

PROGRAMA

1. Conceitos:
 - O significado de embalar; preceitos históricos, sociológicos, etnográficos e mercadológicos.
2. Embalagem e o mercado:
 - Indicadores econômicos, materiais e processos produtivos, sistemas de distribuição e armazenamento.
 - Embalagem e o Marketing. Legislação e normas para embalagens: ABNT, Inmetro, Vigilância Sanitária, código de defesa do consumidor.
 - Testes e ensaios.

3. Embalagem no mercado contemporâneo:
 - Tendências.
 - O mercado brasileiro.
4. Tipologia e funções da embalagem: a embalagem pensada como sistema.
5. Sustentabilidade e reciclagem. Aspectos simbólicos da embalagem. Parâmetros para avaliação de embalagens de consumo.
6. Projetos de embalagem:
 - Tipos de demandas, metodologia, workflow.
 - Desenvolvimento e apresentação de projetos de embalagem: desenhos técnicos, *renderings* de apresentação, modelos virtuais, modelos de aparência, artes finais digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALVER, G. **O que é design de embalagens?** Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARVALHO, M. A. **Engenharia de embalagens.** Uma abordagem técnica do desenvolvimento de projetos de embalagem. São Paulo: Novatec, 2008.

RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. **Design de embalagem: 100 fundamentos de Projeto e Aplicação.** São Paulo: Blucher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLIMCHUK, Marianne R.; KRASOVEC, Sandra A. **Packaging Design: Successful Product Branding from Concept to Shelf.** New Jersey: John Wiley & Sons Inc., 2006.

MESTRINER, Fábio. **Design de embalagem: curso avançado.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MESTRINER, Fábio. **Design de embalagem: curso básico.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

NEGRÃO, C. CAMARGO, E. **Design de embalagem.** Do marketing à produção. São Paulo: Novatec, 2008.

STEWART, Bill. **Estratégias de design para embalagens.** São Paulo: Blucher, 2010.

Periódicos Nacionais:

Revista EmbalagemMarca.(embalagemmarca.com.br)

Revista Embanews. (www.embanews.com)

Revista Pack (www.pack.com.br)

Revista tecnologia gráfica (www.tecnologiagrafica.com.br)

WebSites de referência:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (www.anvisa.gov.br)

Associação Brasileira das indústrias de embalagens plásticas flexíveis. (www.abief.com.br)

Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica. (www.abtg.org.br)

Associação Brasileira de Embalagens. (www.abre.org.br)

Associação Brasileira da Indústria Gráfica. (www.abigraf.org.br)

Associação Brasileira de Papelão Ondulado. (www.abpo.org.br)

Associação Brasileira de Papel e Celulose. (www.bracelpa.org.br)

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (www.abnt.org.br)

CETEA/ITAL.Centro de Tecnologia de embalagem do Instituto de Tecnologia de Alimentos. (www.ital.sp.gov.br/)

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial INMETRO (www.inmetro.gov.br)

Instituto de embalagens. (www.institutodeembalagens.com.br)

Laboratório de embalagem e acondicionamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas. IPT (www.ipt.br)

Museu da casa brasileira (www.mcb.sp.gov.br)

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Oficina de Modelos III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 0	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o desenvolvimento de protótipos de maior complexidade em diferentes materiais, com vistas à avaliação de um produto projetado em alguma disciplina de projeto do curso de Design, considerando suas características funcionais, estruturais, ergonômicas, plásticas e estéticas. Detalhar as características de um produto através da realização do seu protótipo. Verificar através da execução do protótipo a relação homem-produto-atividade de um produto desenvolvido em disciplina de projeto do curso de Design.

EMENTA

Estudo de materiais, técnicas e processos construtivos de protótipos, com vista a sua utilização no design de produto.

PROGRAMA

1. Estudo e aplicação da escala adequada ao desenvolvimento de modelos físicos;
2. Estudo e aplicação do modelo adequado à verificação da característica que se deseja de um produto;
3. Estudo e aplicação dos materiais adequados ao desenvolvimento de modelos físicos;
4. Evolução do projeto por meio da realização do protótipo;
5. Protótipos para avaliações de um produto de design em seus aspectos funcionais, estruturais, ergonômicos, plásticos e estéticos;
6. Avaliação da relação homem-produto-atividade de um produto através da execução do protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. **Materiais e design**: arte e ciência da seleção de materiais no design de produto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEREIRA, Andréa Franco. **Madeiras brasileiras**: guia de combinação e substituição. São Paulo: Blucher, 2013.

VOLPATO, Neri. **Prototipagem rápida**: tecnologias e aplicações. São Paulo: Blucher, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPANA, Fernando; CAMPANA, Humberto. **Campana brothers**: complete Works. New York: Rizzoli : London : Albion , 2010.

FERRANTE, Maurizio; WALTER, Yuri. **A materialização da ideia**: noções de materiais para design de produto. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

FITZPARICK, Michael. **Introdução à usinagem com CNC**: comando numérico computadorizado. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013.

NENNEWITZ, Ingo; NUTSCH, Wolfgang. **Manual de tecnologia da madeira**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Jorge Zalszupin**: design moderno no Brasil. São Paulo: Editora Olhares, 2014.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Gerência de Produtos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Gestão de Negócios		SIGLA: FAGEN
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno as principais decisões, políticas e estratégicas, do composto de marketing e analisar as implicações específicas de cada elemento, através de um necessário e amplo controle. Apresentação das principais decisões de Marketing em relação ao produto: quem a empresa deseja ter como cliente, que necessidades deve satisfazer, que produtos deve oferecer, como deve definir seus preços, que informações deseja enviar e receber, que canais de distribuição deve usar e que parcerias deve estabelecer.

EMENTA

Lançamento de novos produtos. Decisões e Políticas de Produtos. Decisões e Políticas de Preços. Decisões e Políticas de Canal. Decisões e políticas de Comunicação/Promoção..

PROGRAMA

1. Lançamento de novos produtos:
 - Gerenciamento do processo de desenvolvimento: da idéia comercialização.
2. Decisões e políticas de produtos:
 - Características e classificação do produto;
 - Diferenciação;
 - Marcas, embalagens e rotulagem;
 - Gerenciamento de serviços.
3. Decisões e políticas de preços:
 - Estabelecimento de preço;

- Adequação de preço;
 - Iniciativas e respostas a mudanças de preços.
4. Decisões e políticas de comunicação e promoção:
- O mix de comunicação de marketing;
 - Comunicação de massa: propaganda, promoção de vendas, eventos e relações públicas;
 - Comunicação pessoal: marketing direto e vendas pessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOONE, Louis E. & KURTZ. **Marketing Contemporâneo**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

COBRA, Marcos Henrique Nogueira. **Marketing básico: uma perspectiva brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 9 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2003.

BERKOWITZ, E. N.; KERIN, R. A.; HARTLEY, S. W.; RUDELIUS, W. **Marketing**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2003.

McCARTHY, E. Jerome & PERREAULT, Jr. William D. **Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global**. São Paulo: Atlas, 1997.

NICKELS, William G. & WOOD, Marian B. **Marketing – relacionamentos, qualidade, valor**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. São Paulo: Atlas, 2008.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Design de Produto	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design de Produto, a serem propostos pela disciplina.

EMENTA

Conceitos teóricos e discussão de temas e/ou abordagens práticas relativas ao Design de Produto.

PROGRAMA

O Programa será elaborado pelo professor da disciplina a partir dos conteúdos propostos e aprovado pelo Colegiado de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser indicada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo professor.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Fotografia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Introduzir o discente aos elementos básicos da fotografia e sua história, técnicas e estéticas. Capacitar o aluno para manusear câmeras fotográficas analógicas e digitais profissionais e semi-profissionais, compreendendo todo o processo de produção de uma fotografia analógica em preto e branco. Entender e problematizar o olhar fotográfico e suas particularidades. Introduzir as técnicas e tecnologias básicas que fazem parte do universo da fotografia analógica ou digital.

EMENTA

A fotografia como percepção e exercício do olhar criativo e estético. Fotografia analógica: câmera, técnicas, estúdio e seus componentes. Introdução à fotografia digital.

PROGRAMA

1. Breve história da fotografia.
2. O estado de arte da Fotografia – da câmara escura às discussões contemporâneas.
3. O fazer fotográfico:
 - Procedimentos e técnicas fotográficas.
 - A ótica e a química.
 - O laboratório fotográfico em preto e branco: processos, equipamentos, químicas e suas preparações e usos;
4. A câmera fotográfica profissional ou semi-profissional:
 - Principais marcas e câmeras fotográficas;
 - ISO, fotômetro, obturador e diafragma: sensibilidade, velocidade de captura e profundidade de

- campo;
- Sensores e megapixels;
 - Lentes: especificidades e usos, filtros, anéis, tubos extensores;
 - Grips, flashes, tripés e monopés;
5. Linguagem fotográfica e o uso estético da luz (relações entre tempo, espaço e composição fotográficos e a produção de interpretantes)
6. Estéticas fotográficas e particularidades: fotografia macro, retrato, paisagem, natureza, arquitetura, arte, design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 2006.

FOLTS, James A; LOVELL, Ronald P.; ZWAHLEN, Fred C. **Manual de Fotografia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

LANGFORD, Michael John. **Fotografia básica**. Lisboa: Dinalivro, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas**: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

KOSSOY, Boris. **Os tempos da fotografia**: o perpétuo e o efêmero. Cotia: Ateliê, 2007.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens urbanas**. São Paulo: SENAC, 2004.

SANTOS, Alexandre; SANTOS, Maria Ivone dos. **A fotografia nos processos artísticos contemporâneos**. Porto Alegre: UFRGS, Prefeitura de Porto Alegre, Secretaria Municipal da Cultura, 2004.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design e Cultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender a atividade projetual do design a partir de uma perspectiva antropológica. Estimular uma reflexão crítica sobre a participação do designer na produção e na dinâmica da cultura na sociedade contemporânea. Exercitar a observação e análise de práticas associadas à produção e consumo de artefatos a partir de métodos de pesquisa apropriados. Desenvolver a capacidade de reconhecer e integrar conhecimentos sobre cultura material em projetos.

EMENTA

Conceitos de cultura, cultura material e imaterial, e suas formas de expressão. Aspectos da produção e consumo da cultura material na contemporaneidade e as relações com a identidade e a diversidade cultural. O papel do design na produção da cultura material no contexto brasileiro, destacando o emprego de materiais, técnicas e linguagens.

PROGRAMA

1. Conceitos de cultura, cultura material e cultura imaterial;
 - Design como expressão, produção e consumo da cultura material – materiais, técnicas e linguagens;
2. Globalização, diversidade e identidade cultural na contemporaneidade;
 - Artesanato, a arte popular e outras evidências da cultura materializada;
 - A vida social das coisas, objetos e artefatos;
3. Design e cultura brasileira: hibridismos, mimese e inovação;
4. A pesquisa em design a partir da cultura material – abordagens e métodos;
 - A cultura material no processo de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin. **Cultura, consumo e identidade**. São Paulo: Ed. da FGV, 2006.

QUELUZ, Marilda Lopes Pinheiro (org). **Design e cultura material**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.

VILLAS-BOAS, André. **Identidade e cultura**. Teresópolis: 2AB, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOHMANN, Marcus (org.) **A experiência material: a cultura do objeto**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. por Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2013.

LARAIA, Roque. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1989.

MCCRACKEN, Grant. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo**. Trad. por Fernanda Eugenio. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

ONO, Maristela Mitsuko. **Design e cultura: sintonia essencial**. Curitiba: Edição da autora, 2006.

Artigo on line:

ANASTASSAKIS, Zoy. Apontamentos para uma antropologia do design. In: 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, 2008, Porto Seguro, Bahia, Brasil. Disponível em http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2037/zoy%20anastassakis.pdf

APROVAÇÃO

____/____/____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design Estratégico	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente para a análise sistêmica de um dado problema (empresarial, institucional, social) por meio do uso de ferramentas de Diagnóstico do Design. Propor soluções para situações reais utilizando os recursos estudados, associados aos conhecimentos sobre inovação social e tecnológica.

EMENTA

Estudo das relações e das dimensões entre design e estratégia: dimensão cognitiva, organizacional e funcional. Novo empreendedorismo e networking. Formas da estratégia. Criação de sentido (sensemaking), Criação de Valor, Pesquisa Blue Sky. Ferramentas de Diagnóstico do Design (survey, análise SWOT, NPD, Assesment Ladder e Positioning Map, Cadeia de Valor, Vantagem competitiva, 5 Forças de Porter).

PROGRAMA

1. Estudo das relações entre Design e Estratégia:

- Papel estratégico do design;
- Rede de empresas, sistema nacional, criação de valor;
- Significado de Estratégia: construção de sentido (sensemaking);

2. Dimensão cognitiva na relação entre design e estratégia:

- Lógica e limites dos instrumentos de análise estratégica

- Metaprojeto como análise orientada pelo design (design oriented)
- Competências e capacidades do design (“prever, ver, fazer ver”)

3. Dimensão organizacional na relação entre design e estratégia:

- Brief, Contrabrief e Pesquisa Blue Sky;
- Design e Networking;
- Metaprojeto: análise pré-projetual, construção de cenários (scenario building), visão e design conceitual (concept design);

4. Dimensão funcional na relação entre design e estratégia:

- Projetar a experiência ideal para o usuário: Experience design;
- Dimensão projetual do Marketing;

5. Ferramentas de diagnóstico do design:

- Survey, análise SWOT, NPD, Assesment Ladder e Positioning Map, Cadeia de Valor, Vantagem competitiva, 5 Forças de Porter.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEST, Kathryn. **Fundamentos da Gestão do Design**. (trad. André de Godoy Vieira; rev. téc. Antônio Roberto de Oliveira). Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEITE, Ricardo. **Ver é compreender**: design como ferramenta estratégica de negócio. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Tim. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Trad. Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

CAUTELA, Cabirio; ZURLO, Francesco. **Relazioni produttive**. Design e strategia nell’impresa contemporanea. Roma: Aracne Editrice, 2006.

DAGNINO, Renato. et al. **Gestão estratégica da Inovação**. Metodologias para análise e implementação. Taubaté: Cabral, 2002.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. (trad. Itiro Iida). São Paulo: Blücher, 2008.

PORTER, Michael E.; MONTGOMERY, Cynthia A. (orgs). **Estratégia**: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

Livros e artigos eletrônicos:

FRANZATO, Carlo; REYES, Paulo (orgs.). **Design estratégico aplicado: uma experiência colaborativa entre universidade e empresa.** Porto Alegre: Escola de Design Unisinos, 2014. ISBN: 978-85-7431-615-4 (Livro eletrônico)

SCALETISKY, C. C., BORBA, G. **O conceito de pesquisa Blue Sky.** Trad. Maria Cecília Tavares, Marco Ferreira. In V!RUS. N. 3. São Carlos: Nomads.usp, 2010. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/virus/virus03/submitted/layout.php? item=1&lang=pt>. Acessado em: 18 set. 2016.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Design de Sistemas Produto-Serviço	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Capacitar o discente de visão sistêmica e sustentável, a partir de discussões sobre a inter-relação entre o design de serviços e o de produtos (e seu ciclo de vida); Conhecer, analisar e estimular a proposição de soluções inovadoras e eco-eficientes relacionadas ao Design de Sistemas Produto-Serviço Sustentáveis no âmbito dos produtos, processos e serviços.

EMENTA

Estudo sobre as bases conceituais do Design para a sustentabilidade. Conceitos de Design de Sistemas para a Eco-eficiência e para a Equidade Social. Métodos e ferramentas para o Design de Sistemas Produto-Serviço Sustentáveis.

PROGRAMA

1. Design para a Sustentabilidade:

- Ciclo de vida do produto: requisitos ambientais, unidade funcional, critérios e diretrizes.

2. Design de sistemas para a eco-eficiência:

- Tipologias, critérios e diretrizes

3. Design de sistemas para a equidade social:

- Modelos econômicos emergentes: recursos locais, estruturas em rede; o novo papel para o Design

4. Métodos e ferramentas para o Design de Sistemas Sustentáveis:

- System Map, Blueprint, Swot analysis, User Journey.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. EDUSP: São Paulo. (1a. Ed. 2002) 2008.

STICKDORN, Marc. **Isto é Design Thinking de Serviços**: Fundamentos, Ferramentas, Casos. Porto Alegre: Bookman – Grupo A. 2014.

VEZZOLI, Carlo. **Design de Sistemas para a Sustentabilidade**. EDUFBA. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESCHIN, Fabrizio. **Sustainable Product-Service Systems**: Between Strategic Design and Transition Studies. Springer International Publishing, 2014. E-book.

LUPTON, Ellen (org). **Intuição, ação, criação graphic design thinking**. (trad. Mariana Bandarra). G. Gilli, 2013.

YOUNG, Laurie. **From Products to Services**: Insights and experience from companies which have embraced the service economy. Wiley, 2008.

VIANNA, Maurício; VIANNA, Ysmar Isabel; ADLER, K. Brenda; RUSSO, Lucena Beatriz. **Design Thinking – Business Innovation**. MJV Press, 2016.

SOUSA, Marcelo de. **Design de Serviços**. Seu cliente vivenciando uma notável experiência de atendimento Nacional, 2012.

Free e-books e artigos:

MORELLI, Nicola. **Developing new product service systems (PSS)**: methodologies and operational tools. Journal of Cleaner Production. December , 2006. DOI: 10.1016/j.jclepro.2006.01.023

OECD. (OCDE). **MANUAL DE OSLO**. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3a. Edição. Versão em português: FINEP. 1997. Disponível em <http://www.oei.es/salactsi/oslo4.htm>

TISCHNER, U. **Design for Sustainability**: where are we and where do we need to go? In F. Ceschin, C. Vezzoli, & J. Zhang (Eds.), Sustainability in Design: Now! Bangalore, India: Proceedings of the LeNS Conference. 2010, pp. 79-84.

UNEP; TU Delft. **Design for Sustainability**: a step-by-step approach. United Nations

Environment & Programme Delft University of Technology, 2009. ISBN: 92-807-2711-7.

UNEP. **Design for Sustainability**. A global guide: Modules. France/The Netherlands. 2009.

UNEP. **Design for Sustainability**. a practical approach for Developing Economies. France: Unep. 2007.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Design	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design		SIGLA: FAUeD
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Aprofundar conhecimentos e pesquisa em área teórica-prática relacionada aos temas de Design, a serem propostos pela disciplina.

EMENTA

Conceitos teóricos e discussão de temas e/ou abordagens práticas relativas ao Design.

PROGRAMA

O Programa será elaborado pelo professor da disciplina a partir dos conteúdos propostos e aprovado pelo Colegiado de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A ser indicada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo professor.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais – Libras I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

PROGRAMA

1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos:
 - História das línguas de sinais;
 - As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
 - A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.
2. Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
3. Introdução a Libras:
 - Características da língua, seu uso e variações regionais;
 - Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números;
 - Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas;

- Expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

4. Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples;
- Expressão viso-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2001/2006.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999/2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOZA, Helosia Helena; MELLO, Ana Cláudia P. Teixeira. **O surdo este desconhecido: incapacidade absoluta do surdo mudo**. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1997.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Trad. de Adelaide La G. Resende (et al). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. (Orgs.) **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)